DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
REDACÇÃO: Telephone Central 221 e Official
ADMINISTRAÇÃO: Teleph. Central 1509

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1749 — BRASIL — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Setembro de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O requerimento de informações, ora apresentado á Camara, sobre esse irritante assumpto, se fôr attendido em todos os seus itens, virá mais uma vez evidenciar a exacção com que, na devida opportunidade, nos pronunciemos a respeito. Desde a primeira interrogativa, dello constante, resaltam difficuldades, talvez insuperaveis, para uma solução compativel com a ordem administrativa, porque, examinado o caso com absoluta isenção, não ha como affirmar que sobre a materia a administração siga um "criterio", assim não se podendo denominarem as diversas modalidades do expediente praticado em cada departamento, desde o simples attestado de exercicio e de liquido de vencimentos do funccionario, até o modo e a opportunidade da restituição ás carteiras prestamistas das consignações arrecadadas do tomador do emprestimo. Em todo o processo, só em uma etapa, ha um "criterio" uniforme e immutavel — o do desconto em folha da importancia consignada, expediente de que não escapa o devedor, no acto preciso de receber os seus honorarios, ás vezes, até mesmo depois de liquidada a divida contraida em virtude do emprestimo.

O segundo item requerido, tambem não póde ser convenientemente resolvido, porque, sobre a legislação praticada nos emprestimos ao funccionalismo, nem o Thesouro, nem a Inspectoria dos Bancos, nem as contabilidades seccionaes, nem ninguem poderá dizer qual seja, primeiro porque, se não ha "criterio" uniforme sobre o assumpto e se este deveria, e só poderia, ser assentado de accôrdo com a lei vigente, segue-se que esta, ou não existe ou, antes, não é claramente conhecida. O proprio autor do requerimento tem tanta duvida sobre esse ponto que, não obstante ter estudado o caso, inquire a seguir se está "em pleno vigor" o art. 273 do orçamento da Despesa para o corrente exercicio, preceito que se inicia com as significativas palavras — "Emquanto não forem estabelecidas bases definitivas...", o que parece excluir a possibilidade de achar-se o regimen regulado em lei.

Mas, é o caso de tambem fazermos uma interrogativa — poderá o ministro da Fazenda, sobre o ponto em questão, informar nos termos do requerido? Cremos que não, porque não parece licito declarar que só em parte uma lei esteja sendo cumprida, sem que, pelo poder competente, tenha sido julgada nulla ou injuridica a outra parte do mesmo texto legal. Ora, basta a contradição manifesta, evidente e radical, existente entre a alinea c do artigo e o § 1º da mesma disposição, para que se comprehenda, sem qualquer esforço de demonstração, que, se uma prescripção está em vigor, a outra não póde vigorar. Por outro lado, a leitura completa do art. 73, com suas alineas e paragraphos, dá a impressão de que, pelo menos nesta parte, o projecto de orçamento não passou por alguma commissão de redacção, constatando-se pontos em que a gente não sabe bem o que foi que o legislador quiz dizer, como acontece, por exemplo, em referencia á alinea c, difficilmente podendo seguir aos dois pontos do final do artigo e ao § 2º, onde se presume a possibilidade de haver "conveniencia para os servidores da União" de pagarem 18 °|° de juros ao anno, ao invés dos 12 °|°, do que o preceito trata em dois pontos diversos.

Deixando de parte os quatro itens seguintes, que podem muito bem ser respondidos, sem que, dessa resposta, advenham lucros ou prejuizos para as partes interessadas e para o proprio serviço publico, a ultima interrogativa vae collocar o Ministerio da Fazenda na contingencia de affirmar que, embora guarda do orçamento e orgão central da gestão e da fiscalização financeira do paiz, a que se acham directamente subordinadas todas as contabilidades officiaes, na conformidade do que, em letra expressa, prescreve o Codigo de Contabilidade, departamentos ha em que o serviço de emprestimos está suspenso para toda e qualquer carteira prestamista, sem que, parallelamente e por meio habil, se procurem acautelar os interesses do Thesouro e dos proprios tomadores de emprestimo, em bem dos quaes a providencia se diz deferida.

De facto, se a lei autoriza o emprestimo, se o Ministerio da Fazenda permitte o funccionamento das carteiras prestamistas e se as operações foram feitas sob fiança do Thesouro, o processo judiciario ou os processos judiciarios, a que allude o deputado signatario do requerimento, não podem ter solução favoravel aos interesses que a autoridade administrativa pretendeu prover e precatar.

Aliás, como já tivemos opportunidade de accentuar, identicamente agira o sr. Miguel Calmon, quando ministro da Viação, no periodo presidencial Affonso Penna, suspendendo a cobrança das consignações do funccionalismo subordinado á sua pasta, e de semelhante providencia, se nenhum beneficio decorreu para os serventuarios da União que, aliás tiveram o seu debito aggravado pelos juros de móra, o Thesouro só registrou prejuizos; depois, a administração desinteressou-se do assumpto, ao ponto da expansão que os prestamistas conseguiram dar aos lucros de sua actividade, expansão que não assenta em lei e que, bona fide, não se póde dizer tenha o valor juridico, que deveria decorrer dos contratos celebrados com o funccionario necessitado, não só porque a este não se deixa lêr o instrumento contratual e, em geral, nem a propria petição á contabilidade para lhe ser descontada a consignação, como principalmente porque toda a operação é feita sob fiança do poder publico, o qual, ao menos por simples presumpção, o tomador do emprestimo não admitte tenha de zelar mais o interesse dos capitalistas do que o dos serventuarios de sua direcção.

Ora, nas proprias carteiras prestamistas que entram para o Thesouro com a quota de fiscalização, mesmo naquellas que uma ou outra vez são partes em pleito junto á Inspectoria dos Bancos, não ha mutuario, não ha ninguem que saiba quem é ou são os fiscaes da actividade, nenhuma informação podendo os interessados colher senão através os empregados dos proprios banqueiros.

Nessas transacções que, sem duvida, alliviam momentaneamente a situação premente dos necessitados, além da serie de incommodos e humilhações de que estes são alvo e, bem assim, da promiscuidade em que ahi, não raro, se encontram chefes e subalternos, com flagrantes inconvenientes para a disciplina administrativa, ha a considerar que, legalmente, não se justificam varios onus impostos ao tomador do emprestimo e, quando a administração publica é chamada a intervir, o faz com absoluta desorientação, como aconteceu quando a Inspecção Geral da Fazenda entrou a agir, não para promover a normalização do expediente, compellindo mesmo á restituição das quantias indevidamente pagas pelos mutuarios, mas para suspender de subito a actividade dos emprestimos, compromettendo todos os interesses em jogo e criando essa inacreditavel situação, que o art. 273 da lei da Despesa ainda mais veiu aggravar, ao ponto de, juridicamente, não se poder definir o que é que, na realidade, se acha em vigor a respeito.

Não sendo possivel, ao que parece, extinguir definitiva e radicalmente o ruinoso expediente do emprestimo ao funccionalismo, com a garantia do desconto em folha, não seria o caso do Congresso Nacional — reportando-nos ao discurso de sabbado, do sr. Augusto de Lima — aproveitar a lucrativa industria como fonte de abundantes recursos para minorar os progressivos e volumosos "deficits" do Montepio Official, civil e militar?

OBRAS MILITARES

Com a justificação de não ser "possivel fazer obras novas no proximo exercicio", que as não "admitte a situação financeira" e muito menos no Ministerio da Guerra, "onde se fizeram recentemente grandes despesas com construcções", foi proposto ao orçamento em transito na Camara dos Deputados reduzir-se a 500:000$000 a verba que era destinada de um modo geral ás obras militares, substituindo-se ainda a epigraphe vigente pela de "Conclusão de Obras e conservação dos proprios nacionaes sob a administração do Ministerio da Guerra."

Não pretendemos manifestar-nos aqui em contrario ás idéas de reducção em todas as despesas geraes do paiz no actual momento. Comprehendemos a necessidade de se alliviar o thesouro de gastos excessivos e superfluos, e, nesse proposito, applaudimos o adiamento de quaesquer iniciativas que não forem reclamadas pela urgencia ou necessidade comprovada.

Dahi, porém, a acceitar os córtes mais desarrazoados, vae uma distancia tão grande que o combate a essas medidas não póde ser tomado como um gesto impatriotico.

De todos os departamentos administrativos, como é facil de comprehender, aquelle que dispõe de maior numero de immoveis é, sem duvida, o Ministerio da Guerra, que necessita não só de quarteis para alojamento das tropas, como de installações apropriadas para séde de seus serviços, depositos, fabricas, arsenaes, hospitaes e até fortalezas para defesa do littoral.

Ora, só essa razão basta para provar que a conservação de immoveis não se pode fazer com uma verba tão exigua. E se o numero de immoveis não convencesse os mais teimosos da absoluta impossibilidade de manter em bom estado de conservação o valioso patrimonio a cargo do Ministerio da Guerra, o exame de verbas da mesma natureza para outros Ministerios mostraria a grande desproporcionalidade que existe entre ellas.

Ha ainda a observar que o Ministerio da Guerra, tem, e algumas bem proximas do centro da cidade, construcções em andamento, que o tempo e o abandono em que foram deixadas acabarão por estragar completamente, se o Congresso persistir em negar os pequenos auxilios que são necessarios para ultimal-as. E mais, que esses immoveis não, constituindo propriamente bens do Ministerio da Guerra, e sim do patrimonio nacional, transitoriamente utilizados para os serviços daquelle departamento da administração publica, dar-lhes os meios para os resguardar da destruição é um serviço que se faz á nação, sua unica legitima proprietaria.

O córte proposto, com a justificação que o fundamenta, não revela para o seu autor pleno conhecimento do assumpto que se propoz analysar.

Outras emendas, tambem merecedoras de estudo, tornam mais arraigada a convicção de que o trabalho orçamentario se faz sem methodo, mal se procurando conhecer as questões em debate e, como aqui já frisamos, sem o trabalho comparativo que elucida e evita as aberrantes anomalias que se constatam nas nossas leis de meios.

O conto do O JORNAL

NO TEMPO DA ALINE

A nova sra. Balard sentia-se descorajada, á força de tanto desejar ser egual á sua antiga homonyma e não o conseguir. E', todavia, possuia a doçura de genio, a boa vontade e admirava seu marido, mais velho que ella uns vinte annos. Mas a todo momento o ouvia dizer:

— Ah! no tempo da Aline fazia-se assim... No tempo da Aline dizia-se assim.

E isto desanimava-a.

Aline possuia todas as virtudes, e, superior a todas, uma: a da economia. Não se sabia por que milagre, diariamente praticado, Aline fazia caminhar, progredir o seu lar; o caso é que no fim do anno os lucros eram consideraveis, e a casa Balard prosperava. Era muito terna, attenciosa, amorosa.

— Ah, Carlota, se tu te parecesses com Aline!...

Os retratos da primeira sra. Balard, pendurados nas paredes do quarto de dormir e da sala de jantar, revelavam uma loura bonita, delicada e pensativa, de grandes olhos claros e tristes. E mão grado o seu rancor, talvez filho de um mal entendido ciume, Carlota não podia deixar de admirar esses retratos. Um delles, sobretudo, a encantava, parecia-lhe que Aline se ria para ella, mostrando os seus dentes alvissimos, via-a numa praia. E Balard explicava-lhe com melancolia:

— Esse retrato foi tirado um anno antes da sua morte. Nós achavamo-nos na Bretanha, com os Carrier... Foi esse imbecil Carrier que a fez rir quando a machina a focou...

Dez annos depois, o casal Balard e o casal Carrier foram passar o mez de agosto na praia. Alugaram uma villa, as duas esposas occupavam-se da cozinha e as despesas eram divididas pelos dois casaes. A sra. Carrier era o que se chama uma verdadeira dona de casa, que Balard admirava pelo seu conhecimento dos negocios e pelas suas virtudes domesticas. Quanto a "esse imbecil Carrier", era um bom rapaz, mas um fantoche, um atabalhoado sem importancia.

Carlota, que desde o primeiro anno do seu casamento vinha soffrendo mil desgostos e já se aborrecia,

(Continúa na 2ª pagina)

Velha pagina, sempre nova...

Uma das paginas do Tobias Barreto julgadas na conta do trabalho mais completo que lhe saiu da penna vigorosa é a em que medita o maior dos sergipanos a evolução emocional e mental do homem.

Traz essa pagina a data de 1884.

Será talvez velharia, que continuará esquecida na literatura do paiz. Mas ha de sempre significar a robustez de espirito do immortal pensador.

Como que a medir as difficuldades todas do problema, escreve Tobias Barreto: "Quando se trata de dar um sentido ao estudo da evolução emocional e mental do homem, a primeira difficuldade que surge é a que resulta da pobreza de materiaes precisos para a construcção do edificio planejado, se não se quer levantar, como os poetes, um palacio de sonhos e chimeras".

E logo se está a vêr, supposta a "pobreza de materiaes", que o philosopho não resolveu o problema, não lhe sendo possivel construir o "edificio planejado". Comtudo, o ensaio do erudito brasileiro é devéras notavel. No genero, tem originalidade. E a côr viva, toda a frescura do quadro singular, impressiona como obra dos dias que vão passando.

Mas que pensa Tobias Barreto sobre tal problema?

Posso dizel-o, em poucas palavras. Primeiro, que a evolução emocional e a evolução mental não se fazem separadamente. Segundo, que existe "falta de homochronismo entre as duas evoluções". Terceiro, que "na outogenese dos individuos e dos povos, é mais lenta, mais sujeita á conservação palingenetica, a evolução emocional".

Cinco pequeninos capitulos, repassados de muito talento, escriptos sem peias tanto no raciocinio como na linguagem, eis tudo o que constitue o alludido ensaio interessantissimo.

Pelo "predominio da phylogenese sobre a outogenese", explica Tobias Barreto como "o pensador liberrimo não está livre de curvar o joelho, como qualquer dos seus avoengos, aos idola tribus da simpleza popular", Mais. Esclarece "a chocante anomalia, pela qual materialistas convictos sentem um calefrio horripilante, ao entrar de noite numa casa escura e solitaria". Ainda. Lembra que "nós outros, que lemos Darwin, que nos lisongeamos de um pouco de cultura philosophica, não estamos muito longe de espavorir-nos por almas de outro mundo e quejandas visões fantasticas". Mais ainda. Pondera: "E' esta mesma falta do synchronismo ou homochronismo dos dois desenvolvimentos, que póde dar a razão de muito phenomeno exquisito para o qual não se acha melhor explicação do que um appello á hypocrisia, á simulação e ao calculo".

E vae o destemeroso escriptor mencionando factos, qual o qual mais elucidativo do thema em discussão. Ali, diz elle, "no mundo politico, não é raro ver liberaes e até republicanos, qualidades estas que significam um estado mental determinado, praticarem acções dignas do mais atrazado conservador e monarchista". Acolá — ainda é elle quem o diz — "no mundo religioso, homens instruidos vão aos templos, munidos de psalterios e livros de orações; o que fez um dia Carl Vogt perguntar a si mesmo para que fim, deante de tal espectaculo, gastava as suas forças em escrever e pensar..."

E prosegue. Desde logo affirma: "Entre as nações cultas existe na hora presente uma relação synchronica, no dominio das idéas, não assim, porém, no dominio dos sentimentos, onde cada uma dellas occupa posição differente".

E, decorridos quarenta annos (o escripto do Tobias Barreto é de 1884), parece que se acham de pé todas as proposições do insigne professor da Faculdade de Direito, do Recife. Porque, seja como fôr, ha como que uma falta de parallelismo entre o andar quasi accelerado das idéas e a marcha meio vagarosa dos sentimentos.

Ao certo, ensinam os psychologos que o pensamento é o acto realizando-se. Mas, a observação quem a levou a acabo foi Settembrini: os artistas, os poetas, os escriptores, os homens de governo, os mesmos sacerdotes da Italia do seculo XVI, não eram senão puras intelligencias, não possuindo todos elles nenhum sentimento religioso nem moral. Depara-se talvez exaggero nessa observação de Settembrini. Entretanto não ha quem ignore que, em fallecendo o sentimento correspondente, a idéa, ou o pensamento, não passa de simples idéa, ou de simples pensamento. Aliás, ainda se faz mister o que se chama caracter, porquanto á custa delle é que o acto merece a denominação de acto — a exteriorização da vontade.

Ao que pensa, não leu Tobias Barreto a Politica Positiva, de Augusto Comte. Limitou-se ao Cours de Philosophie Positive, ignorando conseguintemente a verdadeira concepção da alma, a qual concepção ahi está, antes confirmada que invalidada, através dos trabalhos do eminente professor Freud, de Vienna.

E exactamente por que desconheceu tamanha concepção luminosa, é de admirar a claridade do genio patricio, toda a sua penetração na esphera de alta psychologia a que se elle entregou, compondo essa pagina tão bem acabada, como erudição, como critica, como expressão literaria, como saber, em uma palavra. Por vezes, quero convencer-me de que Tobias Barreto leu a Politica Positiva e a mesma Synthese Subjectiva... Mas logo verifico a illusão enganadora! De qualquer modo, com as proprias deficiencias ou imperfeições inevitaveis Tobias Barreto, ahi nessa velha pagina sempre nova, mostra que é bem o grande Tobias Barreto inconfundivel, poeta e philosopho, dos que se lêem com admiração, quero dizer — criador maravilhoso e maravilhoso pensador.

Ainda quereis ouvir outros conceitos de quem tão alto se collocou no mundo do pensamento?

Aqui está um desses conceitos: "Ha um problema muito maior e mais penoso, do que é para o astronomo catalogar estrellas na immensidade do céo, é para o philosopho catalogar phenomenos, que successivamente emergem do fundo da alma, através dos seculos".

Aqui está outro desses mesmos conceitos: "O que ha de mais difficil neste assumpto, não é determinar o ponto de partida e o ponto de chegada, o estado primitivo e o estado actual das paixões e das idéas, das impressões e percepções do homem. O problematico, o indecifravel, talvez, consiste em acompanhar com o pensamento a direcção ascencional da monstruosa cadeia, cujos anneis se contam por millenios. O problema se complica tanto mais, quanto é certo que o estudo dessa evolução, em muitos casos, isto é, em relação a muitas épocas, não seria um estudo de psychologia, mas de psychiatria historica. Nelle poderiam encontrar-se, como diz Moritz Lazarus, o ethnologo, o historiador e o alienista, com reciproca vantagem".

E basta.

Não commettamos o erro de esquecer o passado. Por debaixo de suas cinzas, existem fogos que não se apagam. Está claro que não devemos caminhar de costas, para o futuro. Mas sem o clarão daquelles fogos, sem a historia, sem as tradições da patria, sem o seu espirito, correremos o perigo de lutar contra a propria patria.

Moreira GUIMARÃES.

BIBLIOGRAPHIA

TRES SECULOS DE MODAS, de João Affonso.

Escriptor elegante, possuindo um fino gosto de artista educado, o sr. João Affonso, apesar de residir em Belém do Pará, preoccupou-se sempre com a evolução das modas, não menos que se residisse em Paris ou em Londres. Lendo quantos livros, revistas e periodicos pudessem elucidal-o no assumpto, viveu em contacto diuturno com os historiadores da sociedade franceza ou ingleza e sentiu, com os Goncourt, que uma época de que não ficaram um cardapio, um bilhete de amor e um pedaço de vestido de mulher é uma época morta, deploravelmente empalhada, que só pode interessar aos archeologos e não aos artistas da historia. O sr. João Affonso, querendo fazer uma obra de interesse local, adaptou, muito naturalmente, as suas pesquisas á ambiencia de Belém, desde 1616, quando Francisco Caldeira de Castello Branco e seus companheiros de armas fundaram a formosa cidade nortista, até 1916. Dahi o titulo do volume: "Tres seculos de modas".

Em 1616, como ainda hoje, predominavam, por toda a parte, as modas gaulezas. Para as damas de Paris e alhures, havia cessado unicamente "o porte do vertugadin, especie de chumaço circular no alto das salas, em redor dos quadris, muito parecido com a fórma das ancas das saloias portuguezas, de vestos sungadas". No mais, era o mesmo corpete retesado, verdadeiro espartilho de ferro, terminando num decote summario e soerguendo, por detrás, graças a alguns fios de arame mettidos no tecido, uma gola immensa, que formava dois terços de aureola ás cabeças graciosas. As mangas eram tufadas e os vestidos, de meia cauda, consumiam muita seda e muito setim, exigiam muitos enfeites e muitas bordaduras a ouro, carregavam muitas rendas e muitas joias. Quanto aos homens, usavam uma gargantilha de gaze, um justilho que antes parecia uma armadura de guerra, calções que desciam até os joelhos, meias transparentes e sapatos de salto não abusivo na altura. Os cabellos eram cortados rentes com o couro e a barbicha era ajustada em triangulo. Os chapéos imitavam um cone, quasi não tinham abas e mal deixavam ver uma pequena pluma sem nenhuma arrogancia. Pena é que alguns fidalgos de então, ainda seduzidos pelas "passadas frivolidades dos peralvilhos contemporaneos de Henrique III", guardassem "o habito de enfiar argolinhas de ouro nos lóbulos das orelhas". Só se vestiam de velludo e não dispensavam perolas em profusão. Requintavam nas côres e nas sub-côres, havendo quem registrasse umas trinta, dentre as preferidas pela aristocracia do tempo, não sendo as menos preciosas estas: "ventre de gazella, zincolin, estréa, triste amiga, hespanhol doente e flor moribunda".

Depois disso, tirando á raça o caracter ainda meio effeminado que indignava os censores á d'Aubigné, pompearam os mosqueteiros e os cadetes da Gasconha, que iam para o combate rindo e cantando, como iriam para um theatro ou para uma entrevista de amor. Simplificaram-se, aligeiraram-se os trajes, pela necessidade que cada um sentia de mover-se mais livremente, rumo do campo de batalha, na provincia ou no estrangeiro. Havia, em 1640, tanto gosto pelo heroismo que até as mulheres se iam masculinizando no vestuario e algumas ostentavam, como os soldados que Rostand celebrou, um largo sombreiro de feltro em que tremiam plumas insolentes.

E' verdade que a febre do luxo tornou a grassar durante a regencia de Anna d'Austria, talvez devido á estada na côrte franceza do duque de Buckingham, o tal que distribuia os diamantes das suas agulhetas, nas festas palacianas, com a mesma naturalidade com que um camponio distribue milho ás gallinhas. Os homens, de bigodes em pinceis e pera curta, eram em tudo dignos de servir de modelo a Van Dyck, e as mulheres eram, por si mesmas, obras de arte, com as suas "moscas", "moda trazida da Italia no seculo XVI, e consistindo em rodellinhas de tafetá preto, colladas no rosto, ora em plena face, ora no canto da bocca." Os leques de então representavam mimos trabalhados em seda e em madreperola, sendo, nos madrigaes dos vates gongoricos, classificados de "zephyros domesticos" ou de "favonios manuaes". Vieram, mais tarde, as cascateantes cabelleiras postiças, para gaudio dos cidadãos pouco fornidos de pellos, vieram as perucas mais longas que jubas leoninas. Cada cabelleireiro fabricava dezenas de Samsões e de Absalões. Na antecamara de Versalhes, anciosos por um sorriso de Luiz XIV, as cabeças felludas formavam florestas, os tacões vermelhos punham reflexos de sangue nos tapetes e as bengalas de madeira preciosa, ricamente encastoadas, eram bastões de commando nas guerras da cortezia e do amor.

O seculo XVIII foi aquelle em que a "rosa Pompadour" tudo perfumou. Todos queriam embarcar para Cythera. As trunfas empoadas, os collares de perolas, as crinolinas, as fitas e os alamares, os sapatos mais preciosos que os da Gata Borralheira, formaram a mais linda serie de estampas galantes que o mundo já conheceu. Os penteados eram de uma architectura complicadissima: havia mulheres que traziam pequenos jardins e até miniaturas de navios na cabeça. Os homens não dispensavam o tricornio debruado de arminho. As raparigas pareciam todas saidas das manufacturas de Sévres, que a favorita de Luiz XV tanto protegeu, e os abbades pareciam actores, preferindo viver como chichisbéos a dizer missa. Os versos libertinos de Gentil-Bernard, os jogos de psychologia amorosa de Marivaux, as allegorias pictoricas de Boucher e as estatuetas de Clodion são documentos eternos dessa época deliciosamente superficial, em que os homens conheceram como nunca a alegria de viver. Quanto pavoneamento num simples passo de pavana! Quanta doçura nas vozes accordes da viola, do violino e do violoncello, ou na voz isolada da espineta! Que lindas figuras de nymphas desnudas na cobertura de um escrinio ou na tampa de uma caixa de rapé! Grande era, no tempo, o consumo de carmim e de pó de arroz. Um perfumista e um professor de dansa eram então não menos importantes que os ministros e os marechaes. O dansarino Vestris, quando lhe perguntaram quaes eram os maiores homens do seu seculo, respondeu serenamente: "Eu, Voltaire e Frederico II".

Dir-se-ia que essa sociedade se apressava em gozar porque sentia a proxima revolução. Ninguem esqueceu ainda o caso da bella fieira de diamantes de Maria Antonieta, com as suas complicações romanescas, em que se abeberou a planturosa fantasia do velho Dumas, quando lançou aos mercados literarios os mil metros cubicos de papel impresso das "Memorias de um medico". Em Versalhes, já agora em torno a Luiz XVI, era a mesma competição de cortezãos blandiciosos, na ancia de chegar ao rei, embora este, dada a sua vocação para serralheiro, preferisse, nas horas de lazer, fabricar fechaduras a comparecer a bailes e a representações theatraes. Começavam a apparecer os burguezes-gentishomens, enriquecidos na exploração dos viveres, os arrivistas a que o soberano dera ou vendera brazões de nobreza e que entravam a multiplicar-se em reuniões de máo gosto, em partidas grotescas, para indignação dos gentishomens authenticos. Os financistas não mais se chamavam Colbert ou Turgot. Eram entidades acephalas, seres anodynos, simulacros de estadistas, guiando o povo como um cego pode guiar um paralytico. A quando e quando, para engodar a patulêa que queria pão, e que, pouco depois, derrubaria a Bastilha e cortaria uma a uma as cabeças regias, as fidalgas faziam, no porque de Saint-Cloud, pequenas festas populares, deitando caridade elegante na distribuição de brindes baratos aos filhos da plebe. Emquanto isto, lidavam no campo, do angelus matinal ao vesperal, os pobres escravos brancos, de que disse, mais ou menos, La Bruyère: "Curvados sobre a terra, confundidos com ella, parecem simples coisas informes; approximamo-nos e vemos, com sorpresa, que são homens." Homens, sim, e que, arrastados por um Marat sanguisedento, viriam a transformar o ferro das charruas em cutello de guilhotina.

E' verdade que, uma vez triumphante a obra de Robespierre e seus sequazes, os pretensos democratas não se mostraram menos futeis e pedantes que os aristocratas. Verificou-se mesmo, nas immediações de 1793, uma verdadeira mascarada de trajes de espavento, com deploraveis macaqueações á indumentaria grega ou romana. Foi um carnaval de côres berrantes, de fórmas espalhafatosas, vendo-se de tudo em materia de gravatas, de casacos, de lunetas e de escarpins, como na labuta de um tintureiro bebado que fosse auxiliado por um alfaiate, um oculista e um sapateiro atacados de delirium-tremens.

No começo do seculo XIX, o casquilho de Lisboa, parodia não de todo má do leão de Paris e do dandy de Londres, veiu para aqui com dom João VI. A secia lisboeta veiu tambem influir sobre as nossas patricias. Começaram a proliferar entre nós as sobrecasacas e as cartolas graves dos maridos, ao lado dos escandalosos decotes das respectivas madamas. O que sobrava aos homens, em materia de roupa, faltava ás mulheres, talvez para equilibrar as despesas na economia domestica. Não havia, certamente, aqui nenhum Brummel (seria exigir muito para um paiz tão novo), nenhum competidor do mestre de elegancias que Byron dizia admirar não menos que a Napoleão. Não havia ainda o janotismo dos romanticos, lendas como as inspiradas pela capa de Musset ou pelo bengalão de Balzac, do genial romancista que, apesar de deselegantissimo, escreveu um tratado sobre a vida elegante. Nem havia sequer o collete vermelho de Gautier, tão desmoralizado depois pelo contacto com o abdomen de tantos burguezes mettidos a literatos... Seria mesmo curioso saber quem introduziu aqui o monoculo, quem espalhou o gosto das lapellas floridas e do lenço com a ponta de fóra, quem importou as primeiras sombrinhas femininas, quem abriu a primeira casa de luvas. Essas datas devem ter tambem a sua importancia na historia de um povo. Ao menos, Voltaire, no seu "Seculo de Luiz XIV", e Macaulay, na sua "Historia de Inglaterra", não se pejaram de fazer referencias ao celebre caso da gravata de Steinkirk, Michelet inclue as boas modistas entre os artistas plasticos e Taine assegura que "o apparecimento da calça foi uma das maiores transformações da historia".

Em meiados do seculo XIX, tivemos no Brasil o reflexo das modas do Segundo Imperio francez, tivemos os imitadores de Morny, vimos o vertiginoso can-can substituir as dansas mesureiras de antanho, vimos o esplendor e a decadencia da saia-balão e do chapéo de palha da Italia. Lindos véos, encobrindo os lindos rostos femininos, davam-lhes qualquer coisa do mysterio das mulheres arabes. A cadeia de relogio, os collarinhos exuberantes, de quem antes usasse os punhos no pescoço, o peitilho da camisa muito reluzente, o fraque impeccavel, a calça de friso rectilineo, as polainas, tudo isso impunha um subdito de Pedro II á consideração geral. Uma bella piteira de ambar com boquilha de ouro era tambem indispensavel a um janota que se prezasse. Era o tempo do album de retratos e do album de sonetos, dos recitativos ao piano, de todos os pequenos encantos que adornavam os saráos familiares.

Com o correr do tempo, as saias, como o cambio, continuaram a subir e a descer. Morreu a sobrecasaca e o chapéo duro agoniza. Mesmo a casaca está seriamente enferma e é provavel que nenhum dos nossos escriptores possua, á maneira de d'Annunzio, um guarda-roupa com trinta e seis casacas. Só continua intacto entre nós o gosto pelos botões dourados, pelas chapas reluzentes...

Taes as coisas interessantes que, no seu formoso livro, o sr. João Affonso nos disse ou nos ajudou a recordar, fazendo-nos viver algumas horas em companhia dos Tres Mosqueteiros, das preciosas do hotel de Rambouillet, das "merveilleuses" do Directorio, das floristas de Murger, dos peraltas do Chiado e — por que não? — das "melindrosas" e dos "almofadinhas" de Belém do Pará.

DISCURSOS PARLAMENTARES, de Azevedo Sodré.

O recebimento de volumes como este força-nos a procurar os meritos literarios que nelles porventura existam. E esses meritos quasi nunca os encontramos. Certo, aos autores não faltariam qualidades literarias, se se propuzessem a tel-as, se seguissem deliberadamente a carreira das letras. Este, porém, não foi o objectivo de nenhum delles, e o que elles nos offerecem nos seus cartapacios são apenas coisas ditas ao azar da improvisação, nos debates de um parlamento onde não ha mais as justas oratorias, os jogos floraes da eloquencia do Imperio, do tempo em que, repetindo aqui, tanto quanto possivel, as polemicas verbaes de Burke e Sheridan, de Garnier-Pagès e Odilon Barrot, fulguraram Zacharias, Rio Branco e Silveira Martins; de um parlamento onde não ha mais logar (isso escandalizaria a egualdade democratica) para discursos de florilegio. Assim, tudo, nas collectaneas analogas á do sr. Azevedo Sodré, são prosaicas arengas interrompidas por detalhes de finanças ou de estatistica, por demoradas digressões marginaes e pela necessidade de responder aos aparteadores; tudo são fastidiosas declarações de voto, projectos de lei, de um caracter muito technico, e analyses triturantes de textos constitucionaes. Ora, procurar literatura nisso seria o mesmo que procural-a num manual de gallinocultura ou num tratado de pyrotechnia. Taes assumptos excluem qualquer tentativa de estylo, desencorajam a arte de bem dizer ou bem escrever. Só podem ser mesmo vasados em linguagem de arrazoado forense, com repetições de palavras, truismos e não raras cacophonias.

De resto, a dois ou tres annos de distancia, todas essas questões ephemeras, que deliciaram durante alguns minutos as galerias da Camara ou do Senado, parecem-nos mais velhas que a morte de Cesar ou a conversão de Clovis. Não valia a pena exhumal-as do "Diario Official" em que tinham adormecido de somno cataleptico. Que nos importa hoje que um deputado fluminense trocasse apartes com um deputado gaucho a proposito da necessidade ou da desnecessidade "da vaccinação obrigatoria? Que existe nisso de literario? A nosso ver, nada... Depois, entram, nos taes feixes de discursos, coisas muito locaes, que no momento tinham a sua razão de ser, mas, vindo até nós, fazem sorrir. Assim certas indicações de contra-regra no chamado scenario parlamentar, como as que lembram haver um discursador qualquer falado "da tribuna especial collocada no centro do recinto", e haver um outro discursador suscitado muitos apartes, o que fez o presidente soar os tympanos. Ha ainda o inevitavel "movimento de attenção", quando o orador começa, e o não menos inevitavel "muito bem! muito bem!", quando o orador liquida a parlenda, havendo tambem, algumas vezes, "palmas no recinto e nas galerias". De onde em onde, a proposito de phrases cujo espirito se perdeu em viagem, encontramos esta declaração: "Risos". Por que risos ante pormenores de finanças ou de direito internacional que nos parecem lugubres?

Até ahi as indicações, entre parentheses, dos redactores de debates, cidadãos benemeritos que põem muita meia-sola nos cothurnos avariados dos nossos Demosthenes. Mas convem não esquecer (isto agora já é de todo com o volume do sr. Azevedo Sodré) os desmentidos amaveis e outras galanterias republicanas, em tom de dialogo socratico: "O meu eminente collega, cuja autoridade e competencia em assumptos medicos todos nós folgamos em reconhecer... — Generosidade de v. ex."; ou: "Tendo eu idéas assentadas sobre esse assumpto... — Sempre expostas com muito brilhantismo. — Bondade de v. ex." De quando em quando, citações em francez, em inglez e em castelhano alternadas, algo como a recitação em varias linguas do acto de "cabaret" do sr. Leopoldo Fróes: "Il y a toujours une part de vérité dans les grandes erreurs", dizia La Rochefoucauld"; ou: "Education is the strengh of the Republic" (que vem, benevolamente, acompanhada da respectiva traducção: "A educação é a força da Republica"); ou ainda: "La regla es que la propriedad sostenga la educación", escrevia Sarmiento". Ha tambem citações latinas: "Ne, sutor, ultra crepidam... Coram populo... Quod Deus avertat..." Só falta o "Hodie mihi, cras tibi", da porta de um dos cemiterios do Rio. Em compensação, surgem rifões como este: "Não se dá murros ("sic") em faca de ponta". Quasi sempre o arengador se estende o mais possivel exactamente quando começa assegurando aos seus pares que será breve, que dirá apenas "algumas palavras". E, ladeando, penetrando, corroendo tudo isso, os logares-communs irrompem com uma furia de brotoeja brava, evidentemente não por incapacidade do orador, mas pelo seu intuito de poupar-se trabalho mental.

Agrippino GRIECO.

NOTA: — Na "Vida literaria" de domingo ultimo, saiu alterado o nome do scientista Van Gennep. Tambem saiu alterada a expressão seguinte: "...fornecendo-nos a traducção da paraphrase em verso de um fragmento de Plutarcho..."

O CONTO DO "O JORNAL"

NO TEMPO DA ALINE

(Conclusão da 1ª pagina)

esperou impacientemente esta villegiatura que todos os dias se lhes prometêra, na esperança de um descanso, de uma festa.

— Tu não terás que te occupar de coisa alguma, a não ser passear. A sra. Carrier e eu nos encarregaremos da cozinha.

E assim foi, com effeito. Balard descascava as batatas, lavava as hortaliças, com uma toalha sobre o ventre, e enxugava a louça. A' noite, sentados um perto do outro, faziam interminaveis sommas.

— "Eu a fiscalizo, descansa—dizia Balard.

A's vezes, por differenças de doz centimos, injuriavam-se mutua e copiosamente. Mas raro deixavam de se entender maravilhosamente na sua commum e desesperada parcimonia. As refeições eram por demais magras e invariaveis. Horriveis ensopados entristeciam o coração da joven Carlota Balard; os arenques esqueleticos como prato de resistencia deixavam-n-a com fome... As vezes, Carrier, do outro lado da mesa, sorria-lhe com uma benevola ironia de cumplice.

— Agora acredito — dizia Balard, esfregando as mãos — que chegaremos a gastar menos que no tempo de Aline.

A isto respondia a sra. Carrier:

— E é preciso despender ainda menos. Se assim não fôr que lucro se tira em vir para aqui?

Uma noite, ao jantar, ante tantos guisadinhos, a sra. Balard sentiu-se mal.

— Retiro-me por um instante — disse ella. — O ar da praia far-me-á bem.

O esposo inquiriu:

— Sem duvida, um pouco de dôr de cabeça? E' bom não sobrecarregares o estomago. A dieta é o melhor remedio. Aline assim fazia. Carrier, tu já comeste bastante, occupa-te de Carlota.

Um instante depois, Carrier, acompanhava a joven senhora para a praia.

— Não acha que se está bem aqui para sonhar? — perguntou-lhe elle.

A joven teve como resposta um sorriso amargo, respondendo:

— Sonhar! O senhor ainda pode sonhar? Francamente, admiro-o! Eu não consigo isso, só se sonhar com a fome, apenas. Ah! sua mulher entende-se ás mil maravilhas com meu marido sobre cozinha! E era assim que as coisas se passavam no tempo de Aline?

Sem lhe dar uma resposta directa, Carrier propoz:

— E se nós fossemos jantar no Casino? Na terraço está-se tão bem! Ha lá uma excellente orchestra...

A joven sorprehendeu-se:

— O senhor está louco?!... Se meu marido e sua mulher sabem, jámais...

Carrier poz-se a rir.

— Jámais o saberão, creia. Esses dois rabugens estarão curvados sobre as "contas do dia" até ás dez horas. E' o tempo bastante. Depois, cada um procura a sua felicidade. Elles contentam-se com a sua avareza... Cuida, talvez, que para elles existe um mar como este, um pôr do sol, a musica, o sonho, a vida?!... Nada disso. Depois, vê-se, a senhora está com fome, eu não tenho menos... Vamos...

Terminando estas palavras, elle sorriu muito docemente, com um pouco de denguice. E ella, reconsiderando, ergueu-se muito prasenteira:

— Positivamente, não resisto, sinto o estomago chorando... Mas com uma condição: occultar-nos-emos o mais possivel!...

E assim foi. Foi-lhes dada uma mesa collocada por detraz de um massiço de louros e roseiras"

O mar ficava-lhes na frente, immenso e dourado pelos reverberos do sol quasi no occaso. O cheiro da maresia misturava-se com o odor das roseiras. A vida prestigiosa abria-se para os dois numa paisagem radiante. O champagne reflectia-se já nas suas faces e num pouco de gaguejamento nas vozes. Um pouco languida, a sra. Balard perguntou:

— Diga-me, sr. Carrier, que é que o senhor fazia no tempo da Aline?

— A mesma coisa — respondeu Carrier, em tom de confidencia. — Parece-me, até, que essas antigas noites vão voltar. Duas vezes por semana, durante este mez de ferias, encontrava-mo-nos numa mesa de restaurante.

Bem me recordo dessas adoraveis noites da Bretanha... dos jantares normandos sob o caramanchel, com inebriantes valsas no Casino".. Sentava-se justamente ahi, nesse logar, na minha frente, como a senhora está agora, muito alegre e risonha. Gosavamos immenso, o mais que podiamos, principalmente quando nos lembravamos de que tal felicidade não duraria muito tempo para ella.

Em cada villegiatura annual, ella dizia-me sempre: "Consegui surripiar ao meu urso, para a nossa folga deste anno, quinhentos francos, juntando real a real. E tu, quanto arrancaste á senhora Harpagon?"

— Oh!... — exclamou a sra. Balard, com uma fingida indignação — então ella tratava o senhor por tu?!

Carrier teve um momento de silencio, como que envolvido numa vaga recordação. Mas após esses segundos, disse, lentamente:

— Sim, não será, talvez, muito parlamentar; mas as almas devem se perdoar e entender mutuamente, pondo de lado os escrupulos.... Sem isso, a vida não seria possivel... Não é dessa opinião?

Carlota estendeu a mão a Carrier, por cima da mesa, chegando a erguer-se desse seu gesto muito terno, e depois, em voz baixa, cedendo á vertigem da linda noite, á fatalidade da vida, disse-lhe:

— Olhe, Carrier, se V. quizer continuaremos a fazer como nos tempos da Aline....

Georges POURCEL.

NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A conferencia de hoje do dr. Jean P. Lehalleur

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas, a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

A reunião terá a presença do senhor Miguel Calmon, ministro da Agricultura, que vae presidir á conferencia do dr. Jean Pepin Lehalleur, engenheiro membro da Missão Militar Franceza, que dissertará sobre as vantagens da chloropicrina no expurgo das sementes, cereaes e grãos leguminosos, contra a acção dos insectos, parasitas e roedores.

A conferencia será publica.

Pela Marinha

As paradas da Marinha offerecem sempre certos aspectos interessantes. Um é a chamada reserva naval formada pelos jovens pertencentes aos clubs de regatas. Elles ahi comparecem "de a pé" ou de bicycleta; e a bicycletaria da Marinha faz um "pendant" perfeito com a sua crescente cavallaria. Não sabemos para que serve nem uma nem outra.

Quanto á reserva, occorre indagar se ella é susceptivel de ser utilmente empregada.

Uma força de reserva destina-se a reforçar ou substituir a effectiva, ou principal, ou de primeira linha. Em Marinha a reserva tem em geral os seguintes fins: guarnecer, na occasião da mobilização, os navios da reserva; substituir mortos, feridos e doentes. Acontece, entre nós, que os navios existentes, sendo sabidamente insufficientes para as mais modestas necessidades da defesa do paiz, não dão para constituir reservas; e os que poderemos mobilizar em caso de guerra, que são os nossos navios mercantes, já trazem o seu pessoal dentro, e do melhor. A gente da Marinha mercante constitue a reserva de 1ª categoria e essa organização parece boa. O que é inutil é dar-lhe instructores de infantaria e formal-a em paradas. O que ella precisa saber sabe; e cremos que, se nella houvesse artilheiros e apontadores (expraças da Marinha) para quando se installassem canhões em seus navios, nada mais lhe faltaria.

Quanto á reserva de 2ª categoria, formada pelos clubs de regatas, acontece:

— saber nadar e remar não são de modo algum conhecimentos que façam um marinheiro apto para embarcar em um navio de combate em tempo de guerra (e muitos não o sabem, nem sequer remam em seus clubs);

— a infantaria que se lhes ensina tão pouco concorre para esse fim;

— o que elles aprendem de artilharia, torpedos e signaes são conhecimentos egualmente illusorios, nem podem elles com simples aulas oraes, sem embarque e sem pratica, adquirir o conhecimento sufficiente de nenhuma especialidade;

— faz-lhes falta qualquer experiencia do mar e do navio.

Ora, como a reserva de 2ª categoria não pode fornecer gente para servir a bordo, ella é, presentemente, inutil. E' certo que se poderia remediar o caso, melhorar a situação, estabelecendo para os reservistas um certo embarque periodico; porém, não sabemos se isto daria resultado maior do que nos limitaremos simplesmente, emquanto nossos navios são os que estão em serviço, a ter mais gente no proprio Corpo de Marinheiros Nacionaes, a saber do paradeiro das ex-praças e a nos arranjarmos em summa com pessoal já em tempo de paz acostumado com a vida de bordo.

A questão ainda offerece um outro aspecto: o pessoal inscripto na reserva de 2ª categoria, comquanto pouco numeroso, representa uma evasão do serviço militar. Ora, este é, presentemente, o meio de satisfazer-se a triste necessidade de se armarem as nações. Deve-se, pois, unir todos os esforços para impôr a idéa, visto que ella é necessaria. E não é justo que uns brasileiros trabalhem um anno nas fileiras, o que é um sacrificio apreciavel (em dois sentidos da palavra) ao passo que outros disso se livram com uma pequena e insufficiente instrucção.

A boa vontade e qualidades dos nossos amadores dos sports nauticos podem ser aproveitadas pela Marinha; o meio de fazer ora adoptada, porém, não nos parece bom.

A PARTIDA DA DIVISÃO BRITANNICA

Deixou, hontem, ás 10 horas, o porto desta capital, a divisão de cruzadores britannicos do commando do almirante sir Hubert Brand.

Essa divisão é constituida pelos cruzadores ligeiros "Delhi" "Dragon", "Danae" e "Dauntless".

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 320 rezes; em transito para Santa Cruz, 730; para a Marilina, 416. Stock em Cruzeiro, 494 rezes.

A proposito da recente opposição de Marte — A lei da gravitação universal

Das sciencias, a Mecanica Celeste é a mais perfeita; e, segundo a opinião de Laplace, é a obra prima do espirito humano. Seria, pois, altamente instructivo estudar a evolução das idéas, investigações e methodos, os elementos de que se utilizaram os geometras na construcção do tão bello monumento.

Não é possivel fazel-o dentro dos limites de um simples artigo, e por isso apenas estudaremos succintamente a obra incomparavel de Newton, citando, incidentemente, a dos seus mais immediatos precursores: Galileu e Kepler.

E veremos, no desenrolar da descripção, que, se foi a logica que guiou o raciocinio incerto do geometra, foi a intuição que lhe mostrou a trajectoria a seguir.

Galileu, um nobre florentino, foi astronomo e mathematico, sendo um dos fundadores da dynamica. Em 1581, estudante de medicina em Piza, e apenas com 17 annos — diz a Historia — fez a celebre observação de que as oscillações da lampada, suspensa no tecto da famosa Cathedral Italiana, se executavam em tempos eguaes e independentes da amplitude.

Mais tarde, em posse de alguns manuscriptos sobre geometria, sentiu-se tão fascinado pelo assumpto que abandonou os estudos medicos, dedicando-se exclusivamente aos estudos sobre mecanica, obtendo, em 1588, a cathedra de mathematica da Universidade de Piza.

As suas experiencias sobre a quéda dos graves, conduzidas com extraordinaria sagacidade, bem como as leis que deduziu das mesmas, com rigor e elegancia, iniciaram uma nova época na historia dos methodos scientificos, indicando que só na observação dos phenomenos e na experimentação, quando possivel, devem os investigadores colher os elementos necessarios á elaboração e construcção das leis e theorias que, systematizadas, constituem a sciencia.

Os escriptos mathematicos do celebre geometra são, quanto á linguagem, modelos de elegancia e clareza. Os seus trabalhos astronomicos são tambem notaveis. Citaremos os principaes: a descoberta das montanhas e crateras da Lua; a do movimento da libração lunar; a do deslocamento das manchas solares, que lhe permittiu deduzir o periodo de rotação do Sol; a das phases de Venus e a do quatro dos satellites de Jupiter. Esta ultima descoberta robusteceu ainda mais a sua crença na rotação diurna da Terra e na revolução desta e dos demais planetas ao redor do Sol.

E a mesma altivez e independencia que o fizeram, contra a vontade de parentes poderosos, abandonar os estudos medicos, levaram-no a prégar contra todos os preconceitos da época e, em pleno regimen inquisitorial, a veracidade do systema heliocentrico de Copernico, resumindo os seus argumentos no celebre "Dialogo sopra i duo massimi sistemi del Mondo", no qual um partidario de Ptolomeu debatia-se contra a argumentação irrefutavel de dois adeptos da theoria de Copernico.

Esta attitude, porém, desencadeou sobre o genio a ira da Inquisição. Preso e conduzido a Roma, foi obrigado a retratar-se, declarando que a theoria heliocentrica era falsa e heretica; mas diz a tradição que, ao retirar-se da terrivel prova, não póde deixar de murmurar a celebre phrase: "E pur se mouve". A sua obra principal foi "I Dialoghi delle nuve Scienze", tendo ainda o celebre mathematico sido o inventor e constructor da luneta com que realizou as suas notaveis observações e descobertas a que acima nos referimos.

Johann Kepler, que nasceu em Wurttemberg, em 1571, era dotado, segundo os seus biographos, de imaginação viva e caracter impetuoso. E foi por occasião da opposição de 1609 que o celebre astronomo descobriu que a orbita de Marte era uma ellipse, tendo o Sol em um dos fócos, e que o raio vector, que unia o planeta citado ao astro central, descrevia areas eguaes em tempos eguaes.

Kepler logo verificou, baseado nas suas observações e nas de Ticho-Brae, seu mestre, que os demais planetas conhecidos tambem obedeciam ás mesmas leis; no emtanto, só depois de 17 annos de pesquizas tenazes e meditações profundas foi que logrou formular a terceira lei, que assim se enuncia: o quadrado do periodo da revolução de um planeta é proporcional ao cubo do eixo maior da sua orbita. Segundo Arago, foi depois dessa época que o systema heliocentrico de Copernico se desembaraçou das complicações que o desfiguravam, tornando-se a expressão simples e clara das leis da natureza. Foi ainda Kepler quem, pela primeira vez, suggeriu que a attracção lunar era a causa da maré oceanica. E admittindo, com outros geometras do seu tempo, que a gravidade, em determinado ponto, variava na razão inversa do quadrado da distancia do mesmo ao centro da Terra, foi, pelas idéas que então desenvolveu, tanto quanto pelas leis que estabelecera, o maior dos precursores das investigações de Newton sobre a lei de gravitação universal.

Não nos deteremos no estudo da sua obra mathematica. Apenas lembramos que, pela applicação do principio da continuidade aos infinitesimaes, na avaliação das areas e volumes, foi ainda o precursor do methodo dos indivisiveis de Cavallieri e do calculo infinitesimal de Newton e Leibnitz. E, ainda mais, na hypothese, que emittiu, de que a "Nova", observada de 1604 a 1606, na constellação de Jupiter, provinha da condensação da materia etherea e inter-estellar, encontra-se o germen das cosmonogonias de Kant e Laplace. Das obras que publicou, citaremos apenas a "Astronomia Nova", em 1609, na qual constam as suas duas primeiras leis, e a "Harmonia Mundi", que encerra a terceira lei e foi publicada em 1619. Em 1643, um anno após a morte do grande Galileu, veiu ao mundo, em uma modesta habitação de Lincolnshire, o maior dos genios de que se póde orgulhar a humanidade: Isaac Newton.

"Hypotheses non fingo", era a sua divisa; mas — feliz contradicção — foi uma hypothese, ao mesmo tempo grandiosa e simples, que lhe permittiu resumir em uma unica fórmula, a da gravitação universal, não só as leis da quéda dos graves, estabelecidas por Galileu, mas ainda as keplerianas dos movimentos planetarios, reduzindo á unidade e á harmonia factos que se afiguravam desconnexos á intelligencia rudimentar e primitiva.

Segundo alguns historiadores, foi a seguinte a genese das suas investigações e descobertas:

Observando que a acção da gravidade terrestre se exercia mesmo nas mais elevadas montanhas, Newton induziu que a mesma deveria ainda exercer a sua acção sobre a Lua forçando-a a descrever a sua orbita, quasi circular, ao redor da Terra. E, conhecendo o periodo da revolução lunar e, portanto, o eixo maior da orbita, pela 3ª lei de Kepler, a fórmula estabelecida por Hujghens permittiu-lhe calcular facilmente a acceleração centripeta da Lua, assimilada a um ponto material, e comparal-a ao valor da acceleração da gravidade, deduzido das experiencias de Galileu, e, assim, verificar se o quociente obtido seria egual ao do quadrado do raio terrestre, dividido pela segunda potencia da distancia que nos separa do nosso satellite. Esta primeira verificação, effectuada em 1666, forneceu-lhe um resultado que divergia cerca de 1/8 do previsto, em consequencia do valor inexacto que admittira para o raio terrestre. Newton, porém, imaginou que o resultado negativo da verificação provinha, antes, de que outras causas, além da gravidade, deveriam ter intervindo, os "turbilhões" de Descartes, por exemplo.

Só em 1769 o "summus geometra", como o designava Gauss, retomou o mesmo problema, empregando, para valor do raio terrestre, o deduzido das medidas do arco do meridiano, effectuadas, na França, por J. Picard, verificando, então, a exactidão da sua hypothese. Animado por esse successo, Newton dedicou-se novamente ao estudo da gravitação, que abandonára, desde 1666, pelas investigações sobre optica, formulando, então, a sua celebre lei: duas particulas materiaes se attraem na razão directa do producto das massas respectivas e na inversa do quadrado da distancia que as separa. Devem-se referir, segundo os seus biographos, á mesma data, 1679, quer o theorema das areas e as suas consequencias, quer o que estabelece que, sob a influencia de uma força central, cuja intensidade varia na razão inversa do quadrado da distancia, um ponto material descreve uma conica, tendo o centro attractivo ou repulsivo em um dos fócos. Apesar da identidade desses theoremas com as duas primeiras leis keplerianas, Newton, até o anno 1685, julgou que os mesmos só approximadamente poderiam ser applicados ao systema solar.

Só após ter demonstrado, na época citada, que a attracção de uma esphera homogenea sobre um ponto exterior é a mesma que se a totalidade de sua massa estivesse concentrada em seu centro, foi que o incomparavel genio estendeu os citados theoremas ao nosso systema planetario, considerando Sol e planetas como simples pontos materiaes; estava, assim, criada a Mecanica Celeste.

Mas não se detiveram ahi as suas investigações geniaes: Newton, utilizando-se dos recursos analyticos, legados por Wallis, Barrow, etc., que antes aperfeiçoára, e pelo methodo das fluxões, que imaginára, determinou as particularidades essenciaes dos movimentos dos planetas; as irregularidades principaes da Lua; calculou as massas e distancias dos planetas e satellites então conhecidos; forneceu a explicação dynamica da precessão: estabeleceu as leis da hydrostatica e da hydro-dynamica e a theoria estatica da maré, ainda hoje applicavel ás ondas, solares e lunares, de longo periodo, e que se póde resumir no seguinte enunciado: sob a acção perturbadora de um astro, a superficie espheroidal e de equilibrio da massa oceanica, proveniente da acção da gravidade e rotação terrestre, reforma-se, affectando a de um ellipsoide de revolução, cujo eixo maior é dirigido para outro, e o acompanha na sua revolução ao redor da Terra, dando logar, em cada ponto, a dois preamares e dois baixa-mares alternados, variando a differença entre duas maximas consecutivas, com a declinação e a parallaxe do corpo celeste perturbador.

Newton estudou ainda a theoria dos cometas, considerando os mesmos membros do systema solar; investigou a determinação das suas orbitas, por meio de tres observações, applicando as suas conclusões a alguns então conhecidos. Tendo, a pedido do illustre Halley, accedido em dar publicidade ás suas memoraveis descobertas no dominio da mecanica dos astros, a que acima nos referimos, Newton, de 1684 a 1685, redigiu, na linguagem classica dos geometras gregos, os resultados que obtivera pela analyse resumindo-as na obra intitulada "Principia Mathematica", a qual, na opinião abalisada de Loggrange, é a maior producção do espirito humano. Na exposição dos principios da dynamica, que serve de introducção ao 1º livro dos "Principia", o grande geometra definiu os limites da investigação mathematica nas phrases lapidares que reproduzimos: seu objecto é applicar as mathematicas ao estudo dos phenomenos naturaes; destes, é o movimento o mais geral; o movimento, a seu turno, é o effeito da força, e, apesar de desconhecermos a natureza ou origem da força, varios dos seus effeitos podem ser medidos, e nisto consiste o objectivo da obra. ("Principia") Por ahi se infere que Newton jamais pretendeu que "a acção á distancia" fosse uma realidade; a sua divisa scientifica tambem o prova. Segundo um dos seus historiadores, cabe a Côtes, seu discipulo, a responsabilidade de ter desfigurado o pensamento do mestre.

Não seguiremos a trajectoria luminosa desse genio, nas suas descobertas analyticas, lembrando apenas que foi, como Leibnitz, como acima affirmamos, um dos criadores da "Analyse Infinitesimal", e, por esta e pelas investigações que acabamos de enumerar, o precursor genial das não menos notaveis investigações analyticas de Loggrange, Laplace, Gauss e Poincarré, os successores directos do incomparavel geometra. Não é possivel, porém, deixar de mencionar as suas investigações no dominio da optica, lembrando que a descoberta da decomposição da luz solar pelo prisma, da qual resultou a theoria do arco-iris, foi, sem duvida, o germen da analyse espectral, o maravilhoso instrumento das pesquizas da astro-physica moderna. A sua "theoria de emissão" que, após um seculo de predominio, cedeu logar á "ondulatoria de Hujghens", mais adequada á explicação dos phenomenos de interferencia e diffracção da luz, foi, recentemente, invocada para a explicação dos phenomenos photo-electricos. Esses estudos e descobertas estão reunidos no seu tratado "Optica", publicado em 1675.

Não é, portanto, exaggerar, depois do que acabamos de expôr, considerar Newton um dos genios mais extraordinarios de que se póde orgulhar a humanidade. E' na herança magnifica legada por esses sonhadores que vamos buscar os ensinamentos que nos permittem calcular orbitas e ephemerides; predizer marés; precisar, dentro de decimos de segundo, as épocas de eclipses e opposições, como a que acabamos de assistir e motivou esta noticia. Admiremos, pois, esses investigadores incansaveis, que desprezam os encantos materiaes da vida, para perseguirem o ideal scientifico: são os prodigios da intelligencia e do sentimento, espalhando os ideaes e os conceitos que fecundam as civilizações.

Não façamos da sciencia a opinião de Gérome Coignard, do irreverente mestre da ironia, Anatole France, quando indaga: "Para que servem lunetas, astrolabios, bussolas senão para auxiliar os nossos sentidos nas suas illusões para multiplicar as nossas relações com a Natureza e, assim, augmentar a nossa ignorancia?" Pensemos, antes, com Edmond Goblot, que "a sciencia é a mais nobre das bellas-artes". "Se tacteamos na sombra e nos trazem um fanal, é a obra d'arte; se nasce o Sol, é a sciencia. E nada excede, em belleza, ao dia". E Goblot tem razão: se um bello poema, na phrase de Anatole, é com um arco que perpassasse sobre as nossas fibras sonoras, tambem a demonstração elegante de um theorema é, para o geometra, motivo de emoção, tanto mais intensa quanto mais bella a demonstração.

E é precisamente esta emoção indefinivel, este sentimento de intima harmonia, que na opinião de Poincarré, serve de fio conductor ao raciocinio mathematico: sem a coloração desse sentimento, o mesmo se arrastaria e a invenção se tornaria impossivel. Devemos, pois, cultivar o ideal scientifico, artistico, religioso, pouco importa; mas acima de tudo, devemos erigir o culto da Patria como o mais nobre dos nossos ideaes.

Aliz Lemos.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Em torno do projecto Pinto da Rocha e da emenda Collares Moreira — Sobre os addidos commerciaes honorarios

Esteve, hontem, reunida a directoria da Associação Commercial, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. Araujo Franco.

Na hora do expediente, foram lidos pelo secretario geral diversos officios de associações congeneres e o parecer dado pela commissão encarregada de estudar a questão apresentada pelo Centro Industrial de Calçados e do Commercio de Couros, o qual, submettido á votação, foi approvado.

Após, o presidente communicou que a Associação Commercial de Campos pedia á sua co-irmã desta praça para prestigial-a no sentido de regulamentar o commercio do assucar, o que não podia ser negado, por se tratar de uma medida que vinha ao encontro dos interesses de uma grande classe.

Como aquella associação tem um representante na Camara Federal, membro do Partido do Trabalho, de Campos, lembrava que a Associação desta praça poderia ao mesmo se dirigir, como intermediaria.

Communicou ainda o sr. Araujo Franco que, como estivesse presente o sr. Sebastião Gurgel, presidente da Associação Commercial, convidava-o para tomar assento á mesa, dando, em seguida, posse ao sr. Joaquim Ramalho Ortigão, delegado da Associação dos Empregados no Commercio desta capital.

Passando-se á ordem do dia, falaram os srs. Fortunato Bulcão, em torno da emenda apresentada pelo deputado Collares Moreira, mostrando a inconveniencia da mesma, e o sr. Otto Schilling, que tratou ainda do projecto da autoria do deputado Pinto da Rocha.

O sr. Otto Schilling fez, então, diversos commentarios sobre o assumpto, manifestando a sua opinião contra o referido projecto, que estabelece para o Estado o monopolio da impressão e venda de fórmulas para letras de cambio, duplicatas e promissorias, cessando, dessa fórma, a liberdade do commercio.

Em seguida, o sr. J. de Souza pronunciou um vehemente discurso, protestando contra a acção dos nossos legisladores, em procurar sobrecarregar cada vez mais o commercio.

O sr. J. de Souza disse que assim se expressava para mostrar ao publico que não era no commercio que cabia a culpa da carestia da vida.

Occupou, em seguida, a attenção da casa o dr. Raul A. de Campos, que, continuando com o seu estudo sobre o nosso intercambio commercial, suggeriu a idéa de ser estabelecido um systema mais pratico e menos oneroso para tratar da approximação commercial do Brasil com os outros paizes. Lembrou, então, a criação de addidos commerciaes honorarios, cargos que podiam ser desempenhados por commerciantes ou industriaes brasileiros, quando em viagem, de estudos ou de recreio, pelos diversos paizes, declarando que as associações commerciaes poderiam fazer propostas nesse sentido.

Por ultimo, manifestou-se o sr. Araujo Franco acerca das impressões colhidas, quando em visita ao Rotary Club, e da exhibição do film mandado confeccionar pelo dr. Geraldo Rocha, terminando por consultar á casa, afim de ser o referido industrial felicitado, em nome da Associação, o que foi aceito.

CENTENARIO DO BARÃO DE MACAHUBAS

Um voto de admiração e saudade, na Camara

A passagem do centenario do nascimento do barão de Macahubas repercutiu na Camara, onde o sr. José Bonifacio recordou a data, salientando as qualidades que distinguiram a personalidade desse educador brasileiro, no preparo intellectual de gerações e gerações de patricios.

O orador, cheio de enthusiasmo pelo brasileiro que concorreu para o engrandecimento da Patria, em qualquer ramo de actividade, mostrou que o nome do barão de Macahubas, pela sua extraordinaria dedicação á causa do ensino, mereceu o mais profundo respeito dos brasileiros.

Concluiu requerendo a inserção, em acta, de um voto de admiração e respeito, como homenagem á memoria do grande brasileiro.

O sr. Araujo Pinho, em nome da Bahia, de onde era filho o barão de Macahubas, associou-se ao requerimento, o mesmo fazendo a mesa, ao dal-o por approvado.

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão: I — "As appendicites. Questões em torno da clinica e dos raios X" — pelo dr. Doellinger da Graça; II — "Um caso de falsos calculos — pelo dr. Mulhado Filho; III — "Auto-suggestão na cura dos nervosos" — pelo dr. Henrique Roxo; IV — "Considerações sobre a cura dos nervosos" — pelo dr. Oscar de Souza.

— Do conselho director do Club de Engenharia, em sessão extraordinaria, ás 16 horas, para ouvir a conferencia do sr. Fausto Machado sobre "Rendimento das turbinas a vapor; analyse thermodynamica e comparação com a turbina "Fausto".

A REFORMA DO ENSINO PRIMARIO

Suggestões da Liga dos Professores ao prefeito

Acompanhado de um officio assignado pelo 1º secretario da Liga de Professores, dirigiu, hontem, ao prefeito um longo memorial consubstanciando pontos de vista de membros do magisterio municipal, sobre o problema da reforma do ensino primario, normal e profissional no Districto Federal.

Desse longo trabalho, inserimos, a seguir, trechos diversos e que, a nosso vêr, são principaes no plano organizado pela Liga de Professores.

Após á introducção, propõe a Liga: só poderá ser professor da Municipalidade quem possuir o curso da Escola Normal desta cidade, respeitando-se os direitos adquiridos.

O ensino será ministrado em tres cursos, primario, profissional e normal, sendo o primeiro dividido em cursos fundamental e supplementar, divididos em tres annos cada um, só se matriculando alumnos de 7 a 16 annos nas escolas diurnas, que serão sempre mixtas; nas nocturnas, serão matriculados maiores de 14 annos.

Propõe a Liga que as escolas tenham uma frequencia média annual de 200 a 300 alumnos e sejam dirigidas por cathedraticos. Os grupos escolares deverão ter de 500 a 1.000 alumnos, ficando os cursos complementares nas escolas melhor organizados e installados. Os turnos passarão a funccionar com os seguintes horarios: 1º—das 8 ás 12; 2º—das 13 ás 17 e 3º—das 18 ás 22 horas.

Sobre o combate ao analphabetismo, diz o memorial da Liga dos Professores:

"O 3º turno será dividido em duas partes, a 1ª de 18 ás 20 e a 2ª de 20 ás 22, havendo um intervallo de 20 minutos entre elles. Poderá assim a escola nocturna attender a um maior numero de analphabetos, ao dobro, com pouco dispendio, pois o mesmo professor ensinará á 1ª turma e á subsequente.

As escolas nocturnas serão masculinas ou femininas e os professores do sexo masculino ou feminino, respectivamente.

Como medida de caracter transitorio terão preferencia os actuaes adjuntos que já trabalharam em curso nocturno, gratuitamente, para as primeiras vagas".

Propõe que os districtos escolares sejam divididos em tres zonas, do seguinte modo:

"Zona urbana — 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º; zona suburbana — 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 16º e 21º; zona rural — 15º, 17º, 18º, 19º, 20º, 22º e 23º. A zona urbana ficará comprehendida desde a Ponta do Cajú á Ponta de Jacutinga pelo littoral e por uma recta ligando estes dois pontos extremos.

A zona urbana será mais ou menos de Bomsuccesso a Olaria (Leopoldina), de Mangueira a d. Clara (excepto Inhauma, Irajá e Jacarépaguá) e de Bento Ribeiro ao Realengo (E. F. C. B).

A zona rural comprehenderá mais ou menos Inhauma, Irajá, Jacarépaguá (menos Campinho) e desde Bangú a Santa Cruz, Sepetiba, Guaratiba e Ilhas e tambem Penha, Cordovil e Vigario Geral (Leopoldina).

As escolas da zona rural deverão ser dotadas de ensino agricola.

A Liga alvitra a divisão do ensino profissional em intellectual e technico e sobre o ensino normal, lembra a necessidade de uma reforma fundamental na Escola Normal.

Sobre o inicio da carreira no magisterio, lembra que a adjunta, admittida como de 3ª classe deverá perceber 300$000 mensaes, cabendo as promoções da seguinte maneira:

"Preferindo o ensino primario o professor adjunto, se fôr então de 1ª classe — pois com dois annos de interesticio póde ir a 2ª (400$000) e mais dois a 1ª (500$000) — concorrerá á promoção a cathedratico com 750$000.

Neste ponto e nos subsequentes fará carreira inversa a de adjunto, indo 1º, á zona rural, depois á suburbana e por fim á urbana, sem estagio minimo, como ficou anteriormente explicado.

Ficará neste posto, no minimo, cinco annos, quando poderá ser promovido a director de grupo, com 900$000. Com o tempo minimo de cinco annos, como director do grupo, irá a inspector escolar, com réis 1:200$000".

Finalmente, suggere a Liga dos Professores a compulsoria no ensino, alvitrando as seguintes considerações:

"De indiscutiveis vantagens para o ensino e para o professor exhausto, que não tenha podido obter jubilação a compulsoria poderá ser utilizada no magisterio municipal nas seguintes condições, sempre com os vencimentos integraes do cargo:

No "ensino primario" aos adjuntos de qualquer classe, após 20 annos de serviço. Aos cathedraticos e directores de grupo, aos 30 annos de serviço global. Aos inspectores escolares aos 35 annos de serviço global.

No "ensino profissional": adjuntos de adaptação aos 20 annos, e cathedraticos aos 25 annos, incluindo-se os seis de adjunto primario.

Ao vice-director aos 30 annos e ao director de escola profissional aos 25 annos de serviço global.

No "ensino normal": regentes aos 25 annos e cathedraticos aos 30 annos, incluindo o tempo anterior.

Ao sub-director da Escola Normal aos 35 annos de serviço global."

SOBRE A EMENDA COLLARES MOREIRA

A A. C. desta praça recebeu um telegramma da sua collega de Passa Quatro

A Associação Commercial desta praça recebeu da sua co-irmã de Passa Quatro o seguinte telegramma:

"Essa Associação intermedio Federação protesta contra emenda deputado Collares Moreira criando nova tributação classe commercial já tão injustamente onerada. Saudações. Reginer, presidente. Doumand, secretario".

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta arrecadada pela Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu a 2.546:739$580.

Nesta importancia estão incluidos 110:668$400 e 6:362$240 de imposto de transito e viação.

SOBRE O PROJECTO PINTO DA ROCHA

Um telegramma da Liga do Commercio de S. Paulo ao presidente daquelle Estado

"A Liga do Commercio Importador do Estado de S. Paulo solidaria com os termos do officio da Associação Commercial de Santos solicitando intervenção v. ex. para não ser convertido em lei o projecto dr. Pinto da Rocha em discussão Congresso Federal adquirição duplicatas casa Moeda appella egualmente elevados sentimentos v. ex. solicitando interfaria para que não seja criado mais esse entrave á vida do commercio e da Industria. Respeitosas saudações. — (a.) Bento de Carvalho & C., presidente; Souza Santos & C., secretario e Bento de Souza & C., thesoureiro."

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, por decreto de hontem, nomeou Francisco de Faria Coelho, para exercer, interinamente, o logar de escrevente juramentado do tabellião interino do 17º officio de notas desta capital.

A AGIOTAGEM NA PREFEITURA

O prefeito manda vedar a entrada dos onzenarios nas repartições

O prefeito fez expedir, hontem, uma circular aos chefes de repartições da Prefeitura, recommendando-lhes "providencias para que os agiotas ou empregados seus não tenham entrada no recinto das repartições municipaes".

FACTOS E INFORMAÇÕES

O PRINCIPE UMBERTO DE PASSAGEM PELO BRASIL

Troca de saudações

Bordo do couraçado "S. Paulo", 10 (Radio) (A.) — O sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o embaixador Badoglio e todas as outras pessoas que viajam a bordo deste navio, com destino á Bahia, afim de cumprimentar o principe Umberto, têm sido alvo das mais carinhosas demonstrações de apreço por parte da officialidade que é prodiga em gentilezas para com os presentes.

— Na manhã de hoje, os referidos viajantes, da torre de commando, assistiram aos exercicios de tiro, tendo o embaixador Badoglio recebido a melhor impressão possivel dessas demonstrações.

— Além dos radiogrammas enviados pelo sr. Felix Pacheco ao principe Umberto, e pelo embaixador Badoglio ao almirante Bonaldi, o contra-almirante José Maria Penido, commandante geral da esquadra, e Oscar Gitahy de Alencastro, commandante do couraçado "S. Paulo", enviaram affectuosos radiogrammas de cumprimentos e saudações aos almirantes Bonaldi e commandantes e Alessio, dos navios da esquadra italiana.

RESPOSTA DO PRINCIPE UMBERTO

O ministro das Relações Exteriores, em resposta ao seu radiogramma dirigido ao principe Humberto, recebeu de sua alteza o seguinte radio:

"Vivamente agradeço a s. ex. o sr. presidente da Republica, e v. ex., pela gentil mensagem e pelo acto muito cortez que v. ex. está levando a effeito, indo esperar-me na Bahia, o que será certamente muito apreciado na Italia, como o está sendo por mim.—Umberto de Savoia, principe de Piemonte."

RESPOSTAS DO ALMIRANTE BONALDI

"General Badoglio — Real Embaixada da Italia — Couraçado "São Paulo" — Sua alteza real o principe de Piemonte, agradece muito a v. ex. e retribue as mais cordiaes saudações. Conjuntamente com os meus agradecimentos e dos navios, queira v. ex. acolher as expressões dos nossos sentimentos devotados. — (A.) Bonaldi."

"Contra-almirante Penido — Couraçado "S. Paulo" — Sua alteza real o principe de Piemonte, agradece muito o seu amavel telegramma. Jubiloso por me encontrar comsigo na Bahia, apresento minhas distinctas e cordiaes saudações. — (A.) Contra-almirante de divisão, Bonaldi."

UM PROGRAMMA DA RADIO-SOCIEDADE EM HOMENAGEM AO PRINCIPE UMBERTO

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro tomou a louvavel e sympathica iniciativa de organizar para hoje, ás 20 1|2 horas, uma irradiação especial em homenagem ao principe Umberto, assignalando assim o jubilo de todos os bons brasileiros pelo facto de se encontrar sua alteza real proximo ás aguas que banham as costas deste paiz amigo da Italia.

Tomam parte no programma organizado varios dos principaes elementos da Companhia Lyrica Italiana que occupa actualmente o Theatro Municipal, graças á gentileza do empresario sr. Walter Mocchi.

Grato será, por certo, ao coração do principe Humberto ouvir através o espaço a voz dos seus compatriotas que elevam aqui o nome da Italia artistica.

O programma organizado é o seguinte:

1 — Rossini, "Ouverture", "Guglielmo Tell", orchestra; 2 — Ponchielli, "Cielo e Mar", da "Gioconda", tenor sr. Angelo Minghetti; 3 — Sgambati: a) "Serenata"; b) "Andante cantabile", violino, professor Alfredo Codevilla; 4 — Rossini, aria da opera "Cenerentola", sra. Gabriella Bezanzoni; 5 — Ariosti, "Andante della Sonata para violoncello", professor Newton Padua; 6 — Leoncavallo, "Palhaços", prologo, baryteno Vittorio Damiani; 7 — Boito, "Mefistofele", Nenia, sra. Maria Zamboni; 8 — Ranzato, "Solo de flauta", professor Nicanor Tercino do Nascimento; 9 — Ponchielli, "La Gioconda" "Danza delle ore", orchestra; 10 — Hymno Nacional Italiano, orchestra; 11 — Hymno Nacional Brasileiro, orchestra.

Ao piano, a sra. Antonietta Codevilla, professor Salvatore Ruperti e o maestro Alberto Sarti, director artistico da Radio Sociedade.

EXPOSIÇÃO CLASSICA DE CÃES

Os resultados do jury

A commissão designada para o julgamento dos animaes inscriptos na Exposição Classica de 1924, do Dog Club, levada a effeito sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura, no ultimo domingo, concluiu já os seus trabalhos, tendo premiado 131 exemplares e desclassificado 80, dos quaes 28 por excesso de gordura e 52 por varios outros motivos.

E' a seguinte a relação dos proprietarios dos animaes premiados:

Sras. Peixoto e Castro, Maia Santos, Ema Mangeon, Z. Heinrich, Ferreira de Oliveira e Pimenta de Vasconcellos.

Senhoritas Ondina Pinto, Nina Peixoto de Castro, Olga Souza, Lima, Maria da Gloria Feradoza, Delzuith da Cruz Almeida, Clotilde de Oliveira, Rosa Mendes, Odila de Vasconcellos e Jeanna Capy.

Srs. A. C. de Araujo Lima, Joaquim Faria Coelho, Maximino Toscano de Brito, Julio Cesar Lutterback, Luiz Tupy Arantes, Roberto Cardoso, Augusto Pinto Nogueira, A. A. Cardoso, Julio Drodwsky, Carlos Cordeiro da Graça, Tancredo Modesto Leal, Luiz Vizeu de Abreu, J. H. Rogers, Mario Bulcão Giudice, Pedro Luiz Corrêa e Castro, Arsenio Conrado de Niemeyer, tenente João de Castro Pereira Campos, Armando M. Teixeira, Nelson Mozart, Agostinho José Vaz, Carlos Adour, Oduvaldo Braune, Seraphim Pereira, almirante F. A. Machado da Silva, tenente Rubim Junior, Willy Czypull, Alvaro Canejo, Arthur Ribeiro, Jayme da Silva Junior, Camillo Leitão, Benedicto de Vasconcellos, Joaquim Lourenço da Silva e Christiano de Mendonça.

Foram juizes: os drs. Eduardo Duvivier, José Peffer, Armando Furtado da Rocha, J. P. Bischoff, Heitor Cardoso e Arnaldo Teixeira Soares.

As raças premiadas foram estas: Cães de guarda e de pastor; São Bernardo, Dobbermanpinscher, Deutsche Schaeferhund, Groenendaels, Dinamarquezes, Airedales, Bulldogs Collies, English mastiff, Newfoundland, Old English sheepdogs, Bloodhounds e Irish wolfhounds; Cães de caça: Borzols, Foxterriers, Pointers, Setters, Retrivers, Bassethounds, Dachshunds, Wire-hair-fox-terriers, Welsh-terriers, Dandie Diamont; Cães de luxo: inscreveram-se 11 variedades.

Instituto Historico e Geographico

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, na sua proxima sessão, que se realizará ainda este mez, deverá votar a proposta mandando admittir no seu gremio, como socios honorarios, os drs. Fridtjof Nansen e Roald Amundsen, scientistas e navegadores norueguezes, cujos meritos ha muito se tornaram universalmente conhecidos.

A referida proposta, foi apresentada em 23 de abril ultimo e foi recebida no seio daquella associação com as maiores provas de applausos.

Conferencia sobre a illuminação das cidades

Dedicada aos alumnos da Escola Polytechnica e tendo por thema os processos aperfeiçoados de illuminação publica e particular, ora adoptados na America do Norte, realizar-se-á, na proxima quinta-feira, dia 11, ás 16 horas, no edificio daquella Escola, uma conferencia promovida pela General Electric S. A., desta capital, e da qual se acham incumbidos os engenheiros especialistas da mesma empresa.

No dia 12, sexta-feira, ás 20 horas, repetir-se-á essa conferencia nos armazens da General Electric S. A., á Avenida Rio Branco, 60 e 64, sendo em ambos os locaes, feitas exhibições de films com aspectos das Exposições do Panamá e Rio de Janeiro, e de praças, parques e Avenidas da America do Norte, com demonstrações praticas dos methodos actualmente applicados naquelle paiz para a illuminação de taes logradouros, estabelecimentos commerciaes e residencias particulares.

PUBLICAÇÕES

GENERAL ELECTRIC REVIEW — Recebemos, por intermedio da General Electric S. A., os numeros de julho e agosto ultimos, dessa revista norte-americana, de informações uteis a todos quantos se interessam pelos assumptos de electricidade e radio-telephonia, telegraphia, etc.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE ESTUDANTES DE MEDICINA

A Sociedade de Estudantes de Medicina, reunindo-se na séde social, á rua da Quitanda, 47, realizou, hontem, sob a presidencia do sr. Romão Laurindo, secretariado pelos srs. Renato Braga e João Doria, a 4ª assembléa geral do corrente anno.

Nella foram recebidos diversos associados, proferindo o orador official o discurso de saudação e, logo a seguir, resolvidos diversos assumptos de interesse geral.

CENTRO CIVICO B. SADOCK DE SA'

Realiza, amanhã, sexta-feira, ás 20 horas, esta sociedade, a sessão de installação e posse de sua directoria.

O BOX NA AMERICA DO NORTE

Deve realizar-se hoje o encontro entre o campeão de box argentino Firpo e o preto americano Harri Wills.

Wills, de quem damos o retrato, teve uma carreira de boxeador muito interessante. Foi objecto da attenção publica desde 1911 entrando, desde então, em 94 matches de box, ganhando 44 por "knock-out", 28 por pontos, empatando duas vezes, em tres assaltos em que tomou parte não houve julgamento, perdendo quatro vezes por pontos e outra vez por "foul".

Wills desenvolveu a sua força como estivador, na sua mocidade, nos grandes depositos de algodão de Nova Orleans, havendo apenas um anno que abandonou aquelle modo de vida.

Como estivador divertia, sem treino, a jogar com os marinheiros, até que encontrou um empresario que procurou educar-lhe a vocação.

Jack Dempsey acredita que Firpo, pela sua resistencia, póde e deve vencer Wills.

Esperemos as noticias telegraphicas.

OS PRESENTES A "O JORNAL"

O sr. Curta Stida, estabelecido com fabrica na rua Ledo, enviou-nos tres caixas de uma criação da sua industria, intitulada "Guarda cartas Stida", muito praticas e necessarias para os escriptorios dos nossos dias.

Essas caixas, que são o producto da pratica do sr. Curt Stida durante muitos annos, e que são de sua invenção, estão privilegiadas sob o n. 14.399, por decreto n. 21.995, de 20 de fevereiro de 1924, são fabricadas exclusivamente, sob a sua direcção, na sua fabrica. Muito portateis e muito praticas as caixas "Guarda cartas Stida" vão obter um successo definitivo conquistando os escriptorios de grande movimento de correspondencia, porque são archivos utilissimos.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por acto de hontem, o dr. Carvalho Araujo, director da E. F. Central do Brasil, promoveu os seguintes funccionarios: a machinista de 3ª classe, os de 4ª, por merecimento, Gastão José da Silva; e Henrique Teixeira; a machinistas de 4ª classe, os praticantes de machinistas Joaquim Antonio da Fonseca, por antiguidade, e Alfredo Gomes de Oliveira e Homero Martins, por merecimento.

Foram nomeados praticantes de machinista, de accordo com o artigo 108 do regulamento, os seguintes foguistas: José Lopes de Andrade, Lourival da Silva, Antonio Marques da Costa e Agenor Martins.

LIVROS NOVOS

A REFORMA CONSTITUCIONAL — Araujo Castro.

O sr. Araujo Castro, autor de varias obras de direito, recebidas com elogios pelos especialistas no assumpto, acaba de publicar um novo livro — "A Reforma Constitucional" — materia de palpitante actualidade e a cujo estudo vem elle se dedicando de ha muito, com particular interesse.

O sr. Araujo Castro expõe, nesse trabalho, através de uma larga serie de commentarios, o seu ponto de vista em relação ao problema da revisão constitucional, apresentando suggestões "que obedecem, segundo os seus proprios dizeres, á preoccupação de tornar a lei fundamental mais adaptavel ao nosso meio e, ao mesmo tempo, mais precisa em certos pontos, evitando assim interminaveis controversias, que só servem para desacreditai-a no espirito publico."

Francamente revisionista, como se vê, o autor inicia com as seguintes palavras o capitulo com que abre o volume:

"A Constituição não pode ficar immutavel: precisa estar de accordo com as condições sociaes e politicas da época. Sem isso, inobservada ou violada, irá, pouco a pouco, perdendo a sua autoridade com evidente descredito das instituições e grave inconveniencia para a vida nacional.

Cumpre, porém, que a reforma se faça com a maxima prudencia, sem o prurido de innovações perigosas. O assumpto é por demais relevante para que estejamos a tentar novas experiencias, simplesmente porque tal ou qual principio, tal ou qual medida tem dado bom resultado neste ou naquelle paiz."

"A Reforma Constitucional", que constitue um volume de 206 paginas, de formato amplo, contem os seguintes capitulos: Necessidade e opportunidade da reforma; Processo da reforma: Parlamentarismo; Presidencialismo; Impostos e taxas; Distribuição de rendas; Intervenção nos Estados; Fórma republicana federativa; Principios constitucionaes; Periodo de funccionamento do Congresso Nacional; Numero de deputados; Inelegibilidade; Incompatibilidade; Delegação de poderes; Caudas orçamentarias; Veto parcial; Periodo presidencial: Eleição presidencial. Criação e provimento de cargos publicos; Unidade de magistratura e de processo; Competencia originaria do Supremo Tribunal Federal; Tribunaes regionaes; Emprestimos externos; Autonomia municipal; Explosão de estrangeiros; Accumulações remuneradas; Effeitos do estado de sitio; "Habeas-corpus"; Condecorações; Voto obrigatorio e secreto; Voto feminino; Liberdade de Commercio; Regulamentação do commercio internacional e interestadual; Dominio das aguas; Aproveitamento de força hydraulica; Propriedade e legislação de minas; A legislação operaria em face da Constituição Federal; Competencia da União em materia de ensino primario; Ensino leigo; Ensino religioso.

BELLAS-ARTES

Exposição Leopoldo Gotuzzo

Póde ser registrado como interessante reunião mundana, o acto inaugural da exposição de trabalhos do pintor Leopoldo Gotuzzo, realizado, hontem, á tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco.

Lá estiveram muitas familias da nossa sociedade, artistas e homens de letras.

Com mais vagar nos occuparemos das impressões colhidas nessa mostra individual do joven pintor patricio.

MARECHAL SETEMBRINO DE CARVALHO

"HOMENAGENS AO PACIFICADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL"

Recebemos a seguinte informação: "A commissão de homenagens ao pacificador do Estado do Rio Grande do Sul, já tem recebidas diversas listas acompanhadas das respectivas quantias subscriptas e brevemente dará inicio á publicação das mesmas, nomes dos subscriptores, etc., pela ordem de chegada das respectivas listas á thesouraria da commissão."

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes os seguintes candidatos:

No dia 12 — Candido Augusto Borges de Menezes Filho, Edith de Alvarenga Navarro, Floriano Gentil Soares, Ondina Dourado Magno da Silva, Rodolpho Maurell da Silva, Alzira Villalba de Medeiros, Tasso Tavares Iracema, Anna de Souza, Nelson Perdigão, Peixoto e João Gomes de Oliveira.

No dia 13 — Irinea Moreira, Francisco Rodrigues de Alencar, Ireno Sholl, Octaviano de Aquino Corrêa, Maia, Iracema Moreira Lopes, Claudio Ramos Teixeira, Esther do Val Villares, Mozart de Souza Gama, Maria Eugenia Ribeiro e João Kahl Netto.

O JUBILEU DA ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUCÇÃO

Commemorando hoje o cincoentenario da Associação Promotora da Instrucção, fundada pelo conselheiro Manoel Francisco Correia, a sua directoria fará celebrar, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa solemne pela alma de seus fundadores, e depositará uma corôa de bronze no busto do senador Correia.

A referida associação mantem diversos estabelecimentos de ensino, entre os quaes a Escola Senador Correia, á praça S. Salvador, e a Escola Santa Isabel, na Avenida 28 de Setembro, nas quaes ministra instrucção a 800 alumnos, approximadamente, tendo já passado pelos respectivos bancos escolares cerca de 45 mil educandos.

Attendendo á situação geral do paiz, a actual directoria, sob a presidencia do dr. Flavio da Silveira, resolveu synthetizar o programma das festividades.

Haverá, entretanto, um numero excepcional nas commemorações a fazer — com a representação da "A Bella Adormecida", composição do dr. Carlos de Campos, que se lembrou de assim contribuir para taes commemorações, consentindo ser a mesma aqui levada á scena pela primeira vez, em beneficio da mesma associação, o que será levado a effeito dentro de trinta dias, prazo necessario aos seus ensaios.

A INDEPENDENCIA DO MEXICO

O embaixador do Mexico e a sra. Torre Diaz, commemorando, no dia 16 do corrente, terça-feira proxima, o 114º anniversario da proclamação da independencia de seu paiz, receberão, no palacio da Embaixada, das 17 ás 19 horas, o corpo diplomatico, as altas autoridades e as pessoas das suas relações de amizade.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Está restaurada a ordem em todo o Estado de S. Paulo

Communicações officiaes recebidas pelo governo noticiam o completo desbarato dos rebeldes no territorio do Estado de S. Paulo, de onde foram inteiramente expulsos, tendo perdido nos ultimos combates grande numero de prisioneiros e mortos, bem como copiosa munição de guerra e grande quantidade de viveres.

Restaurada assim a ordem em todo o Estado de S. Paulo, livre dos rebeldes, as forças legaes continuam em animada perseguição dos fugitivos, infligindo-lhes derrotas no territorio de Matto Grosso que intentam atravessar.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NO AMAZONAS

Na sessão de hontem, do Senado Federal, foi lido o seguinte telegramma:

"Manáos, 8 — Em momento angustioso da vida do povo amazonense, appellamos para o patriotismo de v. ex. no sentido da decretação immediata de ampla intervenção no Estado, unica medida salvadora capaz de satisfazer a aspiração geral demonstrada ha cerca de 20 annos, através de cruciantes padecimentos. Representantes legitimos das classes forenses, solidarios com as demais classes, exoramos a urgente promulgação do remedio invocado. Saudações. — (aa) Olegario Castro, Araujo Filho, Ricardo Amorim, Virgilio Barros, Feliciano Lima, Moura Pinto, Themistocles Gadelha, Washington Mello, Gentil Pinheiro, Ary Tapajoz, André Araujo, Marinho Falcão, José Chevalier, Raymundo Monteiro, Albano Moreira, Adroaldo Carvalho, Leopoldo Cunha Mello, Paulino de Brito, Raymundo Nogueira, Marcionillo Lessa, Rocha e Silva, Santa Cruz de Oliveira Joaquim Pinto, Arthur Studart, Armando Barbuda, Joaquim Gondim, Domingos Queiroz, Gentil Bittencourt, Moysés de Barros, Olavo da Silva, Francisco Coimbra, Alvaro Maia, Benjamin de Souza, Carlos Machado, Waldemar Pedrosa, Silva Nery, Raymundo Palliano, Julio Lima, Sadoc Pereira, Francisco Nogueira, Pedro Queiroz, Oliveira Lima, Bernardino Paiva, João Santos, Ariobino Azevedo, Izidoro Maquine, Accurcio Maia, desembargador Jovino Maia, João Araripe, João de Freitas e Mario Castro."

UM PROJECTO NO SENADO

Na hora destinada ao expediente da sessão de hontem, do Senado, o sr. Aristides Rocha, occupou a tribuna e longamente tratou dos acontecimentos que tiveram logar no Amazonas, procedendo a leitura de innumeros telegrammas que recebera para demonstrar a necessidade da decretação da intervenção federal, afim de assegurar a fórma republicana federativa.

Precedido de longa justificação, a seguir enviou á mesa um projecto nesse sentido o qual, devidamente apoiado, foi encaminhado á Commissão de Constituição.

O projecto está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O governo federal intervirá no Estado do Amazonas, nos termos do numero 2 do artigo 6º para manter a fórma republicana federativa.

Art. 2º. O interventor governará o Estado até que sejam eleitos e empossados o novo governador e a Assembléa Legislativa, em época que será fixada pelo decreto, uma vez normalizada a situação, á juizo do governo federal, que expedirá as necessarias instrucções para a execução dessa lei.

Art. 3º. Fica o governo autorizado a abrir os creditos necessarios para execução desta lei."

PARA AS VICTIMAS DA REVOLTA

Pela sra. d. Dolôres Gomes Justo Fabiano, foi entregue á sra. d. Manuelita Travassos Fontoura, esposa do marechal Carneiro da Fontoura, as quantias abaixo angariadas em subscripção, por commissões de negociantes do Engenho Novo, Meyer e Engenho de Dentro, para serem por intermedio daquella senhora entregues ás victimas necessitadas da revolta de S. Paulo.

As commissões foram as seguintes: Engenho Novo: F. Machado, Domingos & Pereira, Bastos & Mattoso e Vergueira & Nunes, 1:376$; Engenho de Dentro: Bento de Figueiredo, Pedro Pagnuzzi, José da Silva Mesquita, Manoel João de Almeida, Antonio Lucidos da Silva, Elias Thomaz e Antonio Gonçalves Martins, 1:195$; Meyer: J. M. Lopes & C., Casa dos Lopes, Grandes Armazens do Meyer, J. C. de Castro & C., Casa Amazonas e C. Lopes, Casa Rayon, 1:290$; ainda do Meyer, foi entregue pelos srs. Manoo & Magalhães, Casa Alzira, lado da rua Dr. Dias da Cruz, a quantia de 220$000. Somma total, 4:080$000.

Muito auxiliou esta iniciativa o sr. João Barros Freire, socio da Casa Lopes.

O SELLO SANITARIO NAS AGUAS MINERAES

De accordo com o que ficou resolvido sobre o processo constituido pelo telegramma do presidente da Associação de Commercio de Estivas de Recife, o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida, declarou aos chefes das repartições arrecadadoras que, não ha como exigir patente de registro do sello sanitario para as casas que commerciam com bebidas e vendem como tal, as aguas mineraes naturaes que, embora medicinaes, prestam-se tambem ao uso de mesa.

Declarou ainda o mesmo ministro que, essa exigencia, porém, deverá ser feita si taes casas venderem aguas mineraes naturaes, medicinaes, das usadas exclusivamente como medicamentos.

EMPENHO DE DESPESAS

Respondendo a um officio do delegado fiscal na Parahyba, sobre a impossibilidade de effectuar a Alfandega daquella capital, por falta de credito, o empenho da importancia precisa para despesas com o transporte do pessoal da Alfandega e transmissão de telegrammas nas linhas da Great Western, o director geral do Thesouro declarou que o empenho relativo á transmissão de telegrammas terá de ser feito pela propria Alfandega, que dispõe de credito; quanto, porém, á concessão de transporte de pessoal recommenda providencias no sentido de ser indicada a importancia para tal fim necessaria.

E' PROHIBIDO CUSPIR!

"Livre-nos Deus dos males terrenos! Um largo que, depois de alargado, ficou mais estreito."

Sob essa epigraphe de fino sabor comico, estampou a "A Noticia", ha dias, um commentario acerca do largo da Lapa.

Eu, por uma questão de sympathia pela epigraphe, não podendo compral-a, alugo-a para encimar esse emplastro que o leitor tem á vista.

Livre-nos Deus dos males terrenos!

Como isso vem a calhar no caso dos bebedouros hygienicos, ultimamente empregados e exigidos pela Liga contra a Tuberculose.

Sempre a eterna campanha contra a maldita peste branca; e ella, zombando dos artificios humanos, de tal modo desconcerta a impotencia da guerra prophylactica ferida contra sua inclemencia, que, todos os meios, todas as medidas tomadas pela argucia dos hygienistas acabam sempre por despenhar-se no ridiculo do circulo vicioso.

Já tive occasião de dizer alguma coisa sobre o caso dos assucareiros hygienicos. As autoridades sanitarias, no sentido de evitar a tuberculose, pela menor exposição do conteúdo dos assucareiros, engendra umas vasilhas mecanicas, complicadissimas. Resultado, o cavalheiro que vae ao café tem que dar taes sacudidellas no assucareiro, que no fim da operação fica suando mais que o Ericio Filho, e já se sabe — constipação, resfriado na certa, e consequente tuberculose.

Como se explica isso? Sómente por uma pertinaz fatalidade que liga a peste branca aos destinos do genero humano.

Agora apparece um novo phenomeno que vem falar em favor desta observação: o caso do bebedouro hygienico.

Para evitar a diffusão da tuberculose pelos copos e canecas e mesmo embelecamentos de torneiras, nos logares publicos de frequente agglomeração, a Liga Contra a Tuberculose inventou um repuxo graduado, cujo esguicho, mais forte ou mais brando, pode ser facilmente mamado por uma bocca posta a geito.

No Passeio Publico, por exemplo, onde ha um repuxozinho desse genero, o successo da innovação foi absoluto. De espaço a espaço, montados nos pilares ou mesmo em estacas rudimentares, os bebedores se fazem logo conhecer pela sua fórma inconfundivel.

O mesmo não aconteceu com o novo modelo, que a lei impoz nos theatros e outros logares publicos.

Com o fim, talvez, de não enlamear o chão com os respingos da agua, adaptaram os hygienistas uma especie de tigela, no centro da qual se esboça um bico de repuxo; como esse bico está sempre mal fechado, deixa escapar constantemente um branco filete de agua.

Consequencia: O publico menos curioso, e que não tem o dom da adivinhação, toma o tal apparelho por escarradeira (de facto é esta a impressão que se tem dos taes bebedouros), e desanda a cuspir e escarrar no prato do repuxo.

Os theatros viram-se obrigados a manter uma turma de avisadores, para "avisar" aos cuspidores que aquillo não era uma escarradeira e sim um bebedouro hygienico; e esses avisadores, quando avisam, depois da cusparada feita, abrem o esguicho para limpar o apparelho e desse modo pratico espalham em torno da bica o escarro tuberculoso, diffundindo assim a tuberculose.

— Não cuspa ahi, moço; isso é bebedouro!

Se o "zinho" teima o cospe, então é só abrir o borrifo e espalhar em torno a microbiada toda.

"Livre-nos Deus dos males terrenos!"

Mendes FRADIQUE.

NO JARDIM PUBLICO

(Do "Pêle-Mêle", de Paris)

O GUARDA — Olá, cidadão! Vou fechar.
O VAGABUNDO — Está bem, mas procure não fazer barulho na fechadura.

CHRONICA DA CIDADE

LEVADO PELOS CIUMES

ATIROU A NOIVA PELAS ESCADAS ABAIXO

Desde alguns mezes que o empregado no commercio, Graciano de Souza, Gouveia, de 19 annos de edade, solteiro e residente á travessa das Barreiras, 136, mantinha seu noivado com Maria Victoria da Costa, brasileira, de 18 annos de edade, filha da sra. Julia Maria da Costa, moradora á rua Sargento Ferreira n. 9.

No domingo ultimo, os noivos se encontraram no baile havido no Gremio Recreativo de Ramos, sito á rua Uranos, e, em meio da festa, tiveram uma desintelligencia, oriunda dos ciumes do rapaz, sendo feito grande escandalo.

Em meio deste, Graciano deu um empurrão em sua noiva, que caiu pelas escadas, recebendo graves contusões pelo corpo, o que motivou ser ella recolhida á residencia de sua progenitora, onde ficou em tratamento.

A policia do 22º districto abriu inquerito sobre o facto, que foi levado ao seu conhecimento por queixa da mãe da victima.

Accommettido de paralysia

A policia do 8º districto mandou internar na Santa Casa o nacional Sylvestre de Souza, com 43 annos de edade, domestico, casado, morador á ladeira João Homem, 83, que foi accommettido de paralysia do lado esquerdo. Sylvestre entrega-se ao vicio da embriaguez.

Soldado desordeiro

Era soldado do batalhão patriotico Arthur Bernardes, o nacional Waldimiro de Souza.

Com a dissolução daquella sub-unidade, foi Waldimiro mandado addir ao 3º regimento de infantaria. Acontece, porém, que Waldimiro, ao invés de se apresentar ao quartel, resolveu permanecer no local da antiga Exposição Nacional, onde se constituiu o terror da zona, sendo innumeras as vezes em que tem ido á delegacia do 5º districto.

Hontem, Waldimiro, após fazer copiosa refeição no restaurante chinez, á rua D. Manoel, recusou-se a pagar, tentando, ainda, aggredir ao dono da casa, Antonio Chu. Preso, foi conduzido ao 5º districto e mandado escoltado para o quartel da região militar.

UM CASO SUSPEITO

A AUTOPSIA REVELOU A EXISTENCIA DE UM CRIME

Em nossa edição de terça-feira ultima, noticiámos o apparecimento do corpo de um recem-nascido, em um quarto do porão do predio, n. 940, da rua Barão de Mesquita, facto este que obrigou as autoridades do 16º districto a abrirem inquerito, interessando-se pela sua elucidação.

A genitora do recem-nascido, Deolinda Salles, que é suspeita da autoria do crime, não poude ainda prestar esclarecimentos á policia, em virtude de se encontrar em tratamento na Santa Casa.

Quanto á causa da morte do recem-nascido, o dr. Rodrigo Caó, do Instituto Medico Legal, depois de proceder a rigoroso exame externo e consequente autopsia, constatou ter sido verificada por meio violento, attestando o seguinte prognostico: "Fractura do craneo e asphyxia por estrangulamento".

Após a recomposição devida, o pequeno cadaver foi sepultado, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

As autoridades policiaes do 16º districto, proseguem no inquerito instaurado.

PRISÕES LEGAES

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o negociante José Ribeiro de Souza, brasileiro, casado, de 32 annos de edade e residente á rua da Prainha, 3; e o seu agenciador Pery Moreira Pinto Pacca, brasileiro, solteiro, de 33 annos de edade e residente á rua Cornelia, 67, que estão sendo processados pelo juiz da 2ª Vara Criminal, como incursos nas penas previstas no art. 338, do Codigo Penal, e que, tiveram ordem de prisão preventiva, decretada pelo alludido juiz. Os alludidos presos foram identificados e apresentados á Casa de Detenção.

Encontro de um cadaver

O agente Marins, da Central do Brasil, fez remetter para a delegacia do 14º districto, um pequenino cadaver do sexo masculino, encontrado pelo respectivo conductor no carro de 1ª classe 498.

Foi mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ARROMBARAM A MALA DE UM PASSAGEIRO DO "BAHIA"

Dando por concluido o inquerito que abrira, relativo a um roubo praticado a bordo do "Bahia", o 2º delegado auxiliar o remetteu para juizo, com o seguinte relatorio:

"Está exuberantemente provado, do presente inquerito, que Joaquim Cyrillo de Barros, fiel do porão do vapor "Bahia", do Lloyd Brasileiro, de parceria com o passageiro de 3ª classe, do mesmo navio, Alfredo Antonio de Lima no decorrer da primeira quinzena de março do corrente anno, arrombou uma das malas confiadas á sua guarda e pertencente á passageira Dora Gayoso Neves Falcão, que se achava em viagem para S. Luiz do Maranhão, procedente do porto desta capital.

Praticada a violencia, com o arrombamento dos fechos da mala em questão, aquelles dois individuos se apropriaram, em seguida, das joias mencionadas, num total de 2:068$ (laudo de fls. 44, 45 e 46).

Os individuos que a principio haviam negado peremptoriamente a sua participação no facto delictuoso que lhes era imputado (fls. 10 a 15 e 15 a 17), acabaram, em face das provas vehementes colhidas a seu respeito, por confessar, nos minimos detalhes, a sua autoria (fls. 19 a 20, 20 a 21 e 23 v. a 24 v).

A confissão de ambos, devidamente assistida pelas testemunhas que depuzeram a fls. e fls., cohonesta, com os elementos já de si bastantes, para evidenciar-lhes a responsabilidade.

Parte das joias roubadas foi extraviada pelos accusados, e a outra parte empenhada em varias casas de penhores desta capital.

Assim, parece haverem Joaquim Cyrillo de Barros e Alfredo Antonio de Lima incorrido na sancção dos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

Nessas condições, remetta-se, com urgencia, o presente inquerito, feita a distribuição ao meritissimo dr. juiz da vara competente, para onde deverão ser enviadas, opportunamente, as diligencias requeridas ao chefe de policia de Pernambuco, e que se prendem ao presente inquerito."

CARREGOU COM AS MERCADORIAS DO PATRÃO

O negociante ambulante Max Wallack, residente á rua Dr. Ferreira Pontes 28, casa 1, admittiu como seu empregado o nacional Manoel de Oliveira, e entregou-lhe uma valise, contendo varios córtes de fazenda no valor de 2:300$000.

Manoel de Oliveira, mais conhecido pela alcunha de "Gaguinho", fugiu com a valise obrigando o seu patrão a apresentar queixa ás autoridades do 16º districto, que abriram inquerito.

Procedendo ás diligencias necessarias, o investigador 111 prendeu o accusado, bem como Theophilo Gonçalves, que comprou as mercadorias furtadas, promptificando-se a indemnizar á victima.

APPREHENSÃO DE UM RELOGIO E CORRENTE DE OURO

Ha dias o sr. Antonio Gomes, residente em Barra Mansa, foi pernoitar na hospedaria da rua Senador Pompeu 260, e, ao despertar, deu por falta de um relogio "Pateck Philipp" e corrente de ouro, no valor de 1:600$, que estavam no seu collete.

Apresentando queixa ao 8º districto o investigador 17 prendeu a nacional Judith Freire de Britto, que confessou o furto, declarando ter empenhado os objectos em uma casa de penhores.

A apprehensão foi feita, sendo aberto inquerito a respeito.

UMA LADRA PRESA E JOIAS APPREHENDIDAS

Pelo investigador do 15º districto foi presa, num barracão, em Santa Thereza, a ladra Jesuina Rodrigues, mais conhecida por "Geny", accusada da autoria de um furto de joias na residencia do sr. Fernando Frigoletti, á rua Dr. Araujo 63, onde era empregada.

O mesmo policial apprehendeu, em poder de "Geny", diversas joias, no valor de 3:000$000.

"Geny" está sendo processada, bem como seu amasio Manoel da Silva Couto, portuguez, de 35 annos de edade, com o qual reside a ladra, no barracão acima.

Mal irremediavel

ATROPELOU E FUGIU

Domingos de Freitas Guimarães, portuguez, empregado no commercio, com 45 annos de edade, domiciliado á rua Edmundo 59, ao passar pela rua Estacio de Sá, foi colhido por um automovel, cujo numero não se póde ver. A victima recebeu soccorros na Assistencia, tendo soffrido escoriações pelo corpo.

O desapparecimento da "Cambachilra"

Até hontem, á noite, apesar das pesquizas feitas por amigos das victimas, não havia apparecido os cadaveres dos tripolantes da lancha a gazolina "Cambachilra", que se suppõem ter naufragado na costa do Leblon, quando em serviço de pesca.

Um rebocador da Casa Camuyrano & C. esteve, de novo, no local, não tendo encontrado destroços da lancha nem os cadaveres de "Dacrius da Saude" e "Manoelsinho Portuguez".

UM ASSASSINIO EM JACARÉPAGUÁ

O autor do crime apresentou-se á policia

A's primeiras horas de hontem, os moradores da rua Francisco, em Jacarépaguá, foram despertados com a noticia de um assassinio, praticado no interior da chacara, existente na mesma rua, n. 31, onde reside José Loureiro, portuguez, de 24 annos de edade e sua esposa, Maria da Vegetação Ferrão Loureiro.

A esse tempo, emquanto os visinhos reconheciam no morto, que estava caido no chão, o empregado da olaria proxima, Joaquim de Oliveira, de 46 annos de edade, casado, e morador á rua Intendente Magalhães, 74, as autoridades do 24º districto eram procuradas por José Loureiro, que lhes fôra narrar o succedido, apresentando-se á prisão.

Na delegacia local, José Loureiro apresentou-se preso, dizendo que matára um homem, no interior de sua residencia, em virtude de ter este homem escripto duas cartas á sua esposa, e, ainda ter procurado falar-lhe, no interior de sua morada, uma vez que se vira repudiado.

Passado o primeiro momento de sorpresa para a autoridade policial referida, á delegacia compareceram varias pessoas, que confirmaram as declarações de Loureiro, que foi detido, até que ficasse positivado o caso relatado.

Indo á chacara da rua Francisco, 31, a policia do 24º districto encontrou o cadaver da victima, que apresentava dois ferimentos na caixa thoraxica, em sua parte anterior, pelo que providenciou para a sua remoção ser feita, immediatamente, para o necroterio do Instituto Medico Legal, o que se realizou, momentos depois.

No inquerito aberto a respeito, prestaram declarações, diversas testemunhas informantes, todas ellas accordes em affirmar que o casal José Loureiro vivia na melhor harmonia, sendo a sra. Maria da Vegetação, muito estimada pelos visinhos, dada a generosidade de seu coração.

Ouvido sobre o crime praticado, Loureiro disse que ha cerca de um mez a sua esposa vinha sendo perseguida pelo oleiro Joaquim de Oliveira, que a principio acompanhava-a em todos os seus passos, até que lhe escreveu duas cartas amorosas, tendo isto praticado sem que elle fosse sabedor. Mas, pela manhã, de hontem, o confesso criminoso foi chamado por sua esposa, que lhe disse estar sendo perseguida por Joaquim, que pulára o muro da residencia do casal, investindo, de braços abertos para ella, quando a mesma se entregava a um trabalho caseiro, no terreiro. Deante disto, o declarante accrescentou, foi ao interior da casa, onde reside, e armou-se de uma espingarda de dois canos, indo ao encontro do intruso, até que o defrontando, deu ao gatilho por duas vezes, matando-o. Nesse momento, sua esposa entregou-lhe as duas cartas referidas, que elle as apanhou para entregal-as á policia.

Na delegacia do 24º districto, compareceu a sra. Maria da Vegetação Ferrão Loureiro, causa involuntaria do assassinio, que confirmou o depoimento de seu marido, lamentando o desenlace que tivera causado, sem o menor proposito.

Succumbiu no hospital

No necroterio do Instituto Medico Legal foi necropsiado o corpo de José de Oliveira, com 30 annos de edade, presumiveis solteiro, carroceiro, portuguez, victima de um accidente. Como causa da morte foi attestado — "fractura do craneo, com destruição parcial da substancia cerebral".

Recomposto, o cadaver foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

VICTIMAS DOS TRENS

MORTE INSTANTANEA DE UM OPERARIO — Entre os muitos passageiros que viajavam nas plataformas do trem SS 8, figurava o operario, das obras da Ilha das Cobras, Floriano Moreira, brasileiro, solteiro, de 21 annos de edade e morador á rua Ferreira Leite, 91. Na occasião em que o trem entrava na estação de Riachuelo, o referido passageiro deu com a cabeça em um poste e caiu ao chão, ficando com o braço direito esmagado pelas rodas do comboio. Antes de receber qualquer soccorro, o infeliz operario falleceu e o seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigo Caó procedeu á autopsia, constatando o seguinte prognostico: Fractura do craneo. As autoridades do 18º districto registraram o lamentavel desastre.

Soccos

A policia do 14º districto prendeu em flagrante e autuou, o nacional Bento Luiz, com 23 annos de edade, sem profissão, morador á rua Coronel Pedro Alves, 199, por ter aggredido, a soccos, seu companheiro Miguel Peregrino, com 21 annos de edade, residente á mesma rua 361, produzindo-lhe dois ferimentos na face esquerda.

A aggressão teve por theatro a Avenida Francisco Bicalho e foi motivada por questões de jogo.

Navalhadas

Maria Fausta de Jesus, brasileira, com 28 annos de edade, domiciliada á rua Visconde de Sapucahy, s/n, foi soccorrida na Assistencia por ter recebido dois golpes de navalha na região lombar e no punho esquerdo, na rua Pinto de Azevedo.

Maria não quiz declinar o nome do seu offensor, nem deu queixa á policia local.

O "Malte" na Guanabara

Pela manhã, fundeou na Guanabara o paquete "Malte", da frota da Chargeurs Reunis, que procedeu de Bordeaux e escalas, em optimas condições sanitarias.

A unidade franceza trouxe para esta capital 46 passageiros, sendo um em 1ª classe 45 em 3ª.

Em transito para o Rio da Parta levou o "Malte" 137 passageiros.

Apunhalou o proprio pae

No cartorio da delegacia do 5º districto foi ouvido, hontem, pelo respectivo escrivão, o sapateiro Orlando Leone, que, no Mercado, apunhalou o proprio pae, Raphael Leone. Orlando negou terminantemente, o delicto, porém não quiz declarar em que local se achava na occasião em que o crime foi praticado.

A victima deverá ser, hoje, ouvida no Sanatorio Guanabara, onde se acha em tratamento, tendo apresentado, á tarde, algumas melhoras.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

GASTRO-ENTERITE DOS CÃES

Marietta Furia — Quatis — Escreve-nos:

"Possuo um lindo cão perdigueiro de pura raça "Braque Saint-Germain", filho de casal irmão, com tres annos e meio de edade, que é um animal franzino, sempre magro, enfastiado e tendo frequentes dias um ruido exquisito no ventre, uma especie de ronqueira que se ouve de vez emquando, á alguma distancia, como se tivesse muita agua vascolejando dentro dos intestinos.

E' quasi sempre pela manhã que isto apparece e, nesses dias o animal fica molle e preguiçoso, não acceitando alimento de especie alguma, emquanto dura a crise.

No fim de algumas horas desapparece o ruido, mas o appetite só tem á tarde, á noite, e ás vezes nem isso.

Durante esse periodo elle bebe apenas agua e come as folhas de um certo capim, que vomita pouco depois.

Não tem o vicio de comer terra, nem de roer parede e tijolo, mas é muito enfastiado, quasi que se alimentando sómente uma vez ao dia, de feijão, arroz e carne de vacca (sem a qual não come); aprecia muito os bolos, os biscoutos, os alimentos doces e tambem as comidas muito gordurosas e quaesquer ossos.

Não é um animal forte, mas caça com disposição umas duas horas, com a fresca e é um cão intelligente, vivo, muito alegre e muito tratado".

Resposta—Deve tratar-se de uma gasto-enterite. Ponha o animal em dieta lactea, por dois dias e ministre-lhe o seguinte medicamento:

Calomelanos . . . 10 centigrammas
Lactose . . . . . 1 gramma

Para um papel. Faça tres.

Dê um papel por dia, misturado num pires de leite.

No terceiro dia poderá dar caldos sopa, canja, pão torrado e posto no leite e caldo de cereaes.

Depois, pouco a pouco, vá voltando á alimentação habitual.

Se o animal continuar a ter pouco appetite dê-lhe as seguintes gotas:

	Grammas
Tintura de rhuibarbo.	5
" " genciana	5
" " aloes	5
" " noz-vomica.	2

Por 10 gotas, uma colher dagua assucarada por dia.

E. S.

TOSSE DOS EQUINOS

J. Paulino — Santo Antonio do Gama — Escreve-nos:

"Sou muito apreciador de bons animaes de sella, no emtanto, acho um grande defeito nas bestas, de ficarem lerdas e até manhosas nas occasiões em que estão cheias; não ha um medicamento para combater essas crises? ou um outro meio? O sal, o farelo de arroz podem provocar esse estado?

Qual o remedio que devo dar a um burro que está tossindo ha um mez e com pequenos pellados no pescoço, na região da guella, tendo tomado diversas doses de tartaro?"

Resposta — Para o caso alludido, deverá modificar a ração alimentar, reduzindo-a, dando-lhe alimentos aquosos, obrigando-o a trabalhar, dando-lhe vida ao ar livre e pondo-o em logar fóra da vista dos animaes masculinos da sua especie. Os alimentos a que se refere não podem provocar nem aggravar aquelle estado. Poderá ainda, nas mais rebeldes, dar-lhes:

Hydrato de chloral . . 50 grammas
Agua . . . . 4 litros

Dar, por duas vezes, metade, pela manhã, metade á tarde.

Para a tosse do burro, dê-lhe:

	Grammas
Pó de alteia.	
Terpina	

Mel—quanto baste para fazer um bolo.

Dar um por dia. Manter o animal resguardado.

Para a pellada do pescoço, que só um exame dirá do que se trata, póde experimentar a glycerina iodada.

E. S.

MOLESTIA DE UM GATO

J. Cardoso — Areal — Escreve-nos:

"Senhor — Confessando-me antecipadamente grato, peço-vos que me informeis sobre o seguinte:

Possuo um gato mestiçado com Angorá, com a edade de um anno, mais ou menos, que de quando em quando fica desnadeirado e não come."

RESPOSTA — Dê, no leite, tres dias seguidos:

Calomelanos: 5 centigrammas
Lactose: 1 gramma.
Para um papel. Faça tres.

E. S.

CHACARAS E QUINTAES — Está publicado o numero de 15 de agosto findo, desse antigo e conceituado magazine paulista, cuja leitura é sempre util aos que se interessam pelos assumptos de sua especialidade.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EMPRESTIMO AO BRASIL?

Um artigo do "Wall Street Journal"

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O grande orgão financeiro "Wall Street Journal" publica um artigo hoje sobre o Brasil, em que diz:

"Embora o governo brasileiro não consiga agora equilibrar os seus orçamentos, não é intelligente da parte dos seus credores adiar um auxilio monetario ao paiz até que se obtenha aquelle "desideratum."

Essa folha mostra-se favoravel a um emprestimo brasileiro de setenta e cinco milhões de dollares, desde que o Brasil aceite as suggestões da missão ingleza. E conclue:

"Nenhum paiz do mundo merece mais do que o Brasil um justo emprego de capitaes; o progresso e o bem estar de nenhuma outra nação deve interessar mais os Estados Unidos do que os do Brasil."

A NOTA DE HUGHES A' TCHECO-SLOVAQUIA

GENEBRA, 10 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações, em virtude de uma recommendação do sr. Benes, ministro do Exterior da Tcheco-Slovaquia, decidiu enviar á assembléa dessa sociedade a nota em que o ministro do Exterior dos Estados Unidos, sr. Hughes, recusa enviar delegados norte-americanos á terceira commissão da Liga encarregada de estudar a questão do trafico de armas, ao mesmo tempo que expressa seu desejo de participar de uma conferencia internacional com aquelle mesmo objectivo.

AS DOTAÇÕES AO EXERCITO E MARINHA JAPONEZES

GENEBRA, 10 (U. P.) — A delegação japoneza notificou á Liga das Nações estarem temporariamente restrictas as suas despesas com armamentos, em consequencia do terremoto. Logo que esteja, porém, em condições financeiras convenientes, o governo restabelecerá as antigas dotações do Exercito e da Marinha.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 (U. P.) — Falleceram: em Gaia, o solicitador Antero Silva; em Coimbra, o professor Antonio Romão.

— O presidente do Conselho de Ministros, sr. Rodrigues Gaspar, declarou ao jornal "O Seculo" que concordava com a convocação urgente do Parlamento afim de estabelecer a posição do gabinete, visto a União Republicana indicar certa hostilidade ao governo.

ZANNI E O SEU "RAID"

HAIPHONG, 10 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade o novo monoplano "Fokker", em que o aviador argentino major Zanni deverá continuar o seu vôo á volta do mundo no proximo dia 15. Acredita-se que a guerra civil chineza não prejudicará a viagem do major Zanni.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

Tentam os revolucionarios envolver o forte Woosung

SHANGAI, 10. (U. P.) — Continúa a affluir a esta cidade uma onda volumosa de refugiados, que se vêm acolher á protecção que lhe offerecem as tropas estrangeiras, desembarcadas dos navios de guerra que se acham no porto.

Noticia-se que as tropas que se achavam concentradas em Chi Kiang Su dirigem-se ao longo da estrada de ferro Shangai-Nanking, tendo chegado a Liuho, no rio Yangtaze, sendo o objectivo das mesmas o forte de Woosung, perto desta cidade.

A ala direita dessas forças acha-se em Tsing-Fu, procurando tomar a estrada de ferro de Shangai-Hangchow.

Todos os estrangeiros abandonaram a estação balnearia de Hokan Shun.

OS ESTRANGEIROS SOFFRERÃO O MENOS POSSIVEL

SHANGAI, 10. (U. P.) — Os belligerantes estão fazendo todo o possivel para não molestar os estrangeiros e suas propriedades. Até agora o acampamento em que esses se acham concentrados tem sido respeitado.

A MOBILIZAÇÃO DE FORÇAS DE CHANG-TSO-LING

LONDRES, 10. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Shangai, informa que, segundo noticias recebidas de Mukden, o general Chang-Tso-Ling iniciou a mobilização das suas tropas.

A ATTITUDE DO JAPÃO

TOKIO, 10. (U. P.) — Diz-se nos circulos autorizados que o Japão está disposto a guardar extricta neutralidade na guerra da China. Comtudo, está preparado para enviar forças de terra e mar, no caso de haver necessidade urgente de uma intervenção da sua parte. O gabinete reunido hontem discutiu a situação da politica chineza deante das ultimas attitudes assumidas por nações de outros continentes.

BRASILEIROS EM PARIS SÃO BANQUETEADOS NA EMBAIXADA

PARIS, 10 (A") — O embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, aproveitando a circumstancia de se acharem nesta capital, de passagem, varios compatriotas illustres, reuniu-os em um almoço ao qual s. ex. presidiu com a sua habitual distincção.

Entre os que participaram da elegante reunião, mencionaremos os srs. senadores Paulo de Frontin e senhora; dr. Aloysio de Castro, membro da delegação brasileira á commissão de cooperação intellectual da Liga das Nações; dr. Tarquinio de Souza, que foi membro da delegação do Brasil á Conferencia de Emigração e Immigração, e senhora; dr. Pedro Nolasco e senhorita Nolasco, Oswaldo Tavares, dr. Pedro Leão Velloso, conselheiro da Embaixada; commandante Toledo Dodsworth e senhora, Francisco Guimarães, addido commercial á Embaixada e senhora, dr. Carlos Celso de Ouro Preto, secretario da Embaixada e senhora, Maya Monteiro, do Ministerio das Relações Exteriores e senhora; e Muscat d'Orsay, director da succursal da Agencia Americana.

O dr. Aloysio de Castro partirá para essa capital a bordo do "Lutetia", a 13 do corrente.

NAS OLYMPIADAS

O football foi o jogo mais popular

(Communicado epistolar de Minott Saunders)

PARIS, agosto (U. P.) — Os jogos de football foram os mais populares das Olympiadas de 1924, conforme se póde ver da receita das entradas no Stadium de Colombes. Todos os outros numeros desportivos de campo e pista renderam liquidos 1.500.429, emquanto só o football rendeu 1.798.751 francos.

Em terceiro logar estiveram as provas de natação, com uma renda de 416.419 francos, batendo o rugby-football, em quarto logar, o tennis, em quinto. Depois o polo e o box, que se esperava constituissem um grande attractivo, mas que não deu receita superior a 115.354 francos.

Os desportos equestres, o remo e o cyclismo estiveram abaixo de 100 mil, e a esgrima, levantamento de peso e tiro ao alvo nem foram mencionados na lista das rendas dos jogos olympicos.

Esses resultados foram tidos como fortes argumentos em favor da reducção das provas dos jogos olympicos, com um programma mais limitado.

O box e o tennis seriam, certamente, numeros muito mais attractivos e a commissão olympica se tivesse lembrado de realizal-os no Stadium e durante o dia. A corrida Penthalon terminou quando a tarde já caía, emquanto a esgrima toda desenvolveu-se na presença de um pequeno grupo de apaixonados. O grande publico não tomou conhecimento dessas provas.

A natação custou ao comité olympico a quantia de 10 milhões de francos e rendeu menos de 10 % dessa somma.

O Stadium de Colombes póde ser usado para football e provas de campo, mas agora que terminaram os jogos olympicos, os criticos condemnam severamente a escolha do local onde elle foi construido, pela distancia em que está da cidade. A renda total das olympiadas foi de 5.496.810, o que representa um enorme prejuizo.

Os assassinos de Frank condemnados á prisão perpetua

CHICAGO, 10 (U. P.) — O juiz Caverly, que julgou os assassinos Leopold e Loeb, exarando a sentença, declarou que os condemnava á prisão perpetua, em attenção á sua pouca edade. Essa pena, embora não satisfaça á imaginação do publico, é muito peor que a morte, sobretudo se a administração da penitenciaria não lhes permittir contacto com o exterior, conforme foi pedido pelo tribunal. A Côrte chegou á conclusão de que os assassinos não haviam abusado do corpo da victima.

A QUESTÃO FIRPO-CHASE

NOVA YORK, 10. (U. P.) — O conego Chase, visitando o Ministerio do Trabalho, conferenciou com o respectivo ministro em exercicio com o solicitador do departamento de immigração e outras autoridades, as quaes não o animaram a esperar a mudança da decisão recusando a liberdade do pugilista argentino Firpo, sob fiança.

NEWARK, 10. (U. P.) — O sr. Clark Gilser, representando os reformadores de Nova Jersey, apresentou em juizo um pedido de prisão contra o pugilista argentino Luis Angel Firpo, accusado de ter violado a lei americana contra a escravatura branca.

O juiz Runyon despachará essa petição na manhã de amanhã.

O MATCH FIRPO-WILLS

O negro norte-americano diz que vencerá Firpo no sexto "round"

SOUTHAMPTON, Long Island, agosto (U. P.) — "Confesso que temo os "punches" de Firpo, mas penso tambem que poderei aguental-os firme. Acredito que vencerei no sexto "round"."

Essas palavras são do pugilista negro Harry Wills que se baterá com o famoso boxeur argentino no proximo dia 11 de setembro.

O americano comprehende muito bem as difficuldades que vae encontrar e não nutre a menor illusão sobre a sorte que o espera, se não estiver muito attento aos golpes que lhe enviará Luis Firpo. A força dos punhos do argentino é memoravel e o proprio Dempsey della não se esquecerá. A politica de Harry será, indubitavelmente, manter pela agilidade o adversario á distancia, até lograr applicar-lhe de cheio um directo que o machuque bem. Para tornar-se agil e conservar o vigor das pernas, Harry Wills corre todos os dias, longas horas, pela areia da praia.

Wills levanta-se diariamente ás seis horas e depois do almoço faz um passeio a pé pela floresta. Algumas vezes chega a caminhar doze milhas. Depois toma o automovel e vae a Southampton tomar lunch.

De tres ás cinco da tarde trabalha no "ring" que foi construido no taboado de dansa do Casino Jones. Até as sete da noite descança, lendo ou conversando com os amigos. Depois do jantar faz novo passeio pela floresta e deita-se, afinal, ás nove e meia da noite.

O MATCH REALIZA-SE HOJE

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Os jornaes desta manhã dizem que a recusa do sr. Al Smith, governador do Estado de Nova York, manifestada hontem em prohibir o match de box entre os pugilistas Luis Firpo, argentino e Harry Wills, norte-americano de côr, que está marcado para amanhã de noite, garante a realização do encontro.

As apostas, desde ha algumas semanas, são fortemente a favor do argentino e ainda seriam mais se Luis Firpo não tivesse sido obrigado a suspender o seu training durante varios dias devido ao processo movido contra elle pelo pastor Chase. Entretanto, o betting em geral ainda é pelo campeão argentino.

A opinião geral dos chronistas de box, é a de que o match terminará por um "knock-out" antes do quarto "round".

FIRPO NÃO QUER FAZER DECLARAÇÕES

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Luis Firpo, o campeão argentino de box mostra grande confiança em ganhar o match que deve realizar amanhã com Harry Wills o "boxeur" norte-americano, de côr, conhecido pelo appellido de "Panthera Negra".

Não obstante essa confiança Luis Firpo negou-se hoje a fazer qualquer declaração a respeito do proximo encontro.

Firpo continuando hoje os seus exercicios realiza tres "rounds of shadow", dois "rounds" com o seu parceiro Ferrara e dois outros "rounds" com outro "boxeur".

O seu treno nos ultimos dias concentrou-se em melhorar os golpes sobre o corpo.

OS MATCHS PRELIMINARES

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O match de box entre Luis Firpo e Harry Wills, está marcado para amanhã perto das 22 horas, meridiano de Nova York.

Haverá cinco matches preliminares antes do encontro entre os dois grandes lutadores.

Eis os matches preliminares:

Sr. Ferrara, um dos "boxeurs" que auxiliam Firpo em seu treno, contra Charley MacKenna, ambos "heavy-weights", quatro "rounds".

Joe Silvani contra Carl Johnson, quatro "rounds".

Joe Stoessell, contra Jim Maloney, seis "rounds".

Bill Tate contra John Casanova seis "rounds".

Mike Burke contra Charley Nashert, oito "rounds".

AS LOCALIDADES ESTÃO TODAS VENDIDAS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O conhecido emprezario de box Tex Rickard, annunciou esta manhã que quasi todas as localidades nos lados do ring, tinham sido vendidas para o match de box que deve se realizar amanhã, á noite entre os pugilistas argentino Luis Firpo e o norte-americano Harry Wills.

AS ESTRADAS DE RODAGEM

Ha idéa, no Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, a reunir-se em Buenos Aires, de construir-se uma estrada ligando todas as capitaes

(Communicado epistolar da United Press)

NOVA YORK, agosto. — No primeiro congresso pan americano de estradas de rodagem que deve se realizar em Buenos Aires, no verão do anno proximo, serão discutidos, entre outros assumptos, o que se refere á concessão de licenças nos vehiculos e á construcção de uma estrada que una todas as capitaes da America.

Segundo declarara a commissão de estradas de rodagem, é encontrar uma base para o desenvolvimento das communicações por meio de estradas dos paizes que comprehendem a União Pan Americana, sob os pontos de vista technico, administrativo e financeiro, e apresentar suggestões sobre os methodos de cooperação que possam ser estabelecidos entre as nações americanas, afim de dar execução a esses principios.

As questões de que o congresso deve se occupar dividem-se em dois grupos. O primeiro comprehende "as que o congresso deve examinar e sobre as quaes devem ser estabelecidos accordos ou adoptadas moções.

Os topicos do primeiro grupo são os seguintes:

1. Influencia do melhoramento das estradas de rodagem na vida social.
2. Methodos de propaganda.
3. Regulamentação do transito pelas estradas de rodagem.
4. Licenças internacionaes para os vehiculos.
5. Nomenclatura das estradas de rodagem. Diccionario pan americano.
6. Adopção de uma unidade official para medir-se a intensidade do trafego das estradas de rodagem.
7. Construcção de uma estrada que ligue as capitaes de todos os paizes que fazem parte da União Pan Americana.
8. Meios de conseguir-se o estabelecimento entre os paizes da União de um intercambio permanente de estatisticas e de informações sobre a legislação sobre a materia.
9. Designação da data e logar da reunião da 2ª conferencia de estradas de rodagem pan americanas.

O segundo grupo trata dos seguintes pontos:

A — FINANÇAS

1. Direitos de importação sobre os automoveis e machinismo para as estradas de rodagem.
2. Fontes de receita das estradas de rodagem, impostos directos, taxas em combustiveis. Methodos de taxar.
3. Assistencia official. Importancia do auxilio federal, provincial e municipal.
4. Cooperação do publico na construcção de estradas de rodagem.
5. Trabalho obrigatorio na construcção de estradas de rodagem.
6. O trabalho dos presidiarios; vantagens e desvantagens.
7. Effeitos sob o ponto social da reducção do preço dos automoveis. Opinião dos peritos.

B — PERITOS

8. Laboratorios experimentaes.
9. Methodos de construcção.
10. Methodos de conservação.
11. Trabalhos de estradas de concreto.
12. Pontes.
13. Curvas.

C — EDUCAÇÃO

14. Methodos adequados para a educação do publico a respeito da importancia das estradas.
15. Relações entre as Universidades e os Estados. Cursos de ensino, diplomas e privilegios decorrentes desses grãos. Vantagens e desvantagens.
16. Relações entre as Universidades e a industria particular.

D — MISCELLANEA

Além desses assumptos serão discutidas todas as moções e memorias apresentadas, relativas ás estradas de rodagem pan americanas.

NA LIGA

Or armamentos allemães

LONDRES, 10 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Genebra dizendo que o Conselho da Liga das Nações recebeu instrucções no sentido de organizar uma commissão mixta com caracter permanente incumbida de examinar um plano de investigação a respeito dos armamentos da Allemanha. Essa commissão substituirá a do controle militar inter-alliado.

A ENTRADA DO MEXICO

GENEBRA, 10 U. P.) — O Secretariado da Liga das Nações informa ter boas razões para acreditar que o Mexico provavelmente dentro de curto prazo solicitará a sua admissão no seio da Liga.

Embora os despachos procedentes da capital mexicana declarem que os membros do governo se negam a confirmar o boato, provocaram muito interesse nos circulos da Liga das Nações as noticias vindas do Mexico affirmando que existe solido motivo para esperar que a Republica Mexicana proponha a sua entrada na Liga dentro de algumas semanas.

SOLUCIONADO O CASO DO ARCEBISPADO DE BUENOS AIRES

ROMA, 10. (U. P.) — Monsenhor De Andréa, apontado bispo de Buenos Aires pelo governo argentino, e impugnado pela Santa Sé, notificou o secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri, de ter aceito o cargo de visitador apostolico dos paizes hispano-americanos, que lhe foi offerecido pela Egreja, para solucionar a pendencia com a Republica Argentina.

O EMPRESTIMO A' ALLEMANHA

PARIS, 10. (U. P.) — O jornal "Le Matin" informa que os banqueiros francezes concordaram em subscrever um vigesimo do emprestimo allemão de oitocentos milhões de marcos ouro, depois de terem sido sollicitados nesse sentido pelos seus collegas norte americanos.

FRANCO OURO E NÃO PAPEL

O artigo do "Le Matin" motivou uma carta do nosso embaixador

PARIS, 10 (U. P.) — Os ataques feitos pelo sr. Stephane Lausanne no Brasil e Argentina, no jornal "Le Matin", causaram penosa impressão nesta capital. O embaixador brasileiro Souza Dantas enviou, hontem mesmo, á direcção do "Matin", uma carta, bem argumentada, respondendo áquelle articulista. Os circulos sul-americanos levantam a questão de saber se os ultimos emprestimos feitos antes da guerra deveriam ser pagos em ouro ou papel, assumpto este passivel de interpretação. Os meios diplomaticos mostraram-se sorprehendidos com a violencia da linguagem usada pelo sr. Lausanne, accusando de deshonestidade as maiores nações da America do Sul, sem examinar os factos de ambos os lados.

A COLHEITA DE TRIGO NA FRANÇA

PARIS, 10. (U. P.) — O governo e os circulos commerciaes mostram-se inquietos com as medidas relativas ao deficit da colheita de trigo da França, ora calculada no duplo do que fôra previsto. O preço da farinha continúa a subir, prejudicando o custo da vida.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 10 (U. P.) — Chegou a esta cidade o senador Cocchia, professor da Universidade de Napoles, que veiu pedir ao governo auxilio financeiro para que o professor De Martino possa transcrever o livro de Tito Livio, por elle encontrado.

— O jornal "Popolo d'Italia" publica hoje um editorial dizendo que a immediata retirada do poder do governo fascista seria, naturalmente impossivel.

— Respondendo a um convite que lhe fizeram os deputados de Puglia para visitar a região a 1 de dezembro, o Primeiro Ministro sr. Mussolini disse que não o podia acceitar por ter que attender ás sessões do Parlamento. Desta maneira, indirectamente, o chefe do governo deixou prevêr que o Parlamento será convocado por todo o mez de novembro.

ROMA, 10 (A.) — Falleceu o general garibaldino Francisco Pais-Serra, antigo deputado pela Sardenha.

Nota da Agencia Americana — O general garibaldino dr. Francisco Pais-Serra, era natural de Nulvi, (Sassari), na ilha da Sardenha, onde nascera em 1837. Fez as campanhas da independencia italiana sob as ordens do general Giuseppe Garibaldi. Era formado em direito e foi brilhante jornalista e deputado, por Sassari. Como jornalista realizou uma bella campanha a favor do melhoramento das condições da Sardenha.

Era irmão do illustre historiador e archeologo Ettore Pais, director do Museu Nacional de Napoles, senador do Reino e presidente da Sociedade Historica Sarda.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO DERBY CLUB

Para a reunião de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty, foram, hontem, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Derby-Club" — 1.500 metros.

Barbara	80
Brilhante	30
Pimenta	70
Boirus	40
Perdiz	35
Beni	40
Baderna	80
Tico Tico	35

2º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros.

Salvatus	80
Regateira	40
Gigante	40
Grasspopet	30
Iamhere	30
Pillete	70
Sopeton	100

3º pareo — "Progresso" — 1.600 metros.

Monumento	58
Revancha	40
Jaçanan	50
Heróe	35
Tribuna	22
Vigia	100

4º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros.

Capataz	30
Pretoria	35
Digitalis	35
Rouleuse	40
Bragança	35
Moonstone	60

5º pareo — "Internacional" — 1.750 metros.

Moreno	35
Mico	25
Revery	25
Marathon	35
Detraqué	50

6º pareo — "Supplementar" — 1.750 metros.

Cocquidan	60
Cacique	35
Sombra	35
Liberté	35
Sonhador	22

7º pareo — "Dr Frontin" — 1.800 metros.

Pocitos	35
Molecote	40
Leblon	15
Mico	50
Patricio	40
Nero	60

8º pareo — G. P. "Dezesete de Setembro" — 3.109 metros.

Metropole	20
Uruayé	100
Mehemet Ali	18
Visigodo	100
Salerno	100

9º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros.

Eclipse	40
Andromeda	35
Antelope	25
Paulistano	25

A PROXIMA REUNIÃO DA MOOCA

O programma para a corrida que o Jockey Club Paulistano levará a effeito, domingo proximo, no hippodromo da Mooca, ficou assim organizado:

Premio "Occaso" — 1.300 metros — 3:500$000 — Alhambra 55 kilos, Fox Simon 55, Consuletto 53, Jambo 55, Dinára 53 e Dogma 55.

Premio "Bombarda" 1.600 metros — 3:000$000 — Favella 56 kilos, Deslumbrante 55, Baluarte 54, Burleta 54, Fasno 53, Cantilena 55 e Epopéa 50.

Premio "Bella Ragazza" — 1.650 metros — 3:000$000 — Chi lo sá? 57 kilos, As de Ouros 52, Lyrio 56, Bella Ragazza 56 e Bodoque 56.

Premio "Paquetá" — 1.400 metros — 4:000$000 — Araboya 53 kilos, Ituzaingo 53, Fortunio 55, Fortuna 51 e D. Quixote 53.

Premio "Decimo Eliminatorio" — 1.400 metros — 10:000$000 — Dalila 53 kilos, Fiel 55, Ma Grosse 53 e Dilecta 53.

Premio "La Picarona" — 1.800 metros — 3:500$000 — La Picarona 55 kilos, D'Annunzio 56, Feitor 54 e Rataplan 58.

Premio "Prefeitura Municipal" — 3.400 metros — 8:000$000 — Heru' 55 kilos, Benjoin 56 e Aprompto 58.

Premio "Oyama" — 1.700 metros — 8:000$000 — Teama 55 kilos, Menino 55, Albeniz 53 e Granadreiro 53.

DIVERSAS NOTICIAS

Procedentes do haras de propriedade do sr. Angelo Piotto, em Curityba, devem chegar, brevemente, a esta capital o potro Jutahy, por Premier Diamond e France e a potranca Jeny, filha de Brutus e Joliette.

Esses parelheiros, que fazem parte da turma de 2 annos, em 1925, ficarão aqui entregues ao turfman sr. José Prata, que está incumbido de os vender.

— A Commissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo em sua reunião de segunda-feira ultima, tomou as seguintes deliberações:

Officiar ao sr. Daniel Lazzareschi, chamando a sua attenção para o disposto no art. 94 do Codigo de Corridas.

Mandar affixar no prado a disposição do mesmo artigo, prevenindo que a commissão de corridas o applicará com toda a energia contra os seus infractores.

Convocar uma nova reunião da commissão de corridas para tomar conhecimento do officio do sr. Daniel Lazzareschi e julgar a ultima corrida realizada a 7 do corrente.

Nomear juiz de raia o nosso antigo collega de imprensa Oscar de Carvalho.

Novamente reunida, ante-hontem, a referida commissão, resolveu:

Desclassificar para o effeito do premio, o cavallo Heru', por ter embaraçado a livre acção da egua Kaloolah, no premio "Aymestry".

Suspender até 8 de novembro o jockey Charles Gray, por infracção do art. 81 montando Heru', no referido premio.

— O valente Aprompto, hontem embarcado para S. Paulo, estará de regresso ao Rio em novembro proximo, afim de aqui disputar o classico "Brasil" no qual carregará 60 kilos em competencia com Ousada, Mosquete, Antelope, Paulistano e outros de menos "chance".

FOOTBALL

O PARECER

Termina hoje o prazo para a entrega do parecer sobre a scisão do football carioca. O relator deve entregar esse documento ainda hoje, á secretaria da Confederação Brasileira de Desportos.

Ouvimos que o sr. Alberto de Mendonça vae pedir vista do referido parecer.

O CONSELHO TECHNICO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

Reune-se esta tarde, ás 17 horas, o Conselho Technico da Confederação Brasileira de Desportos. Entre outros assumptos o Conselho vae tratar da organização do proximo segundo campeonato brasileiro de football.

OS JOGOS DE DOMINGO

Na Associação Metropolitana

America x Flamengo.
Hellenico x Botafogo.
Brasil x S. Christovão.

Na Liga Metropolitana

Série A:
Vasco x Andarahy.
Carioca x River.
Série B:
Americano x Progresso.
S. Paulo-Rio x Bomsuccesso.
Esperança x Fidalgo.
Série C:
Ramos x Everest.
Modesto x Independencia.

O SCRATCH DA ASSOCIAÇÃO

O team seleccionado da Associação Metropolitana realiza amanhã, no campo do Fluminense mais um training.

O team é este:

Haroldo, Allemão, Pennafórte, Neel, Seabra, Fortes, Zézé, Lagarto, Nilo, Junqueira e Moderato.

Reservas — Coelho, Ebraico e M. Costa.

OS TREINOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, quinta-feira, os seguintes matches treinos:

America — 1º team.
Hellenico — 1º team.
Syrio — 1º team.
Bomsuccesso — 1º team.
Metropolitano — 1º team.
Mackenzie — 1º team.

Liga Graphica de Sports

São convidados a se reunirem amanhã, todos os senhores que fazem parte da commissão de inquerito, nomeados pela directoria. Dada a relevancia do assumpto, é de prever que nenhum dos indicados falte á dita reunião.

Resoluções do Conselho Technico desta Liga em sessão realizada em 25 de agosto do corrente anno: a) tomar conhecimento do officio do Baptista de Souza, fazendo a entrega dos pontos ao S. C. Papelaria União; b) idem, do sr. Francisco Antonio, communicando que, por motivo de molestia, deixou de arbitrar a prova entre "A Noite" F. C. x S. C. Pimenta de Mello, marcado para o dia 7 do corrente mez; d) idem, adiar a approvação do jogo dos segundos teams entre o "A Noite" F. C. x O JORNAL F. C.; e) multar o O JORNAL F. C. em 15$. por não ter disputado o jogo dos segundos teams com o "A Noite" F. Club e suspender até o fim da temporada o dito segundo team; f) marcar os pontos do 1º team do "A Noite" F. C., por ter vencido o O JORNAL F. C., por 2 x 1; g) multar o O JORNAL F. C., por ter incluido no 1º team um jogador sem inscripção; h) marcar 2 pontos ao 1º team do Ferreira Pinto A. C., por ter vencido o Baptista de Souza F. C., por 5 x 1; i) marcar 2 pontos ao 2º team do "A Noite" F. Club., por ter vencido o "Jornal do Commercio" F. C., por 4 x 2 goals; j) pedir o comparecimento á secretaria da Liga do juiz dos segundos teams do "Jornal do Commercio" F. C. x "A Noite" F. C., para preencher as formalidades na summula; k) marcar 2 pontos ao 1º team do "A Noite" F. C., por ter vencido o "Jornal do Commercio" F. C., por 2 x 1; l) escalar para representante do jogo entre o "A Noite" F. Club x Ferreira Pinto A. C., o sr. Sylvio Vasques, e para juiz dos primeiros teams o sr. Alcides Sanches e dos segundos teams o sr. Antonio de Castro Pinho.

Resoluções do Conselho da reunião effectuada em 8 do corrente: a) tomar conhecimento do officio do sr. Sylvio Vasques; b) idem, do sr. Deraldo dos Santos; c) approvar o relatorio do jogo entre o S. C. Pimenta de Mello x O JORNAL F. Club; d) marcar 2 pontos ao 1º team do S. C. Pimenta de Mello, por ter vencido o O JORNAL F. C., por 2 x 0; e) marcar 2 pontos ao 2º team do "A Noite" F. C., por ter vencido o Ferreira Pinto A. C., por 3 x 1; f) marcar 2 pontos ao 1º team do "A Noite" F. C., por ter vencido o Ferreira Pinto A. C., por 3 x 1; g) nomear para representante no jogo entre o S. C. Papelaria União x "A Noite" F. C., o sr. Valentim Petry; h) nomear, para juiz dos primeiros teams desse jogo o sr. Antonio de Castro Pinho; i) nomear, tambem, para esse jogo o sr. Alcides Sanches, para juiz do 2º team; j) nomear, para representante no jogo entre o S. C. Pimenta de Mello x "Jornal do Commercio" F. C., o sr. Mario de Souza Graça; k) escalar para juiz dos primeiros teams, o sr. Antonio de Castro Pinho e para juiz do 2º team, o sr. Manoel H. da Rocha; l) marcar o dia 28 de setembro para a realização do jogo transferido entre o S. C. Pimenta de Mello x S. C. Papelaria União; m) marcar o dia 19 de outubro para a realização do jogo que foi transferido entre o Ferreira Pinto A. C. x S. C. Pimenta de Mello; n) tomar em consideração o protesto feito pelo representante do Ferreira Pinto A. C., lamentando o presidente do Conselho o equivoco que deu causa a esse mal entendido.

BASKET-BALL

UMA NOTA DA LIGA

A Commissão de Basketball, em sua ultima reunião, resolveu o seguinte:

a) modificar a tabella em virtude da desistencia do Olaria A. C., marcando o dia 15 para o inicio do campeonato;

b) examinar os campos no proximo dia 11 do corrente, ás 20 horas:

c) marcar para ás 20 e 21 horas o inicio dos jogos, nos 2º e 1º quadros, respectivamente;

d) approvar a seguinte tabella:

Setembro:
15 — Vasco x Andarahy.
Villa x Mangueira.
22 — River x Mackenzie.
Andarahy x Palmeiras.
25 — Palmeiras x Vasco.
Mangueira x Mackenzie.
29 — Vasco x River.
Villa x Andarahy.

Outubro:
2 — Mangueira x Vasco.
Palmeiras x River.
6 — Mackenzie x Villa.
River x Andarahy.
9 — Mangueira x Palmeiras.
Vasco x Villa.
13 — Mangueira x Andarahy.
Mackenzie x Palmeiras.
16 — River x Villa.
Mackenzie x Vasco.
20 — Villa x Palmeiras.
River x Mangueira.

OS JOGOS DA A. M. E. A

Nos jogos do Campeonato de Basketball da Associação Metropolitana, foram verificados estes resultados:

Tijuca x America — Primeiros teams — America, 26 x 24; segundos — Tijuca, 26 x 23.

Brasil x Hellenico — Primeiros teams — Brasil, 30 x 15; segundos, Brasil.

S. Christovão x Fluminense — Primeiros teams — Fluminense, 6 x 0; segundos — Fluminense, 5 x 0.

Mackenzie x Olaria.
Palmeiras x Andarahy.

O CAMPEONATO DA LIGA

O Campeonato de Basketball da Liga Metropolitana será iniciado hoje com estes jogos:

O SPORT NO ESTRANGEIRO

HIPPISMO

LONDRES, 10 (U. P.) — As apostas do pareo Saint Leger disputado hoje em Doncaster foram as seguintes: no 1º logar 6-1, no 2º 40-1 e no 3º 100-30.

Correram 17 animaes.

— O premio St. Leger, disputado hoje, foi vencido pelo animal "Salmon Trout". Chegaram em seguida "Santorb" e "Polyphontes", que era o favorito das apostas.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 11ª CORRIDA NO DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1924

Grande Premio 17 de Setembro

3.109 metros. Premios: 15:000$000, 3:000$000 e 750$000

EM HOMENAGEM A' DATA NATALICIA DO DR. PAULO DE FRONTIN

1º pareo — DERBY NACIONAL — 1500 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000. — Animaes de 3 annos. (Tabella):

1 { 1 Brilhante ... 53 kilos
" Barbara ... 51 "
2 { 2 Bonus ... 53 "
3 Pimenta ... 53 "
3 { 4 Perdiz ... 51 "
5 Tico-Tico ... 53 "
4 { 6 Baderna ... 51 "
7 Beni ... 51 "

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros. — Premios: 3:000$ e 600$. — Animaes de qualquer paiz. (Handicap):

1—1 Salvatus ... 53 kilos
2 { 2 Gigante ... 50 "
3 Regateira ... 51 "
3 { 4 Grasspopet ... 53 "
5 Pillete ... 47 "
4 { 6 Iamhere ... 48 "
7 Sopeton ... 49 "

3º pareo — PROGRESSO — 1.600 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000. — Animaes nacionaes. (Handicap):

1—1 Tribuna ... 50 kilos
2—2 Jaçanan ... 52 "
3 { 3 Revancha ... 50 "
4 Heróe ... 62 "
4 { 5 Monumento ... 50 "
6 Vigia ... 53 "

4º pareo — INTERNACIONAL — 1.750 metros. — Premios: 3:500$ e 700$000. — Animaes de qualquer paiz. (Handicap):

1 — Moreno ... 50 kilos
2 — Revery ... 53 "
3 — Mico ... 53 "
4 — Marathon ... 52 "
5 — Detraqué ... 50 "

5º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000. — Animaes de qualquer paiz. (Handicap):

1—1 Pretoria ... 53 "
2—2 Bragança ... 50 "
3 { 3 Rouleuse ... 53 "
4 Moonstone ... 53 "
4 { 5 Capataz ... 50 "
6 Digitalis ... 49 "

6º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.750 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000. — Animaes de qualquer paiz. (Handicap):

1 — Cocquidan ... 48 kilos
2 — Cacique ... 51 "
3 — Sombra ... 53 "
4 — Liberté ... 48 "
5 — Sonhador ... 53 "

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros. — Premios: 4:000$ e 800$. — Animaes de qualquer paiz. (Handicap):

1—1 Leblon ... 53 kilos
2—2 Pocitos ... 52 "
3 { 3 Molecote ... 50 "
4 Nero ... 50 "
4 { 5 Patricio ... 50 "
6 Mico ... 48 "

8º pareo — GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO — 3.109 metros. — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000. — Animaes de qualquer paiz. (Tabella IX):

1 — METROPOLE ... 55 kilos
2 — MEHEMET ALI ... 55 "
" — VISIGODO ... 53 "
3 — SALERNO ... 55 "
4 — URUAYE' ... 51 "

9º pareo — DERBY CLUB — 1.750 metros. — Premios: 3:000$ e 600$. — Animaes nacionaes. (Handicap):

1 — Paulistano ... 54 kilos
2 — Andromeda ... 48 "
3 — Antelope ... 51 "
4 — Eclipse ... 55 "

O 1º pareo será realizado ás 12,30 horas.

MANOEL VALLADÃO,
2º Secretario.

A PEDIDOS

A REFORMA CONSTITUCIONAL

Idéas novas e antigas — Uma carta do Sr. Corrêa Defreitas ao Sr. Mac-Dowell

A proposito de umas cartas trocadas relativamente a assumptos de reforma constitucional, o sr. Corrêa de Freitas, que por duas legislaturas teve assento na Camara dos Deputados, escreveu-nos a seguinte missiva para a qual solicitou inserção nas columnas desta folha:

"O problema da reforma da Constituição tem determinado agitações intra e extra Congresso Nacional. Camara e Senado têm-se preoccupado com o assumpto, que provocou, aliás, uma pequena crise deante das attitudes do 1º secretario da Camara e do presidente do Senado.

Antigo paladino de aspirações liberaes, trouxe a publico a minha collaboração á solução do problema, suggerindo alvitres, como o da creação de um Supremo Tribunal da Republica, composto de numero egual de representantes dos tres poderes constituintes (de tres a cinco de cada poder) e destinado a evitar attritos entre esses poderes, nomear os ministros do Supremo Tribunal de Justiça, nomear o commandante das forças de terra e mar e promover a officiaes-generaes no Exercito e na Armada, sanccionar as leis (ficando, dessa fórma eliminado o direito de veto do chefe do Executivo), nomear os membros do corpo diplomatico e passar a verificação dos poderes da Camara e do Senado para esse Tribunal, afim de desapparecer o inconveniente de servirem de partes e juizes ao mesmo tempo, julgando em causa propria.

Não quero trazer á baila estas idéas, pelas quaes venho me batendo de ha muito. E para comprovar a ancianidade da minha adhesão ás mesmas, recordo que as pleiteei na constituinte paranaense, em 1891, de que fiz parte, em um substitutivo ao projecto de constituição estadual. Nesse substitutivo, que conheceram, entre outros, o venerando senador Generoso Marques, o dr. Achilles Sthengel, o dr. Menezes Doria, coroneis Alipio de Nascimento e Amazonas Marcondes, estavam consubstanciadas muitas idéas de que tenho sido sempre extremo pioneiro. E, como não foi aceito por meus pares o alludido substitutivo, julguei-me no dever, para ser coherente, de accordo com a minha cadeira, provando assim o quanto sou verdadeiro e sincero nas causas pelas quaes me apaixono.

Accusado de me haver apropriado de idéas alheias pelo sr. dr. Mac Dowell (quando nunca li os trabalhos desse senhor e menos os relativos a esse tribunal — que parece mais um triumvirato — pela sua composição e quando nem conheço quaes as attribuições affectas ao mesmo), affirmo que nunca tive a preoccupação de ser o primeiro a esposar uma determinada idéa, contentando-me em formar entre os que esposam essas idéas. Não pleiteio idéas e principios pela sua originalidade e ineditismo, mas pela sua belleza, efficiencia e utilidade. Nunca tive a preoccupação de ser o primeiro nisso, ou naquillo, "porque não ha nada de novo sobre a terra", mas a de sempre advogar causas justas, dignas, merecedoras do amparo de todos os homens bons e de todos os espiritos sãos.

Tendo-me referido ao uruguayo Brum e ao chileno Balmaceda, que advogaram os principios mais ou menos identicos aos que esposei ao defender o Supremo Tribunal da Republica, está bem claro que não pretendi para mim a exclusividade dessas idéas. Não se me póde accusar, portanto, de pretender tal monopolio ou a prioridade, de que se jacta o sr. Mac Dowell, mesmo precedido, já não digo por mim, mas por Alberto Torres (na minha opinião talvez o maior pensador e philosopho brasileiro), na "Reforma Brasileira" e na "A Organização Nacional", por Brum e por Balmaceda, os grandes pharóes das doutrinas liberaes uruguayas e chilenas.

Os que me conhecem sabem que tenho sido um convencido paladino de principios liberaes. Homens de responsabilidade, como Lauro Sodré, Barbosa Lima, Antonio Carlos, Mello Franco e tantos outros conhecem-me sobejamente sob esse aspecto, mesmo sob o ponto de vista do caso concreto em fóco, que fez assumpto de um dos meus discursos na Camara dos Deputados. E tenho sufficiente amor ao meu nome para que aceite ou pretenda ornal-o de glorias alheias.

Não usurpo do sr. Mac Dowell nenhuma de suas glorias, qualquer de suas aspirações. Nem mesmo a de pretender ser o primeiro a lançar a these que motiva estas considerações. Não. Com prazer, concedo-lhe as primicias, a primazia de autor, agora, de uma idéa que já tem, pelo menos, pleiteada por mim, mais de trinta annos!...

Aqui está quem jámais pretendeu ser o primeiro a ser paladino da luta contra o alcoolismo, da acção publica nos crimes, em geral da reforma do jury, da protecção aos animaes, do ensino elementar obrigatorio, dos seguros de vida pelo Estado, dos seguros e pensões ferro-viarios, etc., da irreelegibilidade dos que occupam funcções publicas, executivas ou legislativas, do voto uninominal, da renovação da Camara pelo terço e de outras tantas nobres aspirações liberaes ou de alcance social. Mas fui sempre um dos que, de alma e de coração, se entregaram constantemente ao combate por estes postulados. Nem a prioridade é sempre mais efficiente — e no caso da Liga das Nações, devido ao espirito formidavel de Wilson, eu precedi, apresentando, ha tempos, ao Congresso Nacional, um projecto suggerindo a idéa, por meio de um Tribunal Arbitral Internacional, entre as nações americanas, afim de dirimir todo e qualquer dissidio entre as nações deste continente.

Assim sendo, parece evidente que não ha de minha parte o proposito de pleitear primeiro logar na defesa de taes ou quaes principios. Privilegios são sempre odiosos e só admittimos para estimulo de inventores de coisas materiaes, industriaes... Esses mesmos, ao fim de certo tempo, cedem á utilidade geral e desapparecem.

Agradeço com sinceridade, ao sr. Mac Dowell o ter tratado do assumpto, para assim attrair sobre elle a attenção daquelles que se interessam pelas grandes causas nacionaes."

(Extr. do "Jornal do Brasil", de 9 — setembro — 1924.)

6º CONCURSO ENTRE LEITORES DE LIVROS EM IDIOMA ESPANHOL, ABERTO POR SAMUEL NUÑEZ LÓPEZ, PROPRIETARIO DA "LIBRERIA ESPAÑOLA"

Transcrevemos abaixo um trecho em prosa e outro em verso, aquelle de um moderno estylista, nascido na Espanha, este de um dos maiores escriptores espanhóes (poeta e prosador) do seculo XX. Quem disser de que obra e autor foi tirado o trecho em prosa, receberá do proprietario da "Libreria Española" a quantia de CENTO E CINCOENTA MIL REIS. A senhorita ou senhora que disser de que livro e autor foi destacado o trecho em verso, terá direito a escolher, entre os do grande poeta Amado Nervo, dez tomos, que lhe serão entregues como premio.

Caso mais de uma pessoa triumphe, quaesquer dos premios repartir-se-ão em partes eguaes entre os victoriosos.

As respostas receber-se-ão até ás 6 horas da tarde de 30 de Setembro de 1924, e deverão assignar-se com o nome do concorrente, que indicará tambem sua residencia.

Todas as respostas irão fechadas em envelopes, dos quaes o proprietario da "Libreria Española" dará recibo. Na parte exterior dos envelopes os concorrentes escreverão: PARA O CONCURSO ABERTO ENTRE LEITORES DE LIVROS EM IDIOMA ESPANHOL. Mais tarde abrir-se-ão, para verificar a quem cabem os premios. Os nomes dos contemplados publicar-se-ão em varios jornaes do Rio de Janeiro.

EIS O TRECHO EM PROSA:

"Mirábame con los ojos entornados, y hundia los dedos entre mis cabellos, arremolinándomelos. Luego reia locamente y me alargaba un espolin de oro para que se lo calzase en aquel pié de reina, que no pude menos de besar. Salimos al patio, donde el indio esperaba con los caballos del diestro: Montamos y partimos. Las cumbres azules de los montes se vestian de luz bajo un sol dorado y triunfal. Volaba la brisa en desiguales ráfagas, húmedas y agrestes como aliento de arroyos y yerbazales. El alba tenia largos estremecimientos de rubia y sensual desposada. Las copas de los cedros, iluminadas por el sol naciente, eran altar donde bandadas de pájaros se casaban, besándose los picos. La Niña Chole, tan pronto ponia su caballo a galope como le dejaba mordisquear en los jarales."

TRECHO EM VERSO:

"Mujer vampiro, mujer
condenación, mujer llama,
no puedo vivir sin ti.
trágico amor que me mata,
y sueño con tus pupilas
tenebrosas de sultana,
y despierto en la alta noche
lleno de terror el alma,
porque he visto tu magnifica
morena trenza gitana
como una negra culebra
enroscada a mi garganta."

NOTAS — I. No concurso anterior, abertos os envelopes pelos srs. dr. Sylvio Julio, dr. Leal Guimarães e Samuel Nuñez López, verificou-se que as senhoras e senhoritas, professora municipal Azurita R. de Brito, Laura Maul e Lucia Bastos acertaram, attribuindo a Rubén Dario, em "El canto errante", as quadras; e os srs. Agrippino Grieco, Carlos Maul, Eduardo Graell, José V. de Souza, Mitchell S. Schlesinger, Sylvio C. de Brito e Sylvio Julio, attribuindo a Alberto Insúa, "En tierra de santos", o trecho em prosa.

II. Os premiados podem desde já procurar a parte que lhes toca por este concurso na "Libreria Española", á rua da Alfandega, 47.

III. Esta casa possue grande variedade de livros em castelhano sobre literatura, sciencias, artes e industrias.

O ESMAGAMENTO DE UMA ESCRIPTURA LEGALMENTE CONSTITUIDA

Eu, abaixo assignado, venho trazer ao tribunal geral do respeitavel publico, para que todos julguem o procedimento do sr. dr. Sylvio Martins Teixeira, juiz da Quinta Pretoria, o qual fez um trapo da escriptura contractual legalmente constituida, testemunhada, reconhecida e registrada, desprezando a Justiça, a Razão e o Direito, manchando sua toga de juiz, atacando haveres de seu dono e presenteando a quem lhe é gracioso. Senhores: attenção! Eis a escriptura. Leiam:

Publica fórma

Eu, Euclydes Cleto Moreira, faço entrega ao senhor Manoel Joaquim Marinho da quantia de um conto de réis (1:000$000) para garantir ao mesmo senhor ou seus successores, como fiança da casa que o mesmo senhor Marinho me alugou na Villa Marinho numero vinte e quatro, sito á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete, o aluguel ajustado de cento e oitenta mil réis (180$000) e taxas sanitarias e o saneamento. Eu, inquilino, declaro que recebi do senhor M. J. Marinho, todas as chaves internas e externas da casa acima, inclusive a chave do portão da entrada da Villa Marinho, recebeu a casa em seu todo em perfeito estado de limpeza e conservação, pintada e forrada, com os seguintes accessorios: fogão a gaz de quatro furos maçaricos, e forno, mesa marmore com pia de ferro esmaltado, W. C. com assento envernizado, um cabide, chuveiro de cobre, lavatorio na sala de jantar, installação electrica com lustres, pendentes, tulipas, torneiras, e valvulas de metal, vidros, esquadrias, encanamentos, agua, gaz, electricidade e esgotos, tudo em perfeito funccionamento e eu inquilino me obrigo a tudo conservar e quando me mudar me obrigo a entregar a dita casa acima mencionada no mesmo estado em que a recebi e de accordo com todas as exigencias da Saude Publica, de modo que possa ser alugada a pessôa de tratamento, como me foi entregue; declaro mais que me obrigo a pagar o aluguel e taxas no dia do vencimento, ou o mais tardar até dois dias depois de vencido, aluguel e taxas, tudo mensalmente, não me podendo utilizar do conto de réis que entreguei como garantia ao senhor Marinho. Esta quantia acima é a minha fiança, não podendo eu utilizar-me para pagamento do aluguel e taxas, nem para coisa alguma, não tendo eu direito a juros de especie alguma e em tempo algum, se eu, inquilino, não cumprir á risca tudo que reza este documento; o senhor Manoel Joaquim Marinho ou seus successores ficam com o direito de me despejar da dita casa, não tendo eu direito a reclamações de especie alguma e perco direito ao conto de réis; o conto de réis de que fala este documento só me será restituido depois de se verificar a casa se está de accordo com as clausulas deste documento e se eu nada dever aos proprietarios da dita casa acima, estando tudo de accordo com todas as clausulas aqui estipuladas e contractadas, me será restituido o conto de réis sem direito a mais nada. E por estarmos ambas as partes de pleno accôrdo, assignamos dois de egual theor, primeira e segunda vias, sendo uma só sellada para o mesmo effeito, ficando cada uma das partes com o seu, sendo esta a primeira via. Rio de Janeiro, vinte e um de novembro de mil novecentos e vinte e um. Manoel Joaquim Marinho.—Euclydes Cleto Moreira. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas pela data e firma supra duas estampilhas federaes de seis mil réis (valor total) — Rio de Janeiro, vinte e um de novembro de novecentos e vinte e um. Euclydes Cleto Moreira. (Estava collada e devidamente inutilizada pela data e firma supra uma estampilha federal de dois mil réis). Testemunhas: Graciliano Eugenio Muller — Guilherme Bastos Velloso. Reconheço a firma — Manoel Joaquim Marinho. Rio, vinte e um — Nov. — mil e novecentos e vinte e um. Em testemunho da verdade (signal publico) Alvaro Advincula da Silva. (Estava o sinete). Reconheço a firma — Graciliano Eugenio Muller e Guilherme Bastos Velloso. Rio de Janeiro, vinte e oito de nov. de mil novecentos e vinte e um. Em testemunho da verdade (signal publico) Damazio de Oliveira. (Estava o sinete). Reconheço a firma de Euclydes Cleto Moreira. Rio de Janeiro, vinte e oito de novembro de mil novecentos e vinte e um. Em testemunho da verdade (signal publico) Alvaro Fonseca da Cunha.' Nada mais se continha em o documento para aqui bem e fielmente transcripto, do qual, por me haver sido pedido, fiz extrair a presente publica fórma, que por conforme subscrevo e assigno em publico e raso. Rio de Janeiro, vinte e cinco de outubro de mil novecentos e vinte e tres."

O excellentissimo e respeitavel publico viu e leu a escriptura acima. Eu forneci a cópia a Euclydes Cleto Moreira, e tanto a via que ficou commigo como a que ficou com elle estão escriptas pela mão de Euclydes; a letra delle que lá está junto aos autos. O Euclydes Cleto Moreira, dois annos depois, chamou-me, por meio de uma intimação judicial, a eu ir buscar as chaves na Quinta Pretoria. Eu fui e lavrei, nessa mesma occasião, o meu protesto, salvaguardando todos os meus direitos que me dão o documento contractual, assignado por mim e por Euclydes Cleto Moreira, em 21 de novembro de 1921.

Mandei concertar o predio, que estava com papel de forro todo rasgado e riscado a lapis de carvão, toda a pintura suja e riscada a lapis de carvão; só tinha limpo o soalho. Paguei ao mestre de obras Manoel Pereira Leal 996$000. Sobrou de um conto de réis apenas 4$000 — quatro mil réis! — e não procurei a Justiça.

Outra infracção commettida por Euclydes: o mez, de accordo com todos os recibos que elle possue, fixou o aluguel e taxas de saneamento e sanitaria a vencer-se no dia 5 (cinco) de cada mez; mas elle, por tres vezes, pagou o aluguel fóra das ordenações do contrato. O ultimo recibo foi pago no dia 17, quando tinha de ser pago no dia 5, o mais tardar. Dois dias depois, portanto, o conto de réis cahiu em commisso, pelo contrato. Euclydes Cleto Moreira tinha perdido o conto de réis e tinha que me restituir o predio como o recebeu e está explicado no contrato acima; mas eu, com o conto de réis, mandei concertar o predio internamente, e nada mais lhe reclamar. Mas Euclydes Cleto Moreira, contando com o juiz, chamou-me á Justiça, para se esquivar a cumprir as obrigações a que se obrigou pelo contrato acima, e o sr. juiz lavrou a sentença contra a escriptura, a qual, só por si, já era uma sentença. Apenas o sr. juiz tinha de ver qual o infractor e condemnal-o a cumprir o que alli se acha claramente estabelecido, pois a mesma sentença contractual diz e ordena que: se o proprietario Manoel Joaquim Marinho tiver de recorrer ou precisar de ir á Justiça para defender seus direitos, Euclydes Cleto Moreira obriga-se a pagar todo o dinheiro que gastar com a Justiça e com o advogado que defender os seus direitos. O advogado a quem entreguei esta causa foi o exmo. sr. dr. Pires Brandão.

Senhores: vejam quem tem o direito. Este senhor juiz envergonhou a Justiça, violentou o direito ou não? Arrancou ou não a propriedade ao seu dono, entregando-a ao infractor?

Chamo a attenção do exmo. sr. ministro da Justiça; do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, muito digno presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na qualidade de chefe da Nação, appellando para a sua seriedade de homem de bem, recto e justo que é.

Euclydes Moreira, dois annos depois, foi para juizo, com duas testemunhas, que disseram que, no principio quando Euclydes foi morar no meu predio na "Villa Marinho" n. 24, sita na rua Jorge Rudge, que o predio estava muito estragado e que o papel estava caindo e desmaiando com as chuvas. Estas testemunhas ainda mais vieram provar que elle me restituiu o predio estragado. Vejam o documento acima, lavrado pela mão de Euclydes, o infractor do ajustado e contratado.

E o senhor juiz esmaga a escriptura e dá a sentença a favor do infractor. A Côrte de Appellação confirmou a sentença do juiz da Quinta Pretoria, mas é porque confiou no juiz da Quinta Pretoria. Não creio que os senhores desembargadores tivessem lido a escriptura, pois, se a lessem, não negariam provimento á acção; não creio que a houvessem lido; não é possivel que o tribunal da nossa Côrte de Appellação, composto de homens tão sérios, espesinhasse uma escriptura legalmente constituida perante as leis do paiz, e fossem dar uma condemnação contra o direito, o dever e a razão. Não, lá isso não. Não leram; confiaram demais no juiz da Quinta Pretoria.

Exmo. senhor ministro da Justiça: o juiz deve ser responsabilizado pela infracção que acaba de commetter, para honra da nossa justiça e respeito da Nação Brasileira.

Exmo. senhor presidente da Republica: voltae as vossas vistas para tão grande e horrendo crime, commettido por um Juiz.

Povo! Aqui tens a exposição dos factos!

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1924.

O industrial:
Manoel Joaquim Marinho.

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

J. P. Amaral & Cia., estabelecidos á rua de S. Pedro n. 320, com fabrica de chocolates, bonbons e confeitos, communicam a esta praça, ás do interior e estrangeiro, aos seus amigos e freguezes, que nesta data deixou o cargo de gerente de seu estabelecimento o Sr. Ernesto Kemp.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1924.

J. P. AMARAL & Cia.

LEOPOLDINA RAILWAY

RECEBIMENTO DE CARGA EM PRAIA FORMOSA

Sexta-feira, dia 12 do corrente, será recebida carga em Praia Formosa destinada ás estações da Rêde Mineira e linhas Grão Pará e Norte, a saber: Praia Formosa até Saude e ramaes; Porto Novo até Diamante, Manhuassú e ramaes; Magé (E. F. Therezopolis).

As mercadorias em lotação de vagão para carregamento pelas partes no pateo de P. Formosa só devem ser enviadas para a estação depois de prévia combinação com o Agente.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1924.

M. C. MILLER.
Director Gerente.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

O DIPLOMA DE UM BACHAREL

S. PAULO, 10 (A.) — O Conselho Superior do Ensino informou ao Tribunal de Justiça ser falso o diploma de bacharel em direito, concedido nessa capital, ao sr. Samuel Porto, fiscal do imposto de consumo desta cidade.

Por isso o Tribunal de Justiça recusou-se a registrar o referido diploma.

NOVOS INDUSTRIAES

S. PAULO, 10 (A.) — A firma Matarazzo vem de adquirir uma vasta área de terrenos entre S. Caetano e Ypiranga para a installação de grandes fabricas de cerveja e seda artificial, e de uma usina para a laminação de metaes.

O PRESIDENTE DO ESTADO EM EXCURSÃO A' APPARECIDA

S. PAULO, 10 (A.) — Em trem especial cedido pelo ministro da Viação, seguem hoje, ás 22 horas, para Apparecida do Norte, o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado e familia, acompanhado dos secretarios do Interior, e da Fazenda, e do chefe da casa militar da presidencia, com suas respectivas familias.

O dr. Carlos de Campos e comitiva, assistirão amanhã uma missa na tradicional basilica daquella cidade, regressando amanhã á tarde para esta capital.

Da Bahia

PARA O CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

BAHIA, 10 (A.) — O dr. Góes Calmon, governador do Estado, nomeou os engenheiros Joaquim Ignacio Tosta e José Americano Costa para representarem a Bahia no Terceiro Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se nessa capital.

CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES

BAHIA 10 (A.) — O dr. Góes Calmon, governador do Estado, assignou um decreto mandando abrir concorrencia de predios destinados a grupos escolares, nas cidades, deste Estado, de Itabuna, Macahubas, Lençoes, Bomfim, Areia, Serrilha, Lapa, Jequié de Minas e Rio das Contas.

Do Paraná

PRISÃO DE UM CONTRAVENTOR

CURITYBA, 10 (A.) — A policia desta capital conseguiu prender em flagrante delicto, quando vendia uma gramma de cocaina, o pharmaceutico José Jacober, estabelecido no arrabalde do Portão.

De Santa Catharina

PROMOÇÃO NA FORÇA PUBLICA

FLORIANOPOLIS, 10 (A.) — Foi promovido ao posto de major da Força Publica, o capitão Trujyllo de Mello, commandante do destacamento da Força Publica em Porto União.

HOMENAGEM AO BARÃO DE MACAHUBAS

FLORIANOPOLIS, 10 (A.)—Em homenagem ao centenario do nascimento do educador dr. Abilio Borges, barão de Macahubas, realizou-se hontem, aqui, uma imponente festa escolar, promovida pelo director da Instrucção Publica, dr. Henrique Fontes.

A's 16 horas houve um desfile de alumnos de todas as escolas publicas, inclusive da Escola Normal, Gymnasio Catharinense, Collegio das Irmãs e Escolas Particulares, formando um total de 3.000 estudantes, precedidos da bandeira nacional e de uma banda de musica da Força Publica.

Os alumnos entoaram canções patrioticas e escolares, tendo formado em frente á cathedral, onde cantaram os hymnos nacional e da Independencia. O inspector escolar, Clodoaldo Cabral, pronunciou um discurso enaltecendo os serviços prestados ao ensino, pelo dr. Abilio Borges.

Em seguida, dois alumnos dos grupos escolares, pronunciaram breves discursos, elevando a personalidade do barão de Macahubas.

Do Rio Grande do Norte

FALLECIMENTO

NATAL, 10 (S.) — Falleceu, nesta capital, em consequencia de uma syncope cardiaca, o major João Lucio Mello.

Do Ceará

NOMEAÇÕES NA MAGISTRATURA

FORTALEZA, 10 (A.) — Foram nomeados juizes municipaes em Morada Nova e Pereiro, os drs. Hermenegildo Santiago e Joel Teixeira.

Do Rio Grande do Sul

OS NOVOS QUARTEIS DA TERCEIRA REGIÃO MILITAR

PORTO ALEGRE, 9. — Em Pelotas foi entregue, officialmente, e com festas, o novo quartel para o 9º regimento de infantaria, tendo o dr. Pedro Osorio e demais autoridades presentes elogiado as construcções que muito concorrem para o embellezamento da cidade. Em Itaquy, Santo Angelo, S. Nicoláo e S. Gabriel foram entregues mais seis quarteis aos representantes da 3ª região militar.

Além desses, a Companhia Constructora de Santos, encarregada dessas obras, já entregou neste Estado mais tres grandes quarteis, devendo concluir até começo de outubro, o hospital e os quarteis de Santa Maria, Jaguarão, Rosario, Lavras, Livramento, Uruguayana.

Já montam a mais de quarenta as obras militares recebidas pelo Ministerio da Guerra e executadas pela Companhia Constructora de Santos.

Cartas dos Estados

S. João da Barra-(Rio de Janeiro)

Estão sendo concluidas as reformas da nossa matriz, cujo trabalho foi activamente fiscalizado pelo secretario da respectiva irmandade, sr. Manoel Braga.

O serviço está bem feito e bonito, sendo executado sob a direcção do artista Antonio Pinto.

A administração da irmandade de S. João Baptista pretende inaugurar festivamente esse melhoramento da velha egreja, que ha 40 annos não via igual melhoramento.

— Consta que, dentro em breve, se mudará para Bauru', em S. Paulo, o nosso medico sr dr. Ostarick Bazin de Mello. O dr. Bazin deixa em nosso meio um grande numero de amigos e admiradores, que, de certo, muito sentirão a retirada desse distincto profissional.

— Apesar das suas pretenções de exonerar-se das funcções de Agente da Associação Beneficente Campista de Auxilios ás Familias, da visinha cidade de Campos, continua no desempenho desse cargo o sr. Manoel Braga, que, mais uma vez, attendeu aos desejos da directoria dessa importante Associação.

— Foi contemplado com a sorte de 20 contos, na Loteria da Victoria o sr. Joaquim Pavão, empregado da Camara.

— Pretende licenciar-se e deixar as funcções de seu cargo, o escrivão da Collectoria Federal desta cidade sr. capitão Julio Diniz.

(Do correspondente)

Rio Paranahyba-(Minas Geraes)

Foi nomeado Collector Federal neste municipio o sr. Nylson Rodrigues Monção, a quem se deve a fundação do "Collegio Paranahyba", hoje sob a direcção do dr. Campello de Carvalho. Este estabelecimento vem prestando os melhores serviços á educação da nossa juventude. Ao sr. Nylson Monção se deve tambem a fundação da "Caixa Escolar" para amparo dos alumnos pobres.

— A Camara Municipal votou uma lei dando nomes ás praças e ruas deste municipio, tendo uma das vias mais importantes recebido o nome do representante desta zona na Camara Federal, dr. Fidelis Reis. Ao illustre mineiro, que tão relevantes serviços tem prestado ao Estado de Minas, foi com termos muito honrosos dada communicação da justa e merecida homenagem.

(Do correspondente)

O DIREITO E O FORO

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do Juiz de Direito interino dr. Carneiro da Cunha e com a presença de jurados em numero legal, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury e apregoado o réo Victor Francisco, accusado de ter no dia 29 de janeiro, do corrente anno, ás 8 horas, na Estrada da Freguezia, em Jacarépaguá, proximo á esquina da rua Virginia Vital, assassinado a golpes de navalha sua noiva Libania Rozendo Dias.

Sorteado, o conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: José Angelo Vieira de Brito, dr. Hildebrando de Noronha, Luiz Alves Cavalcanti, Adolpho Camara da Motta, Raymundo de Faria, Jorge Ferrant e Oscar Meira.

Prestado o compromisso legal e lido o processo pelo escrivão sr. Moss de Castro, o promotor publico dr. Mafra de Laet fez a accusação do réo, pedindo para o mesmo, as penas do libello.

A defesa por intermedio dos advogados srs. João Romeiro Netto, José Benedicto Salgado e Hygino França Junior, sustentou em favor do seu constituinte a dirimente do art. 27 parag. 4º do Cod. Penal.

Combateu em seguida os seus defensores o laudo pericial, visto ter este affirmado a responsabilidade do accusado, e terminou pedindo a absolvição de Victor, por ser conforme disseram de justiça.

Findo os debates, o conselho passou a funccionar em sessão secreta, resolvendo afinal absolver o accusado.

CHRONICA DO FÔRO

AGGREDIU UM MENOR E RESISTIU A' PRISÃO

O juiz em exercicio na 1ª Vara Criminal, dr. Leopoldo de Lima, pronunciou hontem como incurso nos arts. 303 e 124 parag. 1º do Cod. Penal, o réo Antonio Macedo.

Do processo verifica-se ter o accusado em 9 de agosto ultimo, ás 15 horas, na Estrada de Braz de Pinna, esbofeteado um menor, resistindo em seguida á prisão e aggredido as praças que o conduziram ao districto policial.

CALMAMENTE, TAMBEM VENDIA COCAINA

Por haver vendido cocaina á uma mulher no dia 23 de junho do corrente anno, ás 7 1|2 horas da noite na pharmacia de sua propriedade á praça dos Governadores, foi condemnado hontem a 1 anno de prisão cellular, Manoel Mendes. Esta sentença foi proferida pelo juiz da 2ª Vara Criminal dr. Eurico Cruz. A policia na busca que fez na pharmacia do réo, apprehendeu varios vidros contendo o toxico em questão, ficando tambem apurado ser o accusado um incorrigivel vendedor do malefico veneno.

O IMPRUDENTE CHAUFFEUR FOI CONDEMNADO

Ao conduzir um automovel pela alameda do Passeio Publico no dia 2 de março do corrente anno, dia de carnaval, o chauffeur Augusto Pereira da Silva não ligando importancia ao grande movimento que reinava na occasião, em virtude dos innumeros transeuntes que se entregavam aos folguedos carnavalescos, atropelou uma menor, matando-a instantaneamente.

Preso por diversos populares, foi o accusado processado e condemnado hontem pelo juiz da 2ª Vara Criminal a 3 mezes de prisão cellular.

AGGRESSÃO ESTUPIDA

Sem um motivo justificavel, Jovelino Jacintho de Abreu, João de Souza e Jovelino de Paula, aggrediram no dia 14 de julho do corrente anno, ás 20 horas, João Baptista da Silva, ferindo-o.

O facto passou-se á rua Dois de Fevereiro, esquina da rua Sá.

O juiz da 3ª Vara Criminal por despacho de hontem, pronunciou todos os accusados, como incursos nos arts. 303, 377 e 124 parag. 2º do Cod. Penal.

NÃO HA PROVA

Por não ter ficado apurado dos autos, que Francisco do Amaral e Adelino Corrêa do Amaral exploravam uma casa de tolerancia, o juiz da 3ª Vara Criminal impronunciou hontem ambos os accusados.

A RESPONSABILIDADE DO CHAUFFEUR NÃO FICOU APURADA

Quando guiava o automovel numero 3.033, pela rua Senador Euzebio, esquina da rua General Caldwell, o chauffeur José Duarte atropelou Antonio José Martins, causando-lhe a morte. Porém, como não ficasse apurada a sua responsabilidade no desastre, o juiz da 3ª Vara Criminal hontem o impronunciou.

A GAZUA COMPLICOU A SITUAÇÃO

Em caminho para um posto da Guarda Civil no dia 13 de janeiro do corrente anno, Manoel Pires Machado deixou, distrahidamente, cair duas gazuas que trazia.

Por esse facto, foi processado perante o Juizo da 7ª Vara Criminal dr. Fructuoso Muniz de Aragão, e condemnado hontem a 3 annos de prisão, grão maximo do art. 361 do Cod. Penal.

ESTA' PRONUNCIADO

Pelo crime de estellionato foi pronunciado hontem pelo juiz da 7ª Vara Criminal, dr. Fructuoso de Aragão, o accusado Pedro José dos Santos.

RE'OS QUE SERÃO SUMMARIADOS HOJE

Nas differentes varas criminaes serão summariados hoje os seguintes accusados:

1ª Vara — Summario — Miguel Cavalcanti e outros, incursos no artigo 338 ns. 5 e 8 do Cod. Penal.

2ª Vara — Summarios — José Francisco de Azevedo, incurso no art. 338; Innes Raphael, incurso no art. 267 e Manoel de Abreu Saavedra, incurso no art. 338 do Cod. Penal.

3ª Vara — Summarios — Francisco Antonio da Trindade Jorge e outros, incursos no art. 338, Alberto Joaquim da Costa e outro, incursos no art. 338 n. 5 e Abilio de Vasconcellos, incurso nos arts. 338 e 331, todos do Cod. Penal.

4ª Vara — Summarios — Manoel Garcia e Agostinho Nunes Martins, incursos no art. 266, Manoel Alves Cazeiro, incurso no art. 297, José Maria das Neves, incurso no artigo 279 parag. 1º e Nelson Coutinho, incurso no art. 338 n. 5 do Cod. Penal.

5ª Vara — Summarios — Ermelinda Silva Castro, incursa no artigo 331, Carlos Rittemeyer, incurso no mesmo artigo, Antonio Lopes Carneiro e Francelino Escobar, incursos no art. 267 do Cod. Penal.

7ª Vara — Summarios — Arthur Fernandes Baptista e outros, incursos no art. 338 n. 5 e Antonio Valerio, incurso no art. 331 do Cod. Penal.

8ª Vara — Summarios — José Alfredo Leitão, incurso no art. 156, Alberto Santos, incurso no art. 268 e Antonio Lopes Leandro, incurso no art. 164 do Cod. Penal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

71ª sessão, em 10 de setembro de 1924 — Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo e Sebastião de Lacerda. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção — N. 619 D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; embargante, Custodio da Cunha Azevedo; embargado, Albano Pereira da Silva Fernandes — Foram recebidos os embargos para declarar competente a justiça federal para ambas as demandas, contra os votos dos ministros G. Franca, Viveiros de Castro e Pedro Mibielli.

Aggravos de petição — N. 3.682 — Paraná — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Levy Pereira Leite; embargada, Maria Amelia Correia — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.687 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; embargante, o Estado do Paraná; embargado, Oscar Santos Oliveira — Preliminarmente não se conheceu dos embargos contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Arthur Ribeiro, Edmundo Lins, Viveiros de Castro e G. Natal.

N. 3.783 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; embargante, a Cia. Cantareira e Viação Fluminense; embargada, Guilhermina A. Ferreira — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Recursos extraordinarios — Numero 983 — Matto Grosso — Relator, o ministro H. Barros; embargantes, Josetti & C.; embargados, Bromberg & C. — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e Edmundo Lins — Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.678 — D. Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargantes, Bernardino Ferreira Pacheco Souteio e sua mulher; embargados, Margarida Chaves Lopes Ferreira e outros — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Appellações civeis — N. 1.072 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; embargante, João Leopoldo Modesto Leal; embargada, a União Federal — Foram recebidos os embargos para annullar o processo da data em que o embargante pediu vista para embargos em deante, unanimemente. Impedidos os ministros Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

N. 2.194 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; appellante, The Rio de Janeiro City Improvements Company Ltd; appelladas, The Rio de Janeiro Light & Power Company Ltd e a União Federal — Negou-se provimento á appellação unanimemente.

N. 4.047 — S. Paulo — Relator, o ministro H. de Barros; embargante, Americo Mendes Gonçalves; embargada, a União Federal — Foram recebidos os embargos contra os votos dos ministros H. Barros e Viveiros de Castro — Ausentes os ministros Muniz Barreto, Pedro Mibielli e Godofredo Cunha.

N. 4.198 — D. Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargantes, José Antonio Molina e outro; embargada, a Companhia E. F. S. Paulo Rio Grande — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros H. Barros, Pedro dos Santos e G. Natal — Ausentes os ministros Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

CORTE DE APPELLAÇÃO

3ª Camara

Sob a presidencia do sr. desembargador Machado Guimarães, secretariado pelo chefe de secção criminal sr. Pereira da Costa.

Compareceram os srs. desembargadores Francelino Guimarães, Angra de Oliveira e Souza Gomes.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.282 — Relator, desembargador Souza Gomes; impetrante, Manoel da Silva Rosa em favor do paciente Manoel da Silva Rosa — Julgou-se prejudicado.

N. 5.283 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Anna Maria — Julgou-se prejudicado.

N. 5.284 — Relator, desembargador Souza Gomes; impetrante, dr. Luiz Gonzaga de Castilho em favor do paciente Alfredo Antonio de Lima — Julgou-se prejudicado.

N. 5.285 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Carlos da Silva Lima em favor do paciente Henrique Ferreira — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 5.286 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; impetrante, dr. Adhemar de Mello em favor do paciente Ahmed ali — Foi denegada a ordem.

N. 5.291 — Relator, desembargador Souza Gomes; paciente, Waldemar Gomes — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 2ª Vara Criminal.

N. 5.289 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; impetrante Manoel Carlos da Silva em favor do paciente Carlos Joaquim Fernandes e outro — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia.

N. 5.290 — Relator, desembargador Angra; impetrante Adalberto Lima de Almeida em favor do paciente Maria Antonia da Conceição — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia.

N. 5.292 — Relator, desembargador Souza Gomes; impetrante Annita Alves em favor do paciente José Alves — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia.

Appellações crimes:

N. 6.894 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; appellante, Companhia Nacional de Armazens Geraes; appellada, Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

N. 6.999 — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, Felippe Thomaz de Miranda; appellada a justiça — Negou-se provimento, ficando suspensa a execução da pena nos termos do decreto numero 16.588.

N. 7.094 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Athanagildo de Faria; appellada, a justiça — Negou-se provimento.

N. 7.097 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Clara Ferreira Vinagre; appellada, a justiça — Negou-se provimento.

N. 7.099 — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, Anthero de Oliveira Pantoja — Negou-se provimento.

N. 7.107 — Relator, desembargador Francelino; appellante, José Escalarte; appellada, a justiça — Negou-se provimento.

N. 7.112 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, o Ministerio Publico; appellado, João Alves — Julgamento secreto.

N. 7.120 — Relator, o desembargador Francelino; appellante, o Ministerio Publico; appellado, José Alberto — Julgamento secreto.

PASSAGEM DE AUTOS

Appellações crimes:

Ao sr. desembargador Francelino Guimarães — Ns. 6.968 e 7.026.

Ao sr. desembargador Angra de Oliveira — Ns. 6.879, 6.962, 7.019, 7.040, 7.072, 7.104 e 7.131.

Ao sr. desembargador Souza Gomes — Ns. 7.113 e 7.121.

Em Mesa

N. 7.161.

Com dia

Ns. 7.103, 6.737, 6.875, 6.882, 6.900 e 6.917

Accórdãos publicados

Ns. 7.057, 6.769, 6.901, 6.907, 6.948, 6.894, 7.032, 7.049, 7.053, 7.065 e 7.090.

Recursos ns. 1.008 e 1.011.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1924

O exmo. sr. dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer nos seguintes processos:

Appellação civel — N. 6.576 — Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, dr. Aloysio de Araujo e sua mulher Julieta Bittencourt de Araujo.

Recurso crime — N. 1.015 — Recorrente, o dr. 1º procurador publico adjunto; recorrido, o dr. juiz da 1ª Pretoria Criminal.

Appellação crime — N. 7.062 — 1º appellante, Armando Moreira de Vasconcellos; 2º appellante, Waldemiro Rodrigues Torres; 3º appellante, Napoleão José de Souza; appellada, a justiça.

N. 7.142 — Appellante, Alice Luiza de Souza; appellada, a justiça.

RADIO-JORNAL

MISCELLANEA RADIOPHONICA

A COMMUNICAÇÃO, EM BALÃO ESPHERICO, COM A TERRA

Durante a corrida dos balões esphericos, cuja partida se deu em San Antonio (Texas), os aeronautas estiveram em communicação constante com a terra, graças aos apparelhos receptores installados a bordo de cada balão, e que lhes permittiram apprehender, auditivamente, os boletins meteorologicos transmittidos, em sua intenção, e visando sua rota, pelas estações de "broadcasting". Por meio de um quadro movel, conseguiram elles, os aeronautas, determinar, tambem, sua posição exacta.

OS RECEPTORES NA MODA

Se observarmos as tendencias "radiophonicas" que se manifestam entre os auditores americanos, verificaremos que ellas se regem por modas, inteiramente como a "novidade", no commercio, em geral, e, com especialidade, o dos artefactos indumentarios.

Taes tendencias, bem significativas, facultam aos constructores atilados o fornecerem elles, com opportunidade, os apparelhos mais instantemente almejados pelos amadores.

A principio, foi a moda dos postos de reacção, com amplificação de baixa frequencia; depois, a voga dos receptores com amplificação de alta frequencia.

A esses ultimos, se succederam os receptores neutrodynes, e, finalmente, cabe a ultima palavra, ou melhor, a ultima moda está nos superheterodynes.

Pergunta-se, agora, o que estará para succeder, no anno proximo.

COMO SE RADIOPHONA O CIRCO

Ha, nos Estados Unidos, circos, taes como se os conhece na França; mas, os francezes bem se lembram do circo americano de Barnum, que se installou em Paris, durante a exposição de 1900".

Ultimamente, as estações de "broadcasting" tiveram a idéa de radiophonar os trabalhos do circo.

Como não era possivel a presença de todos os animaes no "auditorium", transportou-se o microphone para junto das jaulas, na frente destas, e os respectivos "hospedes", um após outro, mugiram, grunhiram e deram gritos, os mais variados, comicos gritos, com o que despertaram nos milhares de garotos que tomavam parte na audição a mais franca alacridade.

A representação, composta, principalmente, do jogo de palavras e de historias contadas pelos "clowns", que, por signal, eram assás numerosos, foi transmittida, com perfeita nitidez, e assim, a orchestra.

Installaram-se postos receptores, nessa occasião, em todos os hospitaes de crianças, e assim, a esses innocentes pensionistas do Estado e de instituições desse genero, particulares, prodigalizou-se uma tarde deveras divertida.

A SOLDAGEM EM UM CANO

Tempo houve em que soldar era uma operação muito delicada, e que só os verdadeiros praticos de officina conseguiam levar a effeito, premunindo-se elles de um bastão de estanho, de um ferro de soldar, de uma lampada (o massarico) alimentada a essencia especial, sem esquecermos o indispensavel escolmador de verdete de cobre e de outros corpos estranhos e deleterios, adherentes á superficie onde se pretendia applicar a solda e resultantes da acção do tempo etc. Empregava-se nessa operação preliminar, de limpeza da zona destinada á solda, pasta ou sal de amoniaco.

Em nossos dias, entretanto, poderá qualquer pessôa soldar, promptamente, e mediante pequenissimo dispendio pecuniario, utilisando-se o operador, apenas da soldadura em tubo, que bastará aquecer-se, ligeiramente, sobre uma lampada qualquer ou no gaz.

Ha, todavia, um ponto delicado: Como soldar um cano?

Eis um problema que os amadores de T. S. F. os, por assim dizer, de portas a dentro, aquelles que operam com os postos radiophonicos denominados de appartamento, se propõem frequentemente, sempre que tenham de realizar sua tomada de terra. Evidentemente, não se poderá cogitar de aquecer um cano de chumbo, — e ainda mais, quando este esteja em plena funcção de conductor de agua, — até ao ponto de fusão; o que seria aliás, prejudicial ao conducto.

Licito é, então, proceder-se da forma seguinte: desde que, preliminarmente, o cano tenha sido bem raspado, e o metal desnudado, escoimado de corpos estranhos, na parte destinada á soldagem, enrolam-se nesse ponto, em espiras unidas, o fio desnudado da tomada de terra, procurando o operador se certificar de que o dito fio está em perfeito contacto mecanico com o cano. Isso posto, cobre-se esse contacto, de soldadura em pasta, que se fará fundir-se, com o axilio de um atiçador, em estado candente; realiza-se, assim, immediatamente, um bom contacto electrico, com facilidade, e mediante diminuto dispendio pecuniario.

UM VERNIZ DE CELLULOIDE, PARA OS APPARELHOS ELECTRICOS

Poder-se-á obter um verniz isolante, excellente, á base de celluloide, e o amador de T. S. F. muito interessará esse novo elemento de exito, no funccionamento dos postos radiophonicos.

E' um verniz que secca, rapidamente, o que não é o caso do que pode á gomma-laca, e, alem disso, ás suas altas qualidades de isolamento associa, tal verniz, um aspecto agradavel, a resistencia, e não modifica a côr da bobina ou do instrumento manejado pelo operador.

A mistura se produz, dissolvendo-se uma folha de celluloide (uma pellicula de "film," por exemplo), na acetona; producto esse, aliás que poderá ser adquirido, por baixo preço, em qualquer drogaria.

O "film" photographico deve, em primeiro logar, ser desembaraçado de sua emulsão gelatinosa, o isso se obtem, mergulhando-o em agua de barrela (lixivia) ou agua quente.

A pellicula superficial é, assim, facilmente retirada, e mediante ligeira fricção.

Isso feito, mergulham-se os pedaços do "film" em um recipiente (garrafa, por exemplo), cheio de acetona, e arrolha-se bem. Verificado que a mistura ou solução se torna por demais espessa, addiciona-se-lhe acetona; mas, se, ao contrario, houver tendencia para excessiva ductilidade, ou fluidicidade, procurar-se-á tornar a solução mais espessa, até ao ponto conveniente, augmentando-lhe a dose de celluloide.

As bobinas, os orgãos moveis, esphericos, dos variometros, enrolados em arcabouços, são pintados com esse verniz de celluloide, e nem por isso soffrem elles a menor deformação, mas, bem ao contrario, guardam, maravilhosamente, sua forma original, perfeita, permittindo, assim, um "accoplamento" (ou "conjugamento") bem estreito, cerrado, com um "Stator," igualmente espherico. Digamos, desde logo, que o resultado obtido, por esse processo, jamais o conseguirá o amador de T. S. F. mediante o emprego de qualquer outro elemento menos perfeito.

A TOMADA DE TERRA, EM REVIDE

Constituida por dois ou tres braços, de 50 metros, mais ou menos, de fio de ferro, de cobre etc., enterrados a uns trinta centimetros de profundidade, sob a antenna, eis a tomada de terra.

Poderá o amador de T. S. F. utilizar-se, tambem, para tal fim, de

Schema de uma boa tomada de terra

uma canalisação de agua, sobre a qual a tomada de terra será soldada, após a necessaria e preliminar raspagem do ponto de fixação do fio. Como se sabe, a ferrugem e quaesquer impurezas e corpos estranhos, adheridos á superficie externa dos canos, á acção do tempo, são, praticamente, mãos conductores da electricidade, e, se o cano não fôr escoimado, nitidamente, de taes substancias, licito não será ao amador contar com qualquer recepção de signaes, razoavel, acceitavel, conveniente.

A superficie de contacto, entre o fio de terra e o cano deverá ser tão grande quanto possivel.

O fio de tomada de terra deverá ser, de preferencia, isolado, e poderá ser feito de fio trançado, composto de sete (7) fios, de 0, mm.7, por exemplo; alem disso, o comprimento do fio de tomada de terra será o mais curto possivel.

Dado que a canalisação de agua percorra um longo trajecto, antes de penetrar na terra, melhor será utilisar-se o operador de uma placa de Flandres, galvanizada, de um (1) metro quadrado de superficie, afundada a cerca de 50 metros. Se o solo não fôr humido, far-se-á a placa submergir-se em uma camada de "coke," bem pulverizado, fino, e o buraco será feito perto de alguma goteira.

O solo, na zona onde se tiver feito a tomada de terra, deverá ser irrigado, de quando em quando.

As canalizações de gaz não offerecem, nunca, possibilidade de muito bons resultados, como tomada de terra.

Quando a tomada de terra é constituida por varios fios, todos os fios são soldados, em conjunto, á sua chegada deante do local do apparelho receptor, e o ponto de soldadura é ligado ao apparelho por uma larga fita metallica, pouco resistente.

A figura que aqui reproduzimos, hoje, representa um excellente dispositivo de tomada de terra.

Diversos fios de cobre nu' partem de um ponto central e attingem placas metallicas afundadas no solo.

Todos os fios têm o mesmo comprimento e são soldados sobre placas.

Esse genero de "terra" é, sobretudo, util na emissão, porque o flux magnetico creado pela corrente de antenna se acha, assim, melhor distribuido.

PEQUENAS NOTICIAS

AS IRRADIAÇÕES DA RADIO-SOCIEDADE

O programma que a Radio Sociedade do Rio de Janeiro organizou para hoje, quinta-feira, 11 do corrente, é dos mais attrahentes.

A's 16 horas será irradiada a vesperitna do theatro Municipal e ás 20 1|2 horas a irradiação especial em homenagem a Sua Alteza o Principe Humberto, da Italia, e da qual inserimos o programma em outra secção. Nelle tomam parte, graças á bondade e ao patriotismo do empresario Walter Mocchi, varios elementos da companhia do theatro Municipal, estando entre esses as sras. Gabriella Besanzoni e Maria Zamboni, o tenor Angelo Minghetti e o barytono Vittorio Damiani.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusava a lista da porta a presença de 31 senadores quando o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada a acta da anterior.

No expediente foi lido um telegramma de habitantes de Manáos, sollicitando a intervenção federal no Amazonas.

Não houve pareceres.

UM PROJECTO

Annunciada a hora destinada ao expediente, o sr. Aristides Rocha tratou detalhadamente dos acontecimentos no Amazonas, concluindo por apresentar um projecto decretando a intervenção federal no Amazonas, afim de assegurar a fórma republicana federativa.

Apoiado, o projecto foi encaminhado ás Commissões de Constituição e Finanças.

FALTA DE NUMERO

Passando-se á ordem do dia, como não houvesse numero sufficiente para as votações, foram encerradas as discussões, marcada a ordem do dia para hoje e levantada a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Por falta de numero deixou de se reunir, hontem, a Commissão de Finanças.

CAMARA

VOTOS DE SAUDADE — O PEDIDO DE INTERVENÇÃO NO AMAZONAS — OS AÇOUGUES DE EMERGENCIA

De 67 deputados era a presença registrada, hontem, no inicio dos trabalhos, presididos pelo sr. Octavio Mangabeira e secretariados pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha. Approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, passou a ser lido o expediente, de que constava um telegramma dos advogados militantes no fôro de Manáos, apoiando o pedido de intervenção federal no Estado.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE PINHEIRO MACHADO

Falou, depois, o sr. Simões Lopes, que lembrou a passagem do anniversario da morte do general Pinheiro Machado, requerendo fosse inserto, em acta, um voto de saudade, como homenagem á memoria do extincto politico, sendo o seu requerimento unanimemente approvado.

CONTRA A INTERVENÇÃO NO AMAZONAS

O sr. Alcides Bahia tratou largamente da situação advinda dos successos politico-revolucionarios, para o Estado do Amazonas, a proposito de telegrammas transmittidos para aqui, pedindo a intervenção federal no Estado.

O orador demorou-se em considerações, afim de mostrar a desnecessidade dessa intervenção, pois a situação dominante no Amazonas, a não ser através a opinião dos opposicionistas contrariados em suas ambições, não tem quebrado a linha que deve ser observada pelos que têm a responsabilidade da marcha dos negocios publicos em uma das entidades da Federação Brasileira.

O CENTENARIO DO BARÃO DE MACAHUBAS

Occupou a tribuna, a seguir, o sr. José Bonifacio, que tratou da passagem do centenario do nascimento do barão de Macahubas.

Traçou o perfil do grande educador brasileiro, salientando a sua actuação benefica no preparo de gerações de jovens patricios.

Concluiu requerendo a inserção, na acta, de um voto de saudade, como homenagem á memoria do grande educador. O sr. Araujo Pinho, em nome da Bahia, associou-se a esse requerimento, que foi approvado.

UTILIDADE PUBLICA

O sr. Berbert de Castro apresentou projecto considerando de utilidade publica o Instituto do Fumo, de S. Felix, na Bahia.

OS AÇOUGUES DE EMERGENCIA

O sr. Cesario de Mello falou, a proposito de açougues de emergencia, louvando a orientação da Prefeitura do Districto Federal, neste particular, e defendendo o concessionario dos referidos açougues.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O sr. Nicanor Nascimento pediu a palavra sobre o requerimento, que publicámos hontem, do sr. Azevedo Lima, de informações sobre consignações em folha. Por esse motivo, de accôrdo com o Regimento, ficou adiada a discussão do requerimento.

FALTA DE NUMERO

A' ordem do dia, presentes apenas 98 deputados, o sr. presidente communicou que não havia numero para as votações.

Sem debate, ficou encerrada a discussão — primeira — do projecto fazendo concessões á Marinha Mercante.

AINDA OS AÇOUGUES DE EMERGENCIA

Encerrada a discussão desse projecto, occuparam a tribuna, successivamente, os srs. Azevedo Lima, que respondeu ao sr. Cesario de Mello, na questão dos açougues de emergencia reaffirmando sua opinião, e tratando da situação geral do paiz, e Cesario de Mello, que continuou a defender a fórma por que estão funccionando os açougues de emergencia.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado, a costumada reunião do Ministerio para a conferencia collectiva semanal.

Antes della ter inicio tambem esteve em conferencia o dr. Alaor Prata, governador da cidade.

AUDIENCIA PARTICULAR

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o ministro Diez Medina, plenipotenciario da Bolivia junto ao governo brasileiro.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. deputado Antunes Maciel, general Felippe Portinho e coronel Salustiano de Padua, representantes do partido federalista sul-riograndense, dr. Libanio da Rocha Vaz e industrial Henrique Lage.

VISITA

O dr. Afranio de Carvalho, official de gabinete da presidencia do Estado de Minas Geraes, esteve, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

CONVITE

Os alumnos do Collegio La-Fayette, Octavio Côrtes Marinho, Cesar Moura Coutinho e Darcy Aguiar, falando em nome da directoria do referido estabelecimento de ensino, convidaram, hontem, o presidente da Republica para a ceremonia da inauguração do edificio do Jardim da Infancia do Departamento Feminino e quadro da turma das alumnas de 1924, a realizar-se no proximo domingo, 14 do corrente, ás 14 horas.

AGRADECIMENTOS

O professor Delgado de Carvalho agradeceu, hontem, ao presidente da Republica a sua nomeação para cathedratico do Collegio Pedro II.

O senador Sampaio Corrêa agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

O dr. Henrique Diniz agradeceu, hontem, ao chefe do Estado as condolencias que lhe enviou por occasião de recente luto.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Aracajú' — Tenho a subida honra de communicar a v. ex. a installação hoje, da 2ª sessão ordinaria da 15ª legislatura deste Estado, sob a mais completa ordem, sendo lida a mensagem do presidente dr. Graccho Cardoso, expondo os negocios publicos. Com o alto apreço de que v. ex. se tornou credor de toda a Nação pelo desassombro com que tem sabido agir em defesa da ordem civil, apraz-me apresentar a v. ex. com a homenagem dos meus respeitos, a admiração dos sergipanos. Cordiaes saudações. — Manoel Dantas, presidente da Assembléa Legislativa."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta daMarinha

Promovendo: no Corpo de Engenheiros Navaes, por antiguidade, a capitão de corveta, os capitães-tenentes Heitor Alves de Moura, Juvenal Greenhalgh Pereira Lima e Jorge Hess de Mello, por merecimento; no Corpo da Armada, a capitão de corveta, o capitão-tenente Guilherme da Silva Nunes, visto tem em consequencia de um accidente occorrido a bordo do "Arizona", encouraçado da marinha de guerra norte-americana, no qual servia em commissão, adquirido a molestia que deu origem á sua invalidez; a capitão-tenente, por merecimento, os primeiros-tenentes Edgard de Paula Oliveira e Amilcar Moreira da Silva e por antiguidade, os primeiros-tenentes Gerson de Macedo Soares e Hugo Bunmayer Caminha; no Corpo de Saude: a capitão-tenente pharmaceutico, o graduado Orlando de Freitas Paranhos, por merecimento; no Corpo de Commissarios: a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Luiz Emilio Ballart.

Transferindo, a pedido, o capitão-tenente do Corpo da Armada, dr. João Pedro de Souza Lobo, para o quadro do Corpo de Saude da Armada, sendo collocado na respectiva escala em logar correspondente á sua antiguidade.

Concedendo aposentadoria: a José Corrêa de Souza, no cargo de patrão das embarcações da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; a Alvaro de Souza Lopes, no cargo de 2º pharoleiro do balisamento do Rio de Janeiro; a Luiz Gabriel da Silva Mello, no cargo de machinista das embarcações da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; a Antonio Machado de Lemos, no logar de operario de 1ª classe da officina de Construcção Naval do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Graduando, no Corpo de Engenheiros Navaes, em capitão de corveta, o capitão-tenente Mario Pery.

Autorizando a abertura do credito especial de 2:535$055 para pagamento da differença de vencimentos ao 1º tenente machinista reformado Antonio Carlos de Siqueira.

Na pasta da Fazenda...

Transferindo o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Francisco Rebello de Carvalho, para identico logar na Imprensa Nacional e o 2º escripturario dessa repartição, Heitor Lopes Rego, para identico logar no Thesouro Nacional.

Nomeando o dr. Antonio de Padua Salles, para o logar de director do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal no Estado de São Paulo.

Dispensando o bacharel Caio Machado, do logar, em commissão, de delegado regional da Inspectoria Geral de Bancos no Estado do Paraná e, a pedido, o 2º escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Octavio de Lima Tavares, do logar, em commissão, de delegado fiscal no Amazonas.

Declarando sem effeito o decreto de 27 de dezembro de 1923, que nomeou o 2º official aduaneiro extincto, da Alfandega do Rio de Janeiro, Alfredo de Oliveira Flores, para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz.

Na pasta da Viação

Exonerando, a pedido, o 2º official da Administração dos Correios do Rio de Janeiro, Nycéa Pinto Bandeira, do cargo de administrador, em commissão, da administração dos Correios de Theophilo Ottoni.

Concedendo aposentadoria: a Albino Fernandes, no logar de fiel de trem, de 1ª classe, da E. F. Central do Brasil, e a Francisco Alves de Carvalho, no logar de carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

Promovendo, por merecimento: a sub-director do Expediente da Directoria Geral dos Correios, o chefe de secção dessa repartição, Candido José de Almeida Valle Junior e a chefe de secção, o 1º official Armando Duque Estrada de Barros.

No Ministerio da Fazenda

O ministro negou approvação aos actos do delegado fiscal no Maranhão, designando o 2º escripturario da Alfandega daquella capital Benjamin Castello Branco, para servir do thesoureiro da delegacia fiscal, em virtude do fallecimento do serventuario effectivo José Carneiro de Freitas, e conservando os fieis destes, visto contrariarem esses actos as disposições regulamentares em vigor.

— Pelo director da Receita Publica foram remettidos ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, uma certidão de divida em nome de Houler Brothers & C. Ltd., na importancia de 10:388$000, sendo 5:713$400 em ouro e réis 4:674$600 em papel, enviados pela Alfandega desta capital.

— O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega de Santos, pedia ajuda de custo do 1º estabelecimento, por ter sido designado para o serviço de encommendas postaes annexo á delegacia fiscal em S. Paulo.

— O ministro approvou o acto pelo qual o inspector de seguros suspendeu os effeitos da carta patente que autoriza o funccionamento da Caixa Geral das Familias.

— O ministro concedeu a approvação do augmento de capital e outras alterações feitas nos estatutos do Banco Machadense, com séde em Machado, Minas Geraes.

— O ministro declarou ao presidente do Estado do Ceará que, tendo a Alfandega local competencia para conceder a respectiva isenção de direitos, póde ser endereçado áquella Alfandega o pedido da Santa Casa da Misericordia de Fortaleza, para importação de apparelhos de raios X vindos directamente de Hamburgo.

— O ministro pediu ao Tribunal de Contas reconsideração do seu acto que recusou registro ao pagamento, por depositos de 1922 da quantia de 10:000$ á Companhia Nacional de Electricidade, por obras effectuadas no edificio do Thesouro, naquelle anno.

No Ministerio da Marinha

O ministro solicitou ao chefe da missão naval uma proposta de instrucções para os exames da turma de segundos tenentes que terminou o seu estagio de machinas.

— Foram promovidos por serviços extraordinarios prestados na rebellião do movimento de S. Paulo, os marinheiros Placido Barbosa do Nascimento, Waldemar Saraiva, Pinheiro, Cyro Bittencourt Mascarenhas, José Joaquim Carneiro, Gentil Manoel Corrêa Lima, João de Moura, José Ferreira dos Santos e João Evangelista Nogueira.

— O ministro solicitou ao presidente do Estado do Rio, o restabelecimento da linha de bondes que serve ao Laboratorio Naval em Nova Friburgo.

— O ministro deferiu o requerimento do capitão-tenente Washington Perry de Almeida, pedindo contagem de tempo.

— O capitão-tenente engenheiro naval Mario Perry foi designado para servir no Arsenal de Marinha, sendo dispensado das funcções que exercia na Ilha das Cobras.

— O ministro deferiu o requerimento do capitão de fragata engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, pedindo contagem de tempo.

— O 1º tenente engenheiro machinista Henrique de Souza Cunha foi dispensado do cargo de instructor de praças (pilotos-aviadores) da Escola de Aviação Naval, conforme solicitou.

— Tambem solicitou dispensa da mesma funcção o 1º tenente José Augusto Paiva Meira.

— Foram exonerados: o capitão-tenente Eduardo Penfold, do cargo de instructor da Escola de Officiaes Marinheiros a bordo do "Benjamin Constant" e o capitão-tenente Annibal Mendonça, de assistente da Directoria Geral de Navegação, conforme solicitou.

— Foi nomeado o capitão-tenente Eduardo Penfold, para instructor de hydrographia a bordo do "Benjamin Constant".

— Foram promovidos: por merecimento, no corpo de sub-officiaes da Armada, a mergulhador do 1ª classe, o de 2ª, 1º sargento Amancio da Motta Leite; a escrevente de 1ª, o 1º sargento Alfredo Antonio de Mello, João Francisco Ribas e André Faustino Carlos, e por antiguidade, o 1º tenente Ascendino Augusto Pereira e Souza.

— Foram transferidos do quadro de artifices de machinas para o quadro de conductores motoristas, os sub-officiaes de 1ª classe Juvencio de Oliveira Machado e os de 2ª classe, Henrique Sebastião Jouan e Alcindo Ferreira Pimenta.

— Obtiveram licença, de accordo com o parecer da junta medica, os primeiros tenentes Benjamin Constant de Magalhães Serejo, por 2 mezes, e Jayme Guilherme Dutra da Fonseca, por 2 mezes, a ambos para tratamento de saude.

Foi prorogado por 90 dias, ao capitão de corveta Nelson Augusto de Mello.

No Ministerio da Guerra

O ministro manteve o despacho que anteriormente deu ao requerimento do capitão Nathaniel Ribeiro Neves.

— Entre outros o ministro despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Feliciano Siqueira, cabo, pedindo matricula no Curso de Ferradores — Sim, se houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares;

Antonio Menna Gonçalves, major, pedindo um cavallo para desconto — Indeferido, vista haver falta de animaes nos corpos de tropa;

Gino Vallardi e Mayrink Veiga & C., pedindo despachos de armas e munições — Juntem factura;

José Sergio Neves, 2º sargento, pedindo passagem para desconto da Capital Federal a Capinzal, em Santa Catharina — Concedo para desconto no presente exercicio;

Olindo Alves Nunes, pedindo trancamento de matricula de seu filho Irineu Alves Nunes, do collegio Militar de Porto Alegre — Approvo.

No Ministerio da Justiça

O ministro communicou ao seu collega da Viação haver sido privado, por decreto de 26 do corrente, ultimo do respectivo posto, o capitão da antiga Guarda Nacional, Alfredo Hemeterio Vieira de Magalhães, segundo communicação feita pelo Ministerio da Guerra.

— Foram naturalizados brasileiros: Constantino Alves Nunes, Luiz Maria, José Fernandes Braga, Manoel Rodrigues Matheus, Dionysio Baptista da Silva, Antonio Guia Graça, Manoel Francisco Graça, Gonçalo Diniz e Manoel Gonçalves Marques, naturaes de Portugal, residentes, este, no Estado de Pernambuco; os dois primeiros no Estado de S. Paulo e os demais no Estado do Rio Grande do Sul; Isaac Raganer, natural da Turquia, residente no Estado do Rio de Janeiro.

— Foi concedido titulo declaratorio de cidadã brasileira a d. Josephina Adelaide Paulsen Theil, natural da Allemanha e residente em São Paulo.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao guarda civil de 2ª classe, Hugo Victor de Carvalho e tres mezes ao soldado da Policia Militar, Oscar Nogueira Cravo.

— O ministro tem recebido innumeras congratulações pela assignatura do decreto que criou a condemnação condicional.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Lucas, Acelyno, Macedo, Martins e Bueno.

Uniforme, 3º.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas: de 2ª classe 550, de 3ª 972, 1.085 e 1.232 e de reserva 1.274, 1.292, 1.329 e 1.340.

— Devem comparecer, hoje, á secretaria, ás 11 horas: os guardas 420, 100, 687, 1.270, 431 e 34, afim de receber officios para depôr; e, ás 12 horas: o ajudante Andrade, e, á sub-inspectoria, ás 13 horas, o guarda 550.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas 753, 959, 1.100, 1.324 e 1.303; hoje, os ditos 1.272 e 1.293; hontem e hoje, os guardas 562 e 505; por seis dias, o dito 1.287, e por tres e quatro dias, os ditos 972 e 923.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Abilio; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Soares; medicos: de dia, 1º tenente Colaza; de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Adalcindor; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Cherubim; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; ronda com o superior de dia, 2º tenente Vicente; guarda: do Quartel-General, 2º tenente Euclydes; da Moeda, 2º tenente Piquet; do Thesouro, 2º tenente Cascão; promptidão nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Prado; no 2º: segundos-tenentes Araujo e Barroto; no 3º: 1º tenente Alcebiades e 2º Gastão; no 4º: segundos-tenentes Orlando e Sobrinho; no 5º: 1º tenente Paiva e 2º Adolpho; no regimento de cavallaria: segundos-tenentes Guimarães Junior, Paes, e Ary; no Quartel-General: capitão Goytacazes e 2º tenente Archanjo; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Guanabara; no 2º, capitão Limoeiro; no 3º, 1º tenente Waldemar; no 4º, capitão Saturnino; no 5º, capitão Faustino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Loura, e no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Cruz.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

A reunião do Conselho Superior de Defesa Agricola, que se devia realizar hoje, no gabinete do ministro da Agricultura, foi adiada para amanhã, ás 15 horas.

Nessa reunião serão discutidas as medidas suggeridas para a defesa dos cafezaes, nos Estados interessados, pela commissão de technicos encarregada de estudar o assumpto.

— Foram encaminhados ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional os titulos, acompanhados do processo de habilitação á percepção do montepio dos funccionarios publicos civis, a que têm direito Alda, Dulce e Cecy Carneiro de Mendonça, filhas do finado contribuinte Gabriel Carneiro de Mendonça, ex-2º official, addido, da Directoria Geral de Estatistica, afim de serem pagas as respectivas pensões, assim como o quantitativo destinado a funeral ou luto.

— Foi licenciado por seis mezes, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, o 3º official da Directoria Geral de Contabilidade José Daniel Gomes de Castro.

No Ministerio da Viação

Tendo sido declarado, pelo decreto n. 16.386, de 27 de fevereiro ultimo, que a rescisão do contrato celebrado com a Companhia de Navegação Bahiana se faria por mutuo accôrdo, e resultando elle de assentimento dado pelo governo federal ao requerimento da companhia, o sr. Francisco Sá participou ao seu collega da Fazenda que podem ser restituidas áquella empresa as trinta apolices federaes, do valor de um conto de réis cada uma, depositadas no Thesouro, a titulo de caução.

— Em additamento á circular numero 20 e ao officio n. 1.176, de 3 de julho ultimo, o ministro declarou ao director da Central do Brasil que a determinação constante dos referidos actos deve ser entendida nos seus termos precisos, isto é, com applicação tão sómente aos casos de encommenda de material a firmas estabelecidas no paiz, para entrega immediata, não abrangendo, portanto, os casos de acquisição mediante concorrencia, nem a de material a ser importado.

— O ministro solicitou ao Tribunal de Contas registro da importancia de 92:412$133, afim de ser paga a Amaro Lanari, proveniente de serviços executados, no anno passado, na construcção do ramal de Montes Claros, da Central do Brasil.

— O sr. Francisco Sá mandou fixar o prazo de um mez ao praticante de conferente da Central do Brasil, Abilio Luiz Barbosa, para reassumir o exercicio do seu cargo, sob pena de ser considerado abandonado o emprego.

No Conselho Municipal

A sessão foi aberta sob a presidencia do sr. Lagden e teve a presença de 14 intendentes.

A acta anterior foi approvada sem debates e o expediente escripto careceu de importancia: — indicações alvitrando melhoramentos para ruas suburbanas e um projecto mandando considerar de utilidade municipal, o Centro Beneficente de Operarios Municipaes.

Ainda no tempo destinado ao expediente, occupou a tribuna o sr. Arthur Menezes, que solicitou providencias da mesa, no sentido de ser incluido na ordem do dia o seu projecto de n. 1—dispondo sobre vencimentos do funccionalismo — estranhando a preferencia dada ao de n. 47.

Passando-se á ordem do dia, foi toda a materia debatida e approvada, sendo que em torno do projecto n. 366 — concedendo contagem de tempo para todos os effeitos ao cobrador municipal sr. Nestor Arêas — travaram-se debates muito accentuados.

Cerca das 15 horas, foram suspensos os trabalhos, havendo o presidente designado para hoje, em 2ª discussão, os projectos 23, 61, 65, 66, 72 e, em 3ª, o de n. 143 — todos do corrente anno e de texto já conhecido do publico.

Na Prefeitura

Sob a presidencia do sr. Geremario Dantas, reuniu-se, hontem, ás 13 horas, na Directoria Geral de Fazenda, a commissão do processo administrativo em que é accusada a adjunta de 2ª classe d. Rosa Amelia Soares.

Foi inquirida uma testemunha, ficando marcada nova audiencia para sabbado proximo, ás 13 horas.

— Aos agentes, o secretario do prefeito fez expedir a seguinte circular:

"Para uniformidade do modo de verificar as differenças encontradas nas casas commerciaes, manda o sr. prefeito que seja observado o seguinte:

Quando a differença se referir á classificação do negocio ou a outras especies "já constantes da licença", cobradas a menos, deverá ser applicado o disposto no art. 102, paragrapho unico, da lei orçamentaria vigente;

Quando, porém, a differença encontrada fôr relativa ao commercio ou exposição de artigos, bem como de outras especies "não constantes da licença", a applicação do disposto no art. 127 da referida lei orçamentaria se impõe;

Outrosim, a expedição de qualquer intimação para pagamento de differença, quer em memorandum (na hypothese do art. 102), quer em edital (caso do art. 127), deverá ser feita, com a maxima clareza, determinando sempre a importancia e as especies a pagar;

O que, para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento."

— Pela Inspectoria Municipal de Veterinaria foi multado em 50$ o proprietario do estabulo sito á rua Rangel Pestana, n. 66, por possuir vaccas estabuladas sem o pagamento das respectivas matriculas.

— Hontem, o director da Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando — A adjunta Ignez Brand, para a 2ª escola mixta do 5º districto; as substitutas de adjunta: Odette Gomes, para a 10ª mixta do 9º; Aracy Campos, para a 8ª mixta do 9º; a substituta de coadjuvante, Jurema Campos, para a 2ª feminina nocturna do 9º districto.

Dispensando — A substituta de adjunta, Maria Gomes.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 81 passagens, na importancia total de 1:739$600.

— Despachos da directoria — Companhia M. S. João d'El-Rey, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 1:373$900; Companhia M. Ouro Preto, idem, idem — Idem a importancia de 431$000; Teixeira, Souza & C., pedindo restituição do excesso do imposto — Dirijam-se á Secretaria de Finanças do Estado de Minas; The Rio de Janeiro City Improvements Company, pedindo pagamento — Pague-se; Antonio Ribeiro do Prado, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 5$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo a indemnização por conta do empregado abaixo indicado: Joaquim de Oliveira Garcez, idem, idem—Idem, a importancia de 21$400, por conta do guarda Waldemar Duarte; Carvalheira Lopes & C., idem, idem — De accordo com o parecer da Sub-Directoria do Trafego, pague-se a quantia de 20$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo a responsabilidade por conta do fiel de trem Alvaro Nilo Ferreira; Silveira Sampaio & C., idem, idem — Indeferido, em face do que estabelece o art. 728 do Codigo Commercial; Hard Rand & C., idem, idem — Idem, de accordo com o parecer do Trafego; Alvaro Mendes da Fonseca, pedindo readmissão — Indeferido; Odorico Barbosa de Lima, idem, idem — Idem, á vista da informação; A. A. Shaw, pedindo restituição de importancias — Idem, á vista da informação da 3ª divisão; Lourival Ribeiro de Oliveira, pedindo certidão — Certifique-se; Companhia Hanseatica, pedindo certidão do despacho n. 1.144 — Sim, mediante pagamento da respectiva taxa; Antonio da Cunha e Silva, pedindo readmissão—Attendido, nos termos do parecer do Trafego; Edemcia Ramos, pedindo autorização para collocar uma bandeija com balas na plataforma da estação de Deodoro—Idem, mediante a contribuição mensal de 10$, paga por trimestre adiantado, em beneficio dos cofres da A. F. de Auxilios Mutuos; Azevedo Barros & C., pedindo reconsideração do despacho—Mantenho o despacho exarado na reclamação; The Baldwin Locomotive Works, pedindo levantamento de caução — Em face do que expressamente estabelece o contrato e tendo em vista, ainda, o que prescreve o Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, não é possivel attender; Bernardino Justino Rodrigues, pedindo indemnização — Compareça á Secretaria; Instituto Sôrotherapico do Estado de S. Paulo — Selle os annexos; Oscar Neves de Carvalho, pedindo uma travessia no kilometro 346; Pedro Elias Alves, pedindo prazo de caderneta kilometrica — Selle o presente; João Ferreira Guimarães; Abaixo assignados, commerciantes e residentes em Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes — Completem o sello.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Santos", hoje, de Belém e escalas.

"Maranguape", a 12, do Pará e escalas.

"Guratuba", a 12, de Liverpool

Do sul:

"Prudente de Moraes", hoje, de Montevidéo e escalas.

"C. Vasconcellos", hoje, de Porto Alegre e escalas.

A PARTIR

"Prudente de Moraes", a 14, para o Pará.

"Maranguape", a 19, para o norte.

"Santos", a 14, para Montevidéo e escalas.

"Iris", a 20, para Sergipe e escalas.

"C. Vasconcellos", a 16, para Porto Alegre e escalas.

"Bocaina", a 15, para o sul.

"Bahia", 26, para o norte.

"Manoel Lourenço", a 20, para Iguape e escalas.

"Mantiqueira", a 12, para Porto Alegre e escalas.

Para o estrangeiro:

"Parnahyba", a 15 de outubro, para o Havre e Antuerpia.

"Bagé", a 3 de outubro, para Hamburgo e escalas.

"Taubaté", a 12, para Victoria e Nova York.

"Barbacena", a 15, para Victoria e Nova Orleans.

"Guaratuba" a 5 de outubro.

— O Lloyd tinha, hontem, 39 das suas unidades, navegando nas differentes linhas, sendo 20 em viagem de ida, para varios portos do Brasil e do estrangeiro e 19 em vagem de regresso ao Rio.

MOVIMENTO DE VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO

"Baependy", deixou S. Francisco a 9, para Paranaguá.

— "Ibiapaba" a 9 deixou Fortaleza com destino a Camocim.

— "Maranguape", deixou a 9 a Bahia, com rumo a Victoria.

— "Santarém" saiu a 9 do Recife para o Funchal.

— "João Alfredo" deixou Recife a 9, para Cabedello.

— "C. Vasconcellos, a 8 partiu de Florianopolis para Paranaguá.

— "Lages", chegou a 9 de Nova York.

— "Camamú", partiu a 9 de Nova York para o Rio.

— "Rodrigues Alves", deixou Natal a 9, com destino á Fortaleza.

— "Commandante Manoel Lourenço", saiu a 9 de Florianopolis, para Laguna.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Fernando Carneiro, funccionario do Gabinete de Identificação.

— A menina Nadir Bureau da Fontoura, filha do capitão João Lopes Carneiro da Fontoura, do gabinete da chefia de policia.

— O sr. Theodoro Conceição, bibliothecario da bibliotheca da A. B. de Imprensa.

— O dr. Washington Vaz de Mello, promotor militar com exercicio em S. Gabriel.

— A senhorita Maria Rita Carneiro, filha do saudoso negociante Antonio Manoel Carneiro. A anniversariante usufrue uma larga sympathia pelas suas qualidades do espirito e suas virtudes.

— D. Isaura de Azevedo Braga, esposa do capitão Paulo do Campos Braga, funccionario publico.

— A sra. Argentina Raymundo, esposa do dr. Jacques Raymundo, professor da Escola Normal.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Odette Barbosa Brandão, filha do dr. Bello R. Brandão e de d. Antonietta Barbosa Brandão, contratou casamento o sr. Roger Rosenvald, filho do sr. Alberto Rosenvald, director da Fox Film, e de d. Carmen Rosenvald.

NUPCIAS

Na residencia do dr. Arthur Neiva, á rua Marquez de S. Vicente, realisou-se, hontem, o consorcio da senhorita Adalinda Neiva Dias, filha do fallecido escriptor dr. Arthur Dias e da sra. d. Alice Neiva Dias e neta do extincto commendador João Neiva, com o sr. Gilberto G. Berg, corretor de fundos em nossa praça.

Testemunharam o acto civil e religioso, por parte do noivo, o deputado Georgino Avelino e o dr. Edmundo Luz Pinto, e por parte do noivo, os srs. Hugo Cabral e Vernent Moore.

VESPERAES

Terão inicio hoje no salão nobre do Centro Paulista, as Vesperaes de Cultura Brasileira sob a direcção do sr. Adelino Magalhães.

O programma que já foi publicado, consta de palestras dos srs. Paulo Filho (De Hypolito da Costa a Quintino Bocayuva); Galeão Coutinho (Aluizio de Azevedo), e Telles Meirelles (Nossos humoristas).

A parte de declamação será desempenhada pelas senhoritas Maria Sabina, Albuquerque, Maria Cesar, Maria Morina e Esther Abrio. A entrada será franqueada ao publico.

CHA'S DANSANTES

Domingo proximo, ás 16 horas, terá logar no Copacabana Palace-Hotel, um chá dansante, para o que estão sendo preparados os vastos salões.

FESTAS

O Club Central de Icarahy, vae festejar a entrada da Primavera, com uma elegante e faustosa "soirée-blanche", a 20 do corrente, havendo á meia-noite um interessante "cotillon".

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou de Hamburgo, acompanhado de sua esposa o sr. Julio Arp.

— No "Cap Norte", regressou de Portugal o sr. José Augusto Prestes, acompanhado de sua senhora.

— Em viagem de recreio, segue no "Massilia", para a Europa, o dr. Octavio Guinle.

— Chegou de Minas o industrial sr. Torquato de Almeida.

— Chegou de S. Paulo o dr. Freitas Valle Filho.

— Regressou de S. Paulo o emprezario José Loureiro.

— Em vapor especial, regressou de S. Paulo, o dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, guardando o leito, em sua residencia, á rua Dona Laura de Araujo 32, o sr. Heitor Americo de Freitas, do commercio de de nossa praça.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem ás 16 horas, em sua residencia, á rua Diamantina n. 59, estação do Riachuelo, o dr. José Antonio Lutterbach, formado em medicina o antigo socio da firma Monnerat, Lutterbach & C., desta praça. O finado era filho do saudoso coronel Antonio Lutterbach, antigo fazendeiro e chefe politico no municipio de Duas Barras, Estado do Rio de Janeiro, e irmão dos srs. coroneis Julio Cesar Lutterbach, Sebastião Lutterbach, Antonio Lutterbach e Eugenio Lutterbach, todos agricultores no Estado do Rio.

Era casado, em segundas nupcias, com a sra. d. Elisa Lutterbach, e deixa dois filhos: José Lutterbach Junior, doutorando em medicina, e Messias Lutterbach.

O enterro terá logar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Com um numeroso acompanhamento realizou-se, hontem, o enterro do sr. Antonio de Padua Pires, filho do sr. José Xavier Pires e de dona Etelvina Xavier Pires, já fallecidos, e que deixa viuva a sra. d. Clarice de Carvalho Pires.

O corpo do extincto, que era sogro do nosso collega de imprensa sr. Raul de Carvalho, foi inhumado na necropole de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

No altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Dutra da Silveira;

Ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Maria José Barbosa Pinho;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio d'alma do Valente de Andrade;

na mesma egreja, ás mesmas horas, em suffragio da alma do almirante Julio de Noronha;

Na matriz de N. S. da Candelaria, no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Alice Mendes de Sá Freire;

Na mesma matriz, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Pereira de Souza Silva;

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, em suffragio da alma do general dr. Pedro Augusto Borges;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Joaquim Mariano de Amorim Carrão;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antenor Severiano dos Santos;

Na matriz de N. S. Sant'Anna, altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Elias da Silva Santos;

Na matriz de Santa Rita de Cassia, altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma do capitão Rezende Cesar Teixeira;

Na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas, em suffragio da alma do major Feliciano Guilherme Pires;

Na matriz de S. José do Engenho de Dentro, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Maria Faria Corrêa;

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de d. Maria da Cruz Lobato;

Na egreja da antiga Sé, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio da Silva Ferreira;

Na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 8 horas, por alma de Julio de Assis Carvalho;

No altar do Senhor dos Passos, da egreja do Carmo, ás 9 horas, por alma de Licinio Cruz;

Na egreja do Divino Espirito Santo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Ermelinda Rosa de Almeida;

Na egreja de N. S. do Parto, ás 10 horas, por alma de d. Carlota Kelly.

Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Laura Josephina da Cunha;

Na matriz do S. S. Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de João Baptista da Silva;

Na matriz de S. José, ás 8 horas, no altar-mór em suffragio da alma de Marie Catharine Julie Dartignan Pericon;

Na matriz de N. S. Sant'Anna, no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de Alfredo de Santa Barbara.

Na matriz de N. S. da Salette, em Catumby, em suffragio da alma de Gilles Bernard.

Maria José Barboza Pinho

Manoel Barboza Pinho, senhora e filhos, Emilio de Castilho Barboza e familia, Virgilio de Castilho Barboza e familia, Adelina de Castilho Barboza e Trajano de Castilho Barboza, convidam seus parentes e pessoas de suas relações para a missa que em suffragio da alma de sua inolvidavel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia **MARIA JOSE' BARBOZA PINHO**, commemorando o 30º dia do seu fallecimento, fazem celebrar hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já muito agradecidos a quantos comparecerem a esse acto de piedade christã.

Dr. José Antonio Lutterbach

Elisa Lutterback, José Antonio Lutterbach, Messias Lutterbach, Eugenio Lutterbach, Sebastião Monnerat Lutterbach, Julio Cesar Lutterbach, Adelaide Lutterbach, participam a todas as pessoas de sua amizade o fallecimento do seu saudoso esposo, pae e irmão, **DR. JOSE' ANTONIO LUTTERBACH**, hontem, ás 16 horas e convidam a assistir o enterro hoje, 11 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Diamantina n. 59, Riachuelo, confessando-se agradecidos por esse acto.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(DO "HOUSEHOLD FRIEND")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que póde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax (cêra pura mercolized) numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como si fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

"LAUS PERENNE"

A adoração, hoje, da S. S. Hostia Consagrada no Altar, será durante o dia, começando ás horas do costume, na matriz de Campo Grande e durante a noite começando ás 18 1|2 horas, na capella do Collegio de São Marcello, terminando em ambas com a benção do Santissimo Sacramento.

A adoração nocturna, a partir das 21 horas, é publica para homens.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Como em todas as quintas-feiras, hoje, serão celebradas missas em louvor do Santissimo Sacramento, com acompanhamento de canticos e communhão, nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missa com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 horas — No Santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do Santissimo Sacramento faz celebrar, hoje, ás 8 horas, missa com canticos e harmonio e benção do Santissimo Sacramento, em louvor do seu excelso e glorioso padroeiro.

Finda a missa, o S. S. Sacramento do Altar, ficará exposto á adoração dos fieis, até ás 17 horas, quando fará o encerramento com canticos e benção.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, onde tem séde a Devoção de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos endividados, fará celebrar, hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos communhão e benção em louvor de sua milagrosa padroeira.

SENHOR BOM JESUS

Na egreja de N. S. da Lampadosa, sita á Avenida Passos, será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, uma missa com acompanhamento de harmonio e canticos, em louvor do Senhor Bom Jesus.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na matriz da Piedade continúa, com incontavel assistencia, o septenario preparatorio da grande festa da sua excelsa padroeira, a se realizar no proximo domingo.

Os actos do septenario têm inicio ás 19 horas e constam de ladainha de N. S., sermão sobre as dôres de Maria Santissima, canticos e benção do S. S. Sacramento.

No proximo domingo, ás 10 horas, haverá missa solemne, com grande orchestra, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, um orador sacro.

A's 16 horas sairá solemnissima procissão, tomando parte todas as associações com suas insignias e seus estandartes e acompanhando o prestito uma banda de musica.

Ao recolher-se a procissão será cantado solemne "Te-Deum", terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

A commissão pede ás familias que assistam ás solemnidades religiosas, em honra da gloriosa padroeira da parochia e o seu concurso com algum donativo ou prenda para o realce da festa.

E' presidente da commissão o revd. vigario padre Fidelis Both, S. D. S.

Depois da benção do Santissimo Sacramento, haverá grandes festejos externos.

As prendas podem ser entregues na matriz de Nossa Senhora da Piedade ou na residencia do vigario, á rua Berquó.

MATRIZ DE N. S. DA SALETTE

Tiveram inicio, hontem, neste elegante templo do bairro de Catumby, os actos da solemne novena preparatoria das grandes festas do dia 28 do corrente.

A novena começa ás 19 horas, officiando o padre Henrique de Magalhães, sendo o côro de amadores dirigido pelo maestro Galli.

O programma completo dos actos preparatorios e da festa é o seguinte:

Domingo, 21, ás 11 horas, sagração pelo revd. sr. arcebispo coadjutor, dos 10 sinos, esplendido carrilhão doado pelo sr. José Antonio de Mendonça;

No domingo, 28, ás 7 horas, missa de communhão geral; A's 10 horas, missa solemne cantada pelo côro do maestro Galli, sermão ao Evangelho pelo revd. monsenhor Rangel. A' tarde, grande procissão percorrerá varias ruas do bairro, levando em triumpho a imagem da Nossa Senhora da Salette.

S. SEBASTIÃO DO CASTELLO

Na egreja provisoria da rua Conde de Bomfim, 200, terão inicio no dia 24 do corrente as solemnes novenas em louvor do glorioso patriarcha S. Francisco de Assis.

Os frades directores desta egreja fazem um appello aos fieis e devotos de S. Francisco de Assis, para que lhes enviem cêra e flores, destinadas á ornamentação do referido templo.

OUTRA ROMARIA A NOSSA SENHORA APPARECIDA

(Estado de S. Paulo)

Promovida pelo revmo. vigario do Engenho de Dentro, parte no dia 20, á noite, em trem especial da estação do Engenho de Dentro, uma devota romaria.

A volta da Apparecida será dia 21, ao meio-dia. Inscripção até o dia 15, quando se encerra.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se, hoje, missas nas seguintes egrejas:

Mosteiro de S. Bento, ás 6 e 7 horas; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 6 horas; Convento de Santo Antonio, ás 6, 7 e 8 horas; capella das Graças, em Anchieta, ás 9 horas, em louvor da padroeira.

REUNIÕES

A's 19 horas, de hoje, reunem-se as seguintes conferencias vicentinas: de Nossa Senhora de Lourdes, na egreja do Parto; de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Christovão e Santa Ignez, na matriz de Santo Affonso de Ligorio; no Santuario do Meyer, ás 20 horas, de S. Geraldo, na matriz do mesmo nome.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, em sua séde, á travessa S. Vicente de Paulo, 16, Haddock Lobo, a sessão de estudo da doutrina espirita.

A tribuna será occupada pelo sr. Sebastião de Araujo, que versará sobre o thema "A morte e a fé".

A entrada é franca.

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza-se hoje, neste Centro, á rua Coronel Pedro Alves n. 145, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do costume, dissertando sobre um dos pontos do Evangelho o irmão José Martins de Mello. Entrada franca.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

(Commentarios)

"A CRUELDADE. Dirás que nenhum homem commetteria tal crime; porem os homens o commetteram muitas vezes e o commettem ainda diariamente. Praticaram-no os inquisidores; muita gente religiosa o praticou em nome da sua religião. Os vivisectores o praticam; muitos mestre-escola o praticam habitualmente."

(ALCYONE)

Não vae muito longe a época em que a ferula imperava como um instrumento usual de tortura para as crianças, chegando a ignorancia — para não dizer perversidade — de muitos pais ao ponto de recommendar aos professores o seu uso rigoroso em relação aos respectivos filhos.

E tanto não vai longe que ha bem pouco tivemos a noticia de que pelo menos em uma escola das denominadas particulares, o seu uso ainda é mantido. Crianças, por qualquer motivo que não importa saber, pois motivo algum justifica semelhante selvageria, recebem duzias de bolos.

Bendita a Lei do Karma! Se todos esses soubessem que tudo se paga e que como o disse o Christo "as que escandalizam as crianças, mais lhes valêra serem atirados ao mar com uma pedra ao pescoço"!

Pois bem, é do nosso dever ainda accrescentar que na escola acima referida — que contraste! que irrisão! — é obrigatorio o ensino da Religião.

Que idéa fará a pessoa que a dirige, do que seja religião, é coisa que não sabemos; deve, porém, entender disso ainda menos do que entende de educação.

Cabe-nos averiguar e o faremos, certamente, o que dispõe o regulamento da instrucção publica sobre o assumpto, para, sendo preciso, tomar as devidas providencias.

Não faremos mais referencias ao que a historia nos diz sobre as atrocidades commettidas nos antigos tempos pela má comprehensão dos ensinamentos religiosos.

Cumpre, porem, salientar que, se hoje não se commettem mais crimes contra a segurança physica do individuo, não faltará por certo quem, levado pelo fanatismo, commetta a crueldade de implantar o terror que amesquinha a alma humana ou o que é peior ainda busque na diffamação, na maledicencia e na calumnia, executar parcialmente a obra que a fogueira não pode mais levar a effeito sem protestos da civilisação.

Essa obra, justiça seja feita, não é e não será jamais a dos verdadeiros religiosos de qualquer credo, e sim a da hypocrisia que, infelizmente, se aninha ainda em algumas almas que pretendem fazer do odio uma ponte para chegar ao Bem Supremo.

Que desillusão amarga os espera no fim!

Mas, é somente ao preço dessas amargas lições que as almas evoluem e se approximam d'ELLE!

Abençoado seja!

Rio, 5 - 9 - 1924.

Aleixo Alves de Souza.

DOUTRINA SECRETA: 3º Fasciculo — em impressão.

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Acha-se em reorganização, porém, pode desde já ser visitada pelos estudantes e interessados na consulta de livros e revistas que possue em varias linguas.

Todos os dias das 9 ás 11 da manhã e das 13 ás 17 horas.

Proxima visita do sr. Jinarajadasa vice-presidente da S. T.

Opportunamente daremos noticia de uma reunião para esse fim.

LOJA PERSEVERANÇA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Sessão publica, hoje, ás 20 e meia horas.

Rua Riachuelo, 152.

ORDEM MAÇONICA MIXTA INTERNACIONAL

"O Direito Humano" — Loja 651 — "Isis".

Amanhã, á hora do costume. Sess. Ord.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Na sessão de amanhã, ás 20 horas, na Cruzada Espiritualista, á rua do Rozario 133, sob a presidencia do pregador Gustavo Macedo, occupará a tribuna o sr. Candido Mariano Damasio, presidente do Centro Caimum, que tratará das utilidades e perigos da mediunidade. A musica devocional será executada pela senhorita Nair Cruz.

Domingo publicaremos algo sobre esta nova actividade espiritualista e as razões que a determinaram.

O MATERIALISMO SCIENTIFICO

O assumpto tratado na Associação Britannica para o progresso da sciencia

(Communicado epistolar da United Press)

TORONTO, agosto (U. P.) — Numa das sessões do Congresso da Associação Britannica para o Progresso da Sciencia, que se está realizando aqui, o professor William Mc. Dougall, presidente da Secção de Psychologia, leu uma communicação sobre o materialismo scientifico. Affirmou esse sabio que o esforço dos ultimos tempos para explicar o universo em termos puramente mecanicos fizera bancarrota. O sabio britannico mostrou como o materialismo scientifico mudára, quasi radicalmente, dos dias de Huxley e os seus contemporaneos até nós.

"Ha trinta ou quarenta annos passados, fala o professor Mac Dougall, quando eu comecei a estudar sciencia, era preciso ter muita coragem moral para insistir na "natureza propositada" do homem. Pois nesse tempo, a grande onda de materialismo apenas passára o seu climax. Eram os dias de Spencer e Huxley, de Clifford e Tyndal, de Lange e Weismann, de Verworn e Bain. O mundo e todas as suas coisas viventes eram apresentados com tanto prestigio e confiança como um vasto systema de determinação mecanica, que a gente ficava collocado em duas alternativas agudamente oppostas:

De uma parte a sciencia e o mecanismo universal e de outra, humanismo, religião, mysticismo e superstição.

Mas hoje a situação differe muito. Mesmo neste momento em que falo, grandes psychistas nos advertem contra o perigo de considerar os principios da sciencia physica como formula adequada á interpretação da vida humana.

E hoje essas vozes são em tão respeitavel numero que mesmo os mais surdos biologistas são obrigados a ouvil-as.

Einstein e Eddington e Soddy e uma enorme quantidade de outros repetem as memoraveis advertencias de Maxwell, Kelvin, Polyating e Rayleigh.

E o universo physico dos atomos eternos e o elastico ether universal o reino da pura mecanica, tornaram entidades que mudam no desenvolvimento e desapparecem com figuras do calidoscopio.

O psychologo que deseja acreditar na efficiencia do esforço humano não precisa mais atirar-se em vão contra o problema de saber como póde o espirito afastar um atomo do seu curso determinado. Pois os atomos passaram; a materia transformou-se em energia; e o que seja a energia nenhum homem póde dizer.

Em psychologia a confiança mecanistica do seculo dezenove passou, pois a complexidade do organismo vivo é comprehendida mais completamente no seu poder de compensação, regulação propria, reproducção e reparo.

Na biologia geral o neo-darwinismo mecanistico tambem desappareceu deante dos problemas da evolução, da origem, das variações e mutações, da differenciação e especialização dos instinctos, o crescente papel da adaptação intelligente, da predominancia do espirito nos derradeiros estagios do processo evolucionario, a combinação da maravilhosa persistencia do typo com a indefinida plasticidade que invade o reino da vida e que encontra a sua unica analogia na luta da adaptação propositada de uma personalidade resoluta."

As declarações do grande professor Mac Dougall causaram enorme impressão nos circulos scientificos, onde o seu nome é muito considerado, por confirmarem ainda uma vez as tendencias do momento philosophico a um franco retorno ás idéas espiritualistas.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Luvas

E' incontestavel que, de todos os accessorios femininos, a luva é o que mais distincção e elegancia lhe confere.

Póde ser simples o vestido, e já bastante usado o chapéo; se a pessoa estiver enluvada, terá um cunho todo particular de chic, que outra, talvez, melhor vestida, não consiga ter. A luva, no emtanto, a grande luva de camurça, que subia quasi até ao hombro, foi totalmente abolida.

Para os trajes nocturnos, bailes, jantares e recepções, não se usa mais a luva, o que exige, naturalmente da parte da mão, assim desnuda, um trato cuidadosissimo.

As luvas compridas acham-se, pois, momentaneamente postas de lado, indo todos os favores da moda ás luvas curtas, de pequeno canhão bordado. Estes canhões são a fantasia do momento. Bordados, recortados, perfurados, lacerados, pintados, todas as extravagancias são admittidas nesta ornamentação.

Algumas luvas fecham-se por uma tira da propria pellica, abotoada de um lado; outras com uma fivellinha e outras ainda com um ou dois pequenos botões. Fendem-se, algumas do lado, outras são inteiriças; a maioria, porém, é aberta atraz, como o indicam quasi todos os nossos modelos.

Com os dias frios com que vimos sendo favorecidas, as luvas usuaes são, naturalmente, as de pellica ou camurça.

Como, todavia, o preço das luvas attingiu a positiva exorbitancia, muitas elegantes preferem a luva imitação de camurça, imitação tão economica e perfeita que justifica plenamente esta preferencia. A entrada do verão ha de forçosamente trazer-nos a luva de seda e de fio, e estas, então, poderão ser compridas, contanto que se enrosquem, em varias prégas, no antebraço.

A grande voga actual do vermelho recommenda a luva de pellica preta, cujo pequeno canhão é bordado com desenhos egypcios, em varios tons de vermelho.

CHIFFON

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 11 DE SETEMBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de setembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 13/16	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	89.87	89.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.80	102.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.81	33.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	145.00	145.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	144.00	144.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	84.82	81.41
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	82.37	82.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	250.50	249.75
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.44.50	4.42.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.27.50	5.21.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.33.00	4.35.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.10.00	13.13.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.27.00	38.18.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.75.00	18.76.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000.024	0,000,000.024
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.98.00	4.96.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		79	79
Novo Funding, 1914		71	71
Conversão, 1910, 4 %		41	41
De 1908, 5 %		57	57
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %		69 ½	69 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72 ½	72 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		63 ⅜	63 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		152 ½	150
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		24 ¾	23 ½
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 % Com. Pref.		10	10
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19	19
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		76.3	76.3
London & S. American Bank		7 ¾	7 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		91	91
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ⅝	101 ⅝
Consols, 2 ½ %		57 ¼	57 ¼
Rente Française, 4 %		56.40	56.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		53.95	54.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)		46.40	56.20
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		66.95	67.05

LONDRES, 10 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.61	11.61
S/Genova, á vista, por £ L.	101.75	101.81
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.84	33.84
S/Berna, á vista, por £ F.	23.67	23.62
S/Paris, á vista, por £ F.	81.30	85.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	89.50	89.87
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 41/64	1 5/8
S/Nova York, á vista, por £ $	4.44.37	4.42.62

BERNA, 10 de setembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	359.00	356.50
... á vista, por £	23.65	23.68

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 23 a 24 pontos, cotando-se em cents.

	Hontem	Ant.
Para dezembro	15.64	15.30
Para março	15.19	14.90
Para maio	14.77	14.45
Para julho	14.33	14.10
Vendas		*Saccas*
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 10 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 7 a 15 e alta de 5 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	15.15	15.30
Para março	14.83	14.90
Para maio	14.50	14.45
Para julho	14.20	14.10

NOVA YORK, 10 de setembro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	17 ⅝	17 ⅝
N. 7	17 ¼	17 ¼
De Santos:		
N. 4	22 ½	22 ½
N. 7	20 ½	20 ½

HAVRE, 10 de setembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 2.00 a 3.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	393	390
Para março	376	373 ½
Para maio	360 ½	358 ¼
Para julho	346 ½	344 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 10 de setembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 11 ½ a 12,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	381 ½	393
Para março	364	376
Para maio	348 ½	360 ½
Para julho	334 ½	346 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 10 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 5 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	96.6	101.6
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 10 de setembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se accessivel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	29$000	21$800
Typo 7	n|cot.	27$000	19$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.622
No dia anterior	45.254
Em egual data de 1923	25.260
Sobre agua	1.063
Existencia:	
No dia de hoje	1.495.992
No dia anterior	1.542.134
Em egual data de 1923	1.033.861
Embarques:	
Para a Europa	15.900
Para os Estados Unidos	67.383
Por cabotagem	1.544
Total	84.827

SANTOS, 10 de setembro.

O mercado do café a termo para nova base, nesta praça, abriu, hoje, accessivel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para setembro	42$475	41$650
Para outubro	41$225	40$500
Para novembro	40$600	40$300
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		83.000
No dia anterior		114.000

S. PAULO, 10 de setembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 49.000 saccas de café, contra 42.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	30.000	30.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	19.000	12.000	13.000

JUNDIAHY, 10 de setembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 30.000 saccas, contra 30.000 no dia anterior e 22.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	30.000	30.000	22.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 9 a 16 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 16 pontos.

No disponivel americano, baixa de 16 pontos.

No americano a termo, baixa de 9 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.14	15.30
Maceió "Fair"	15.14	15.30
American "Fully" Middling	14.39	14.55
Opções:		
Para outubro	13.35	13.44
Para janeiro	13.26	13.32
Para março	13.20	13.35
Para maio	13.31	13.36

LIVERPOOL, 10 de setembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 23 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	13.44	13.69
Para janeiro	13.32	13.55
Para março	13.35	13.58
Para maio	13.36	13.59

NOVA YORK, 10 de setembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 6 e alta de 3 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.52	23.58
Para janeiro	23.03	23.00
Para março	23.30	23.25
Para maio	23.55	23.47

NOVA YORK, 10 de setembro.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. As firmas locaes vendem. Avisos de Liverpool. Baixa de 1 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	23.51	23.52
Para janeiro	22.98	23.03
Para março	23.25	23.30
Para maio	23.49	23.55

PERNAMBUCO, 10 de setembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	800
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	600
Existencia:	
No dia de hoje	3.400
No dia anterior	2.600

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	105$000	105$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000
Existencia:	
No dia de hoje	7.900
No dia anterior	6.900

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	15$700 a	15$700
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	15$700 a	15$700
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de setembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.95	15.00
Para novembro	15.15	15.20

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Em condições ainda accessiveis abriu e funccionou o nosso mercado monetario, hontem.

E' que declinou sensivelmente o movimento de procura do bancario para novas remessas, ao passo que se tornaram mais faceis as letras particulares, assim tendo os bancos iniciado os respectivos trabalhos bem orientados.

Declarou o Banco do Brasil supprir o mercado de letras a 5 3/8 d., dando os outros todos a 5 23/64 d., contra o particular a 5 27/64 e 5 7/16 d., sendo, pois, firmes as condições do mercado.

Realmente, logo depois passavam os sacadores estrangeiros a operar a 5 3/8 dinheiros, com dinheiro a 5 7/16 d. para a compra de coberturas.

Proseguiu o mercado nesse curso favoravel, tendo varios bancos sacado a 5 25/64 e 5 13/32 d. com dinheiro a 5 15/32 para o particular.

A' tarde, porém, como na reabertura do Banco do Brasil fosse ainda mantida por esse banco a taxa de 5 3/8 d., os outros recusaram a 5 3/8 e 5 25/64 d. e assim fechou o mercado estavel, com dinheiro a 5 29/64 d. para o particular.

Os soberanos regularam a 53$000 e 53$200 e a libra-papel a 45$500 e 46$000.

O dollar cotou-se: a prazo, de 10$100 a 10$200, e á vista, de 10$120 a 10$230.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 11/32 a	5 3/8
Paris	$534 a	$537
Nova York	10$100 a	10$200
Praças	A' vista	
Londres	5 9/32 a	5 21/64
Paris	$537 a	$540
Italia	$444 a	$450
Portugal	$312 a	$328
Nova York	10$120 a	10$230
Canadá	—	10$120
Suissa	1$910 a	1$930
Hespanha	1$335 a	1$350
Japão	4$180 a	4$226
Suecia	2$710 a	2$733
Dinamarca	—	1$720
Noruega	1$400 a	1$412
Hollanda	3$890 a	3$930
Syria	—	$537
Belgica	$506 a	$510
Slovaquia	$307 a	$312
Allemanha (por milhão de marcos)	—	—
Marco da renda	—	2$440
Austria (por 1.000 corôas)	$149 a	$160
Rumania	$059 a	$065
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$587
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$540
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$120
B. Aires (papel)	3$520 a	3$600
B. Aires (ouro)	8$000 a	8$030
Montevidéo	8$310 a	8$450

Por cabogramma:

Praças	A' vista	
Londres	5 1/4 a	5 5/16
Paris	$540 a	$545
Italia	$445 a	$452
Nova York	10$150 a	10$280
Belgica	—	$512
Hespanha	1$351 a	1$353
Suissa	1$915 a	1$934
Hollanda	—	3$920

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 10$200, e á vista, a 10$230.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$587 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionaram mais accessiveis as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, cujos preços accusaram alguma baixa.

As municipaes permaneceram estaveis, com as estaduaes regularmente firmes.

Os papeis de bancos e todos os demais em evidencia funccionaram com um movimento pouco importante de trabalhos.

Comtudo, o movimento verificado foi, em geral, regular, tendo fechado a Bolsa, no emtanto, destituida de interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	17 a 790$000
Uniformizadas (extraviadas)	11 a 650$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	188 a 742$000
De 1:000$, nom.	199 a 743$000
De 1:000$, port.	199 a 650$000
De 1:000$, caut.	80 a 642$000
Obrig. do Thesouro	10 a 910$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	5 a 162$000
Emp. 1917, port.	3 a 152$000
Emp. 1920, port.	24 a 148$000
Dec. 1.933, 8 %	39 a 170$500
Dec. 1.933, 8 %	24 a 171$000
Dec. 1.948, 7 %	100 a 158$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	26 a 98$000
E. de Minas, 500$	1 a 400$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	274 a 291$000
Portuguez, port.	5 a 184$000
Portuguez, port.	100 a 184$500
Portuguez, port.	150 a 185$000
Funccionarios	49 a 54$500
Funccionarios	16 a 55$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	100 a 104$000

DEBENTURES

Hoteis Palace	50 a 190$000
Docas de Santos	80 a 188$000
Mercado	100 a 200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram encaminhados, devidamente informados, os processos de recurso em que são interessadas as seguintes firmas: Antonio Jorge, Mascarenhas & Filhos, de Pelotas; Angelo Neves & C., do Pará; A. Trommel & C. Sociedade Technica Bremensis Ltd., The National City Bank of New York, J. Berti, G. Tomaselli & C., Oppenheim & e Companhia Calçado Clark, de Santos.

Manifestos distribuidos — N. 1.292, vapor francez "Malte", de Hamburgo, ao escripturario Lourenço; n. 1.293, vapor sueco "Fernebo", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Josetti; n. 1.294 vapor inglez "W. I. Radeliffe", de Norfolk, ao escripturario Josetti; n. 1.295, vapor inglez "Millais", de Buenos Aires, ao escripturario Josetti; n. 1.296, vapor japonez "Canadá Marú", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 10:

Em ouro	214:929$545
Em papel	199:692$308
Total	414:621$853
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	3.091:762$790
Em egual periodo de 1923	1.375:148$816
Differença a maior em 1924	1.716:613$974

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	97:238$000
De 1 a 10 do corrente	1.017:700$400
Em egual periodo do anno passado	478:704$500
Differença para mais em 1924	538:995$900

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, menos animado, por isso que a procura declinou e os negocios passaram a se fazer em escala moderada.

As ordens para novas compras eram menos volumosas, de sorte que as perspectivas do mercado se tornaram pouco animadoras.

Voltou, assim, o typo 7 a cotar-se a 50$000 por arroba, preço ao qual o mercado foi mantido em condições muito fracas.

Houve embarques desenvolvidos e poucas entradas, tendo sido desfavoraveis as alternativas da Bolsa americana.

As vendas realizadas na abertura, para exportação, foram de 5.802 saccas.

Durante o dia o mercado esteve sem alteração apreciavel, tendo sido vendidas mais 4.230 saccas, no total de 10.032 ditas.

O mercado fechou calmo.

Movimento estatistico

NO DIA 9

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	11.704
Pela Central	4.469
Por cabotagem	—
Total	16.173
Desde o dia 1º	147.917
Média	16.435
Desde 1º de julho	1.031.647
Média	14.294
Embarques:	
Para a Europa	20.847
Para os Estados Unidos	860
Para o Rio da Prata	600
Para a Asia	50
Por cabotagem	320
Total	22.677
Desde o dia 1º	164.029
Desde 1º de julho	976.311
Em egual data de 1923	898.797
Existencia:	
No mercado	263.506
Em egual data de 1923	687.313

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	54$200
Typo 4	53$200
Typo 5	52$200
Typo 6	51$200
Typo 7	50$200
Typo 8	49$200
Vendas (saccas)	14.086

Mercado firme.

Pauta	3$380

NO DIA 10

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.802
A' tarde	4.230
Total	10.032

Preços pela arroba:

Typo 7	50$000
Typo 7 em 1923	28$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Setembro	49$200	48$850
Outubro	48$950	48$900
Novembro	49$000	48$800
Dezembro	49$050	49$000
Janeiro	49$100	49$000
Fevereiro	49$300	49$250

Mercado estavel.

Fechamento:		
Setembro	48$900	48$700
Outubro	48$750	48$700
Novembro	48$900	48$700
Dezembro	48$900	48$750
Janeiro	49$100	48$850
Fevereiro	49$200	48$950

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	21.000
Na 2ª Bolsa	11.000
Total	32.000

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.255
Norton Megaw & C.	250
Mc. Kinlay & C.	125
Hard, Rand & C.	875
Theodor Wille & C.	3.821
Cohen Arrigoni & C.	[illegible]
E. Johnston & C. Ltd.	[illegible]
Carlo Pareto & C.	[illegible]
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	1.084
Os mesmos	[illegible]
Pedro Trodler & C.	[illegible]
Vieri S. A.	[illegible]
E. G. Fontes & C.	[illegible]
Grace & C.	[illegible]
Hard, Rand & C.	250
Para Marselha:	
Castro Silva & C.	125
Cohen Arrigoni & C.	750
E. Johnston & C. Ltd.	875
Serafim Fernandes	125
Fraga & Irmão	250
Para Amsterdam:	
Pinto Lopes & C.	793
Ornstein & C.	187
Cohen Arrigoni & C.	250
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	625
Para Nova York:	
Carlo Pareto & C.	750
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	250
Para Montevidéo:	
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C.	150
Total	17.900

ALGODÃO

Esse mercado permanecia mal inspirado, tendo as cotações continuado em declinio.

A procura era pequena e os negocios destituidos de importancia.

Comtudo, apesar da nova baixa verificada nos preços, fechou melhor inspirado e em condições de estabilidade.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	71$000 a 81$000
Primeiras sortes	69$000 a 77$000
Medianos	67$000 a 74$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Fardos
No dia de hontem	877
Saidas	295
Existencia	7.217

ASSUCAR

O mercado de assucar continuou, hontem, destituido de interesse.

Abriu e fechou completamente paralysado e com os preços nominaes.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	Nominal
Segunda jacto	Nominal
Terceiro jacto	— —
Demeraras	Nominal
Mascavinho	— —
Mascavo	Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Saccos
No dia de hontem	700
Saidas	998
Existencia	17.771

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Setembro	—	65$000
Outubro	64$500	63$500
Novembro	61$600	61$500
Dezembro	60$600	60$000
Janeiro	60$600	60$000
Fevereiro	60$400	59$800
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Setembro	—	65$000
Outubro	64$100	63$000
Novembro	61$500	60$600
Dezembro	61$000	59$900
Janeiro	60$700	60$000
Fevereiro	60$500	59$500

Mercado paralyzado.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	1.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	8$000 a	8$300
Superior	7$400 a	7$800
Regular	6$700 a	7$200

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$500
De Itauhy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$200
Lata de 2 kilos	3$000 a	3$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	42$000 a	42$200
Buda Nacional	45$000 a	45$200
Nacional	43$000 a	43$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$700 a	2$800
De fumeiro	3$500 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	28$500 a	29$000
Misturado e regular	27$000 a	27$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	28$000 a	28$500
De 2ª qualidade	27$000 a	27$500
De 3ª qualidade	24$000 a	24$500
Grossa	20$000 a	20$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	900$000 a	950$000
De 38 gráos	870$000 a	880$000
De 36 gráos	840$000 a	850$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	36$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	480$000 a	500$000
De Angra dos Reis	510$000 a	520$000
De Paraty	530$000 a	540$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	2$300
Puras mantas	—	2$300
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	Nominal	
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	Nominal	
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$700 a	2$300
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$800 a	2$400

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 rez e 3 rins, 3/4 de vitella e 1 1/2 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 49 1/2 rezes, 1 1/2 vitello e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	514
Vitellos	99
Porcos	109

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 520 rezes, 105 vitellos e 115 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.409 rezes, 218 vitellos e 421 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 163 1/4 rezes, 96 3/4 vitellos e 105 1/2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$200
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Eupatoria".

Interno 3 — Vapor belga "Londonier". — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "K. Gustaf Adolf" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "S. Francisco".

Interno 4 — Vapor nacional "Itamaraty" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Goyaz" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto C) — Vapor allemão "Minden" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B-C) — Vapor nacional "Bagé".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Plutarch".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Balfe" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor nacional "Parnahyba".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Jaboatão".

Interno 7 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Phidias" — Descarga no externo R. J.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Brasil".

Interno 8 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Jouffroy d'Abbans" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto B-C) — Chatas diversas — Com carga do "Waaldijk".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "E. Hugo Stinnes".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Ocean Prince" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Terrier" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Culberson".

Pateo 10 — Vapor inglez "Homer City" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Gallia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 15 — Barca nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Frederica".

Praça Mauá — Cruzadores inglezes "Danae" e "Dragon" — Disposição do governo.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

De Recife e escalas, o vapor nacional "Guanabara".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Malte".

De Norfolk e escalas, o vapor inglez "Radcliffe".

De Rosario e escalas, o vapor sueco "Fernebo".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaberá".

De Bahia Blanca e escalas, o paquete japonez "Canadá Marú".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Zeelandia".

De Montevidéo e escalas, o paquete nacional "Baependy".

De Helsingfors e escalas, o paquete norueguez "Pedro Christophersen".

De Laguna e escalas, o paquete nacional "Etha".

SAIDAS NO DIA 10

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Malte".

Para Penedo e escalas, o paquete nacional "Ilhéos".

Para Kobe e escalas, o paquete japonez "Canadá Marú".

Para Ponta d'Areia, o vapor nacional "Icarahy".

Para Iguape, o vapor nacional "Pirahy".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norueguez "P. Christophersen".

Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itaperuna".

Para Amarração e escalas, o paquete nacional "Pocahy".

VAPORES ESPERADOS

Messina — "Pinelo"	11
P. Alegre e escs.—"C. Vasconcellos"	11
Montevidéo e escs.—"P. de Moraes"	11
Porto Alegre e escs. — "Itapuhy"	11
Liverpool — "Demerara"	11
Nova York — "Western World"	11
Liverpool e escs. — "Guaratuba"	12
Bremen e escs. — "Crefeld"	13
Rio da Prata — "Massilia"	13
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	13
Havre e escs. — "Formose"	13
Rio da Prata — "Alba"	14
Rio da Prata — "Bayard"	14
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	15
Amsterdam e escs. — "Orania"	15
Rio da Prata — "Rio de la Plata"	16
Londres e escs. — "Highland Loch"	16
Rio da Prata — "Desna"	17
Rio da Prata — "Pan America"	17
Genova e escs. — "Formosa"	18

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Demerara"	11
Montevidéo — "Santos"	11
P. Alegre e escs. — "Itapuhy"	11
Tutoya e escs. — "Piauhy"	12
N. Orleans e escs. — "C. Prince"	12
Nova York e escs. — "Taubaté"	12
Rio da Prata — "Western World"	12
Penedo e escs. — "Ilhéos"	12
P. Alegre e escs. — "Mantiqueira"	12
Recife e escs. — "Itaberá"	13
Rio da Prata — "Crefeld"	13
Bordéos e escs. — "Massilia"	14
Finlandia e escs. — "Bayard"	14
Manáos e escs. — "P. de Moraes"	14
Bordéos e escs. — "Alba"	14
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	15
N. Orleans e escs. — "Barbacena"	15
Rio da Prata — "Orania"	15
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Noruega e escs. — "Rio de la Plata"	16
Rio da Prata — "Highland Loch"	16
Liverpool e escs. — "Desna"	17
N. York e escs. — "Pan America"	17
Rio da Prata — "Formosa"	18

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"OLHA O GUEDES!...", AMANHÃ, NO S. JOSE'

Hoje não se realizam espectaculos no theatro S. José, afim de que se proceda ao ensaio de apuro e consequente montagem da revista dos srs. Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, musicada pelo maestro viennense sr. Hans Diernhammer — "Olha o Guedes!...", que amanhã subirá á scena, em "première". "A nova revista tem o seu começo numa grande teia de aranha, onde a "Caranguejeira", (Marietta Fild), como um pastor, dirige o seu rebanho. E' enlaçado nas telas da aranha o "Gibimba" (Alfredo Silva), typo mais ou menos pernostico, que, reclama, em vão, pela liberdade. A aranha, então tranquilliza-o. Ali, como elle, ha outras pessoas enleadas. E mostra, de logo, ao novo prisioneiro as presas da semana: "Uma mulher queixosa" (Pepita de Abreu) que, indo reclamar contra as apalpadelas que soffrera, nas ruas, quando a quizeram revistar, ficou detida... na tela; "Os meninos prodigios" (Martins Veiga e Mary Soler, que se revelaram, respectivamente, os maiores "virtuoses" do piano e do violino; "Os futuristas" — a Poesia (Conceição Machado); a Musica (Franklin de Almeida); a Pintura, (Alvaro Diniz) etc. Os criados, moderno e antigo, aquelle representado por uma mulata, que exhibe cadernetas com photographia dos patrões, cujos corações conquistou, e este, "chauffeur", que faz as delicias das patrôas. "Gibimba" vê tudo isso e fica admirado. "A Caranguejeira" mostra-lhe, por fim, as raridades musicaes: a actriz Candida Rosa canta um Shymmy e Aracy Cortes, que é a ultima a cair na teia, a canção popular "Quem comer quingombô?"; Nair Alves, um Fox-Trot; Candida Rosa, um Rig-time; Antonia Denegri e Francisco Alves, um maxixe nacional.

Desvencilhando-se das teias, o "Gibimba" vae, afinal, cair no "Departamento da superintendencia ao Leite", cujo empregado (Conceição Machado) vê-se seriamente atrapalhado para servir a freguezia. Todos querem, a um tempo, ser servidos.

Entra, então, a policia (Albino Vidal), que, para conter a turba, estabelece um cordão. E todos os freguezes, para adquirir uma garrafa do precioso nutritivo, têm que se sujeitar ás exigencias do soldado. E' este um quadro verdadeiramente engraçado, onde Alfredo Silva e os seus companheiros têm ensejo de dar largas á sua comicidade. Findo este quadro, passam os "compéres" para outro, de fantasia, onde se exhibem os numeros da mais palpitante actualidade, até que, por fim, vão parar no "Terremoto da Zona", armazem de "Guedes & Cia". Este é o quadro critico, de que muito se espera. Seu proprietario é o actor Costinha e o empregado Franklin de Almeida. Os generos, ali, sobem, segundo a situação do cambio. As pilhas de saccos são moveis e assentam sobre balcões electricos, tendo á parede taboas com preços estipulados. A carne, emquanto o freguez discute o seu preço, sobe extraordinariamente. O bacalhão vae, num segundo, de 3$500 a 7$000! Estabelece-se, por fim, a confusão entre o pessoal e, em resumo, o caixeiro, aproveitando-se da balburdia, rouba todo o dinheiro da "Registradora" e foge. Estamos no meio do 1º acto. Dahi para a frente, os autores expõem, com delicadeza, factos da época, até que se chega ao final, que é "O Cruzeiro da America do Sul", onde Martins Veiga, no papel de Cruzeiro, faz as apresentações das raças latino-americanas, rendendo homenagens a Alvaro da Silva, o pequeno escoteiro, até que surge esplendida apotheose a S. A. R. Humberto de Saboya."

"SANGUE AZUL", HOJE — AMANHÃ, "MIMOSA"

A Companhia Leopoldo Fróes dá hoje uma récita com "Sangue Azul", a divertida comedia de Charles Meré; amanhã voltará á scena "Mimosa", comedia do sr. Leopoldo Fróes. E breve teremos então "Gigolô", recente trabalho do sr. Renato Vianna, que — afiançam-nos — por sua feitura, montagem e "mise-en-scene", constituirá um dos grandes exitos da presente estação theatral.

MAIS UM FESTIVAL NO RECREIO

Mais um festival no Recreio... O de hoje, porém, terá por certo a abrilhantal-o um publico bastante numeroso, pois constituem os espectaculos das duas sessões a récita artistica da sra. Manoela Matheus, figura de destaque no elenco do Recreio, e, sem duvida, um dos nossos melhores elementos no theatro de revista.

A festa é dedicada aos autores de "A' la Garçonne" e obedecerá, em ambas as sessões, ao interessante programma que se segue:

Representação da revista "A' la Garçonne", com a apresentação do novo quadro "Manoela, ama de leite"; tres novos numeros, que terão a interpretal-os a festejada, a saber: "Jazz-mania", "Saudades de Portugal" e "O beijo", este ultimo um lindo fox-trot da lavra do maestro sr. A. Lago. O Jazz-Band "Santa Cruz" executará, em scena aberta, o interessante fox-trot "A elegancia de Manoela Matheus".

A actriz sra. Manoela Matheus

No jardim do theatro, que se encontrará engalanado, tocará, durante os intervallos, a banda do Centro da Colonia Portugueza.

A REVISTA "CHA' COM TORRADAS"

A companhia do Republica tem registrado enchentes sobre enchentes com a espirituosa revista portugueza "Tiro ao alvo". Todas as noites as sras. Lina Demoel, Beatriz Costa, Zulmira Miranda, Carmen Martins e srs. Alvaro Pereira, Joaquim Roda, Jorge Gentil e Adolpho Sampaio fazem rir a valer a platéa.

Hoje, nas duas sessões, "Tiro ao alvo". A seguir, teremos "Chá com torradas".

RANGEL JUNIOR

Faz annos hoje o sr. Joaquim Rangel Junior, emprezario theatral, sociotario da Empresa do theatro Recreio.

Por esse motivo os seus amigos vão manifestar-lhe o apreço em que têm aquelle conhecido homem de theatro.

"PRINCIPE IGOR", EM RECITA DE ASSIGNATURA

A 3ª representação do quadro de artistas russos será feita no espectaculo de amanhã, no nosso primeiro theatro: será cantada, no idioma original, a opera de Borodino, "Prince Igor", uma das mais bellas do repertorio russo e que a empresa pretende apresentar com scenarios novos e rouparias caracteristicas.

O barytono Zalewsky será o protagonista, estando os demais papeis entregues aos artistas russos da companhia. A orchestra será regida pelo maestro Emil Cooper, e tomará parte o corpo de baile completo, sob a direcção de Maria-Richard Nemanoff.

A VESPERAL DE HOJE, NO MUNICIPAL

No Theatro Municipal canta-se, esta tarde, pela ultima vez, a opera "Traviata", na interpretação de Gilda Dalla Rizza, sendo esta a quarta vez que vae á scena na presente temporada.

Tomarão parte tambem no espectaculo o tenor Minghetti e o barytono Damiani, bem como o maestro Bellezza.

MUSICA

O VIOLINISTA NOCETI

Jean Noceti é o nome de um violinista que chegou até nós através de menções sobre o seu avultado valor, posto em realce pelos grandes centros artisticos do velho mundo, onde realizou successos com a sua technica transcendental, com a expressão da sua arcada segura e maviosa, isto no dizer da critica de responsabilidade.

Pois bem. Noceti, o celebrado dominador do violino, está no Rio, e a convite do director do Instituto Nacional de Musica realizará sabbado proximo, ás 14 horas, naquelle Instituto, um concerto, sendo acompanhado pela senhorita Jane Valensi, que o acompanha em suas excursões artisticas.

Noceti, se bem que relativamente joven, é hoje uma notoriedade que se vem annunciando desde a sua infancia, quando o seu valor precoce se revelava em tendencias e em factos. Bastará dizer que aos 5 annos alcançava os seus primeiros successos na Sala Pleyel, de Paris. Aos 16 annos, concluidos os seus estudos, foi-lhe entregue a regencia do curso superior de violino da Escola de Niedermeyer.

Iniciou depois varias "tournées" pela America do Norte e Asia, tendo antes percorrido as principaes capitaes européas, numa serie de triumphos, datando dahi a sua consagração de violinista eximio, com cujo instrumento evidencia a sua delicada sensibilidade, o seu estylo musical, a sonoridade da sua arcada.

O violinista Jean Noceti

A senhorita Jane Valensi, pianista que costuma acompanhar o violinista Noceti, nas suas "tournées"

Já se sabe que assim falamos pelos informes que até aqui têm chegado sobre o alto valor do violinista que sabbado, ás 14 horas, se fará ouvir no Instituto Nacional de Musica, confirmando, sem duvida, a fama com que nos chega.

Cinematographia

OS GRANDE ARTISTAS DA TELA

E' este o terceiro film em que apparece Guy Bastes Post, cuja fama e cujo exito, nos Estados Unidos, levam o seu nome á primeira plana dos artistas da téla. Apesar disso, não é dos mais conhecidos, sendo que, aliás, os seus films são dos mais caros e, por isso mesmo, dos mais raros. O seu trabalho é formidavel. Quem o viu em "O Mascara", fazendo aquelles dois papeis — o de um "lord" que se dá ao vicio da cocaina e o de um seu "sosia", que é a antithese daquelle infeliz, logo viu a força formidavel de jogo de physionomia de que elle dispõe.

Agora está Guy em um novo film, no Odeon: "Omar, o Poeta". E não desmerece, antes affirma os seus conceitos. Nesse trabalho, romance oriental, com o luxo, a graça, os encantos e os mysterios das terras do Oriente, Guy Bates Post tem um papel forte, em que os seus recursos se demonstram; a seu lado vemos outros artistas de valor, como Noah Beery, Patsy Ruth Miller e Virginia B. Faire, o que mais ainda accentua o valor desse film, aliás com letreiros "Prizma", o que é mais um motivo de exito.

Por tudo isso, o programma que o Odeon está apresentando aos seus frequentadores é bem digno da platéa culta que o visita.

UM BELLO FILM DE SESSUE HAYAKAWA

A direcção do Rialto addicionou ao film "Resolução heroica" uma das mais soberbas criações de Hayakawa, o grande tragico japonez, que ainda ha pouco registrou, nesse mesmo cinema, o maior dos successos, com o film "A batalha". Como da outra vez, trabalha agora sua esposa, a actriz Tsuru Aoki. Temos, pois, hoje, no Rialto, nada menos de doze actos de bom cinema e boa arte.

Informações e boatos

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Trianon, mais uma vesperal artistico-literaria, com o concurso do poeta sr. Catullo Cearense e do actor sr. João Lino, nas suas imitações caipiras. Será levada á scena a comedia "As noras de Mme. Brionne".

Espectaculos para hoje

MUNICIPAL — "Traviata" (vespertina).
CARLOS GOMES — "Sangue azul".
PALACIO — "As duas causas".
TRIANON — "As noras de mme. Brionne".
JOÃO CAETANO — "A princeza dos dollares".
REPUBLICA — "Tiro ao alvo".
RECREIO — "A' la Garçonne".

Cinemas

ODEON — "Omar, o poeta".
AVENIDA — "Escandalo social".
PARISIENSE — "No coração do Texas".
CENTRAL — "Maridos indignos".
PATHE' — "Uma aventura galante".
RIALTO — "Resolução heroica".
IRIS — "Uma aventura galante".
PARIS — "O homem de aço".
IDEAL — "A edade das loucuras".
AMERICANO — "A gallinha amorosa".
HADOCK LOBO — "Landru, o Barba Azul de Paris".
AMERICA — "Deshonra honesta".
BRASIL — "Nos cabarets de Nova York".
TIJUCA — "Tentação".

Ultimas Noticias

A TIROS DE REVOLVER

Uma mulher tentou matar o homem que a perseguia

Na noite de hontem, a Assistencia foi chamada para soccorrer um homem que estava caido ao sólo, banhado em sangue, na rua Nova America, proximo ao predio do numero 22.

Uma ambulancia compareceu ao local indicado e transportou para o posto central o operario Manoel Alves Lopes, portuguez, casado, de 31 annos de edade, ali residente que apresentava dois ferimentos por projectil de arma de fogo, ambos penetrantes, sendo um na região occipital e outro no hemithorax esquerdo.

Medicado convenientemente, o ferido foi internado, em estado grave, na Santa Casa.

Sciente deste facto, a policia do 18º districto iniciou as necessarias investigações, vindo a saber que a autoria dos ferimentos produzidos na victima cabia á nacional Almerinda Maria Rodrigues, casada, de 32 annos de edade e moradora em um barracão existente na rua e numero acima indicados.

Uma vez levada á presença da autoridade de serviço, a accusada confessou o seu crime, dizendo que o praticara num momento de desespero, quando era subjugada por Manoel, que ha muito a perseguia com ameaças de morte, isto porque ella o repudiára, certa vez. E, assim, vendo-se em imminente perigo deante do seu algoz, armou-se de um revólver, de propriedade do marido, e disparou dois tiros contra o seu perseguidor, ferindo-o.

Além das declarações da accusada, a policia local tomou por termo os depoimentos de mais tres pessoas, testemunhas circumstanciaes do crime, e prosegue no inquerito instaurado para apurar a verdadeira causa do facto.

OS ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO

Encontros em S. Anastacio

S. PAULO, 10 (A.) — Communicam de S. Anastacio, em data de 9:

"As vanguardas da columna do sul, após ligeiro canhoneio, tomaram Caiua, ás 6.45 da manhã de hoje. Foram feitos prisioneiros, que dizem que os revoltosos embarcaram em quatro vapores e uma balsa, rebocada por lancha a gazolina, com destino ao porto de S. José.

Hoje, devem ser occupados, pela vanguarda, a estação de Presidente Epitacio e Porto Tibiriçá.

O quartel-general espera apenas a conclusão do reparo da linha ferrea para seguir para a frente, pois o inimigo damnificou ainda um pontilhão, arrancou um kilometro de trilhos e queimou os trens para obstrucção do caminho. O estado sanitario da Columna do sul continúa excellente."

"S. Anastacio, 10 — Desde hontem ás 20 horas que o territorio paulista foi expurgado dos inimigos da ordem constitucional.

As tropas da columna em operações no sul levaram de vencida o adversario, até a barranca do rio Paraná. Foram já occupados Presidente Epitacio e Porto Tibiriçá. Os sediciosos desceram tumultuosamente o rio, com destino ao Porto São José, no Estado do Paraná. Na barranca do rio foi apprehendida grande copia de material, viveres e munições, que os fugitivos não tiveram tempo de levar.

Foi apprehendido tambem numeroso material da Companhia Paulista, salvo da destruição, visto o inimigo fugir acossado de perto. O ultimo ponto de resistencia séria do adversario foi S. Anastacio.

Derrotado ahi, fugiu oppondo pequena resistencia em Caiua. Dahi por deante, fugiu precipitadamente, descendo o rio Paraná, em cinco vapores. As avançadas da columna sul, occuparam o Porto 15 de novembro, em Matto Grosso. O general Azevedo Costa acaba de communicar ás altas autoridades da Republica e do Estado de S. Paulo o auspicioso acontecimento".

UM TELEGRAMMA DO GENERAL AZEVEDO COSTA

S. PAULO, 10 (A.) — O sr. presidente do Estado recebeu, hoje, o seguinte telegramma do general Azevedo Costa, commandante da columna em operações contra os rebeldes no sertão paulista:

"S. Anastacio, 10 — Tendo attingido, hoje, com a minha columna, Porto Tibiriçá e Presidente Epitacio, de onde expulsamos, de modo definitivo os ultimos elementos dos rebeldes, que ainda pisavam o sólo paulista, com satisfação communico a v. ex. esse auspicioso acontecimento, que reintegra a prospera unidade da Federação, cujos destinos v. ex. dirige, de maneira tão elevada, no regimen da ordem constitucional e no rythmo habitual do seu labor pacifico e constructor, de que tanto se orgulha a nação. Queira, pois v. ex. aceitar as minhas felicitações muito cordiaes. (a) — General Azevedo Costa."

A esse telegramma respondeu o sr. presidente do Estado, nos seguintes termos:

"S. Paulo, 10 — Accuso telegramma de hoje, no qual v. ex. me communica haver a columna sob o seu commando attingido Porto Tibiriçá e Presidente Epitacio, expulsando de modo definitivo os ultimos rebeldes, que ainda pisavam o sólo paulista. Agradecendo muito penhorado a communicação do auspicioso acontecimento, congratulo-me com v. ex. pela brilhante actuação das tropas sob seu digno e patriotico commando, cooperando decisivamente para o restabelecimento da legalidade, neste Estado. Cordiaes saudações. (a) — Carlos de Campos".

GENERAL POTYGUARA

Accentuam-se dia a dia as melhoras do general Tertuliano Potyguara.

Hontem, durante o dia, levantou-se por alguns minutos, saindo á varanda.

Das informações agora recebidas do Hospital Central do Exercito, consta o seguinte boletim:

Temperatura, 36.8; pulso, 84. Estado geral, bom.

EPILOGO DE UMA QUESTÃO JUDICIARIA

O INQUERITO FOI AVOCADO A' 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Entre os crimes ultimamente praticados nesta capital, nenhum causou tanta impressão entre os moradores dos suburbios, como o occorrido no mez passado na estação de Santa Cruz, em que se envolveram o industrial Hilaude Gonçalves e os allemães Envin Hansester e Emilio Schuring.

O crime, como já é sabido, teve como causa uma questão judiciaria, existente entre as tres pessoas citadas, referente ao arrendamento de uma fazenda em Itaguahy, e teve como resultado a morte de Schuring, e os graves ferimentos de Hansester, que ainda se acha em tratamento na Casa de Saude do dr. Pedro Ernesto.

O inquerito policial proseguia na delegacia do 27º districto, quando chegou ás mãos do chefe de policia um requerimento do advogado das victimas, pedindo que o caso fosse avocado a uma das delegacias auxiliares, em vista das irregularidades que elle achou e denunciou.

Afim de apurar devidamente as asserções do peticionario, bem como para proseguir no inquerito criminal alludido, foi designado o dr. Aloysio Neiva, 3º delegado auxiliar, que apressou-se em mandar intimar o accusado e testemunhas para depôrem novamente.

CHRONICA MUSICAL

DAMA DI PICCHE

"Boris Godounow" foi a primeira opera russa cantada no Rio de Janeiro, a principio em italiano, mas este anno no idioma original; hontem, no Theatro Municipal, cantou-se outra opera russa, "Dama di Picche" — aquella de Mussorgsky, um dos cinco fundadores da escola de musica russa, esta de Petro Ilitch Tschaikowsky, compositor contemporaneo dos cinco e dotado de immenso e solido talento.

Se é certo que Tschaikowsky inconscientemente prejudicou os compositores russos seus compatriotas, excluindo-os da attenção publica pela voga immediata que obteve, como muito bem deduziu dos seus estudos criticos Erneste Newmann, não é menos certo que, por seu lado, elle não foi tratado com grande justiça pelo publico e pela critica. E' mesmo pouco provavel que elle houvesse alcançado tanta popularidade, não fora o grande interesse que despertou a sua Sexta Symphonia e o romance da sua morte, que revelou detalhes de mais de um romance da sua vida. A Quarta e Quinta Symphonias, algumas das Suites orchestraes, o Primeiro Concerto de Piano, a Suite Casse-Noisette e a Ouverture 1812, são ouvidas frequentemente na Europa; não figuram, entretanto, nos programmas, com a mesma frequencia, a parte restante e talvez a melhor e com certeza a maior da sua obra — pelo menos com a frequencia necessaria para que seja bem conhecida. As suas multas operas (Fille de Neige, Vakoula le Forgeron, Eugene Oneguine, Mazeppa, Le Corps des Brabants, Jeanne d'Arc, Romeo et Juliette, L'Enchanteuse Tscharodeika e Dame di Picche), o 2º e o 3º Concertos de Piano, Concerto-Phantasia, Concerto de Violino, o Hamlet, a Tempestade, o Manfredo, a Francesca da Rimini, muitos bailados, toda a literatura de piano, Canções, Sonatas, etc., etc., são em geral, pouco conhecidos, mas em toda essa copiosa producção ha a affirmação de um talento colossal, de uma inspiração lyrica do mais alto quilate. Para a maior parte dos criticos, Tschaikowsky pode, com propriedade, se não com absoluta precisão, ser representado por uma cruz, cujos braços são o modernismo e a selvageria (considerado na relatividade do tempo em que floresceu). E' um musico que pode, em qualquer momento, exprimir as mais recentes decadencias e nevroses e se entrega a frequentes explosões de rythmos barbaros e a orgias de colorido orchestral, que mostram quanto elle se approxima dos barbaros antepassados de que, dizem, nasceram todos os Russos.

A proposito da sua "Dama di Picche", hontem cantada, poderia ser feito um largo estudo da sua obra para demonstrar o valor rarissimo do seu immenso thesouro musical, de que ainda não foi reconhecido o valor integral, mesmo na Europa, simplesmente porque elle não conseguiu penetrar francamente na França que, neste caso pessoal, não deu provas convincentes do seu bom gosto e da sua finura esthetica. Esse estudo não cabe nos limites por demais estreitos de imprensa diaria nem corresponderia ao nosso mister de noticiarista de occasião.

Foi Pouschine que escreveu um conto a que denominou "Dama di Picche". Prosper Merimée delle fez uma novella que serviu para o entrecho da opera comica de Halevy, com o mesmo titulo, e Modest Tschaikowski um libreto para o qual seu irmão Petro Tschaikowsky escreveu a partitura em tres actos. A opera foi cantada em novembro de 1890.

O assumpto é ingrato e não se presta mesmo para a investidura musical, por ser lugubre, á Edgar Poe, e sem elevação para um ideal de arte, porque trata banalmente da paixão pelo jogo e das suas consequencias funestas.

"Hermann, jogador impenitente, sabe que uma velha condessa appellidada a Dama di Picche (Dama de Paus), conhece uma combinação de cartas que garante a fortuna a quem as tiver nas mãos. Essa velha tem uma neta, Lisa, por quem Hermann está apaixonado e que lhe corresponde. Nelle predomina, entretanto, a paixão do jogo. Uma noite elle penetra no palacio da condessa e, sob pena de morte, exige-lhe o segredo: ella morre de espanto ante a ameaça, sem revelar-lhe o segredo. Lisa rompe com o noivo, mas, commovida pelo seu desespero, offerece-lhe partilhar o seu destino em outro paiz, onde elle transforme sua existencia tornando-se um trabalhador honesto. Entretanto, Hermann, numa allucinação, vê apparecer-lhe a Dama di Picche que lhe revela o segredo das cartas fatidicas que ganham sempre: o tres, o sete e o az de paus. Hermann, certo de que vae fazer fortuna, abandona Lisa, que se afoga por desespero, e vae tentar a fortuna, que a principio o protege e depois o abandona ante o espectro que surge, de Dama di Picche. Hermann, cheio de desespero, crava um punhal no coração."

E' inconcebivel o acto de Tschaikowsky aceitando esse monstrengo de libreto para fazer a sua opera, que, não obstante a pobreza e vulgaridade chata da acção, contém numeros bellissimos de musica symphonica e de musica lyrica, que deixamos de acompanhar com os commentarios devidos por falta de espaço.

O maestro Emil Coopper dirigiu toda a representação com aquelle garbo magistral de emerito regente que lhe é peculiar, obtendo effeitos sorprehendentes da sua orchestra com aquella sobriedade de gestos suggestivos a que corresponde toda a sua cohorte orchestral na interpretação exacta da vontade do seu chefe.

Hermann foi o tenor Bielina; Lisa foi personificada pela sra. Nina Koshetz e a velha condessa, a protagonista, teve por interprete a sra. Karenine. Muitos outros artistas entram na opera, mas não lhes cabe grande realce para serem todos nomeados.

Mencionamos os côros, os bailados interessantes e os bonitos scenarios, concorrendo todos esses elementos para um espectaculo interessante que se assemelhava a um grande concerto symphonico animado e com vozes.

O publico mostrou-se sempre satisfeito, applaudiu com calor e no fim de cada quadro chamou á scena os artistas e o regente.

R. B.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 10 até 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: estavel á noite, ainda em ascensão de dia com maxima entre 27 e 29 gráos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de quinta-feira — Bom, com augmento de nebulosidade.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bom com augmento de nebulosidade nos demais Estados. A temperatura declinará no fim do periodo no Rio Grande e continuará em ascensão nos demais Estados. Ventos: de norte a léste, rondando para sul no Rio Grande no fim do periodo.

Onda de frio — Invadiu o extremo sudoeste da Argentina uma regular onda de frio que deverá proseguir a sua marcha para NE, devendo alcançar o Rio Grande do Sul dentro de 48 horas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio civil da Marinha — Montepio civil da Guerra — Pensões provisorias e praças de pret — Aposentados da Guarda Civil — Montepio Militar da Guerra.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 2ª classe, letras A a I.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Itapuhy", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas.

"Itaberá", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Demerara", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Canadá Marú", para Nova Orleans, Galveston, Christobal, Los Angeles, Yokohama e Koln, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 10 do corrente:

9873 .... 50:000$000
10197 .... 10:000$000
28934 .... 5:000$000
22223 .... 5:000$000
13952 .... 5:000$000

5 premios de 2:000$000
36271 27233 11030 14464 37845

10 premios de 1:000$000
6899 8902 6443 8002 26295
33818 2594 30603 24211 10752

Todos os numeros terminados em 73 tem 20$000 e em 3 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 73.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 10 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

13785 (Rio) ..... 100:000$000
15524 (Rio) ..... 10:000$000
10288 (Bahia) .... 5:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 10 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

15128 (Florianopolis) . 50:000$000
10475 (Matto Grosso) . 5:000$000
17465 (S. Paulo) .... 2:500$000
6680 (Rio) ...... 1:500$000
7842 (S. Paulo) .... 1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 10 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

17011 (Curityba) ... 50:000$000
15794 (Pirapora) ... 5:000$000
13517 (Pelotas) .... 2:000$000
13763 (Rio) ...... 2:000$000
1809 .... 1:000$000
4390 (Rio) ...... 1:000$000
4482 .... 1:000$000
12836 (Rio) ..... 1:000$000
14761 (Rio) ..... 1:000$000

LOTERIA DA VICTORIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 10 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

3551 (S. P. Muriahé) 25:000$000
6337 (S. Paulo) ... 2:500$000
2216 (Aymorés) ... 1:000$000

A esquadra ingleza e o sr. ministro da Marinha

O sr. almirante ministro da Marinha recebeu do sr. contra-almirante commandante da esquadra britannica, que acaba de deixar o nosso porto, a seguinte carta:

"Ao deixar o Rio de Janeiro e o Brasil, peço a v. ex. aceitar os meus mais sinceros agradecimentos por toda a hospitalidade que v. ex., os officiaes e as guarnições da Marinha Brasileira proporcionaram aos officiaes e ás guarnições da esquadra britannica.

Foi grande prazer ter tido opportunidade para um encontro e estabelecimento de relações com os officiaes da Marinha Brasileira, e confio em que nossa visita possa ter como resultado desenvolver ainda mais a real amizade que sempre existiu entre as marinhas de guerra da Grã-Bretanha e do Brasil.

Foi uma grande honra, não sómente para a esquadra, como tambem para a Marinha Britannica, ser-lhe permittido associar-se com a Marinha Brasileira, na revista levada a effeito por s. ex. o sr. presidente da Republica, no domingo, 7 de setembro.

Queira aceitar v. ex. os meus mais inceros agradecimentos pela cortezia e consideração de v. ex., collocando officiaes de ligação á minha disposição e de todos os commandantes. Elles foram de inestimavel valor para todos nós, quer official, quer particularmente.

Todas as providencias tomadas por v. ex., para assegurar o bem-estar e conforto da esquadra, não poderiam ser mais perfeitas, e eu peço a v. ex., então, affirmar o meu profundo apreço.

Levamos comnosco agradaveis lembranças da muito interessante visita ao Brasil, e somos bastante gratos por todas as gentilezas de v. ex.

Tenho a honra de ser de v. ex. o mais obediente servo — (A.) **Humbert Brand**, contra-almirante."